



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2020/21

Mensagem da direção

(GRI 102-14)

Vicente Ferreira

Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ



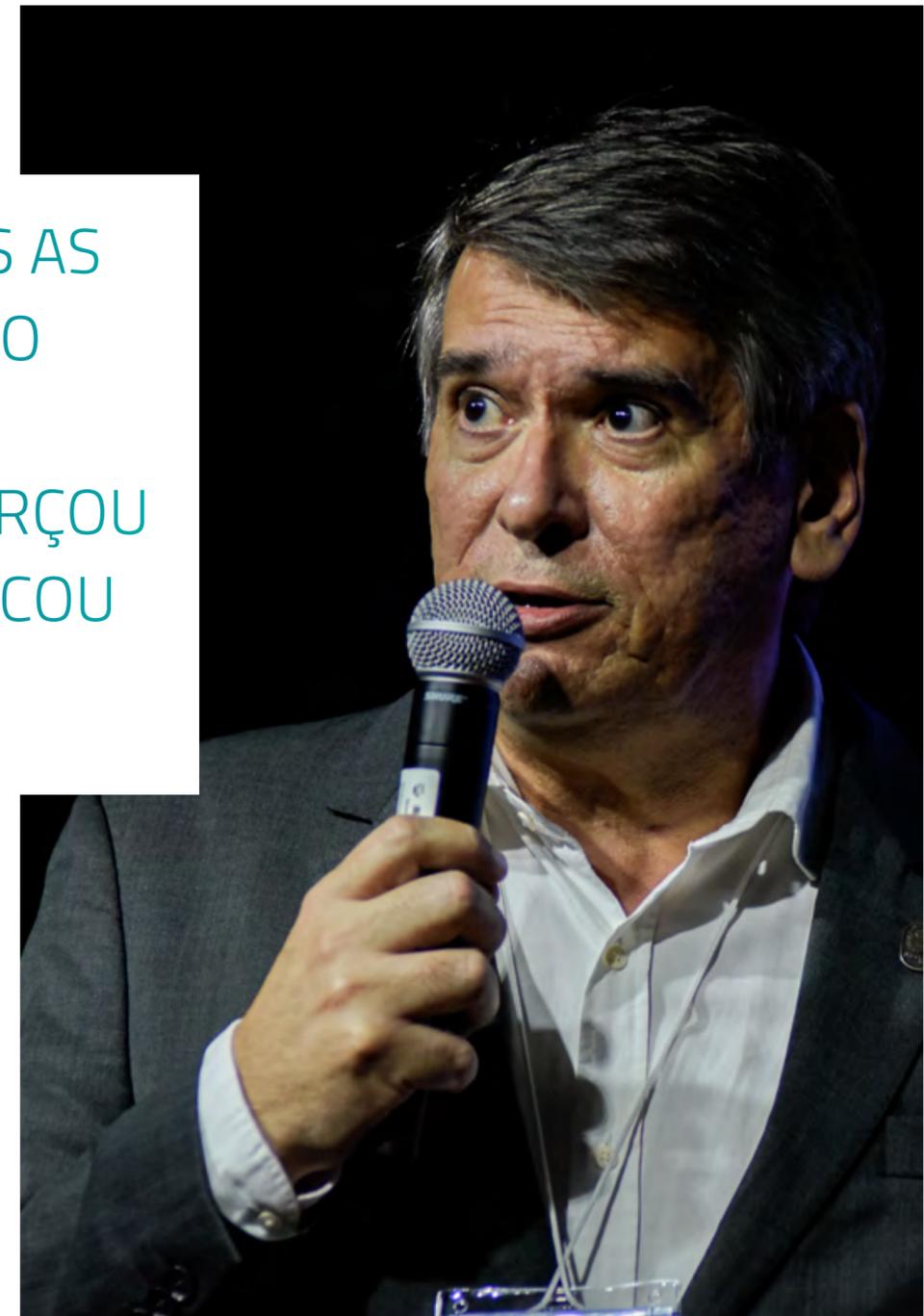
Sinto muito orgulho em compartilhar com vocês os principais resultados que a Equipe do Parque Tecnológico da UFRJ (PTEC/UFRJ) conseguiu produzir ao longo do biênio passado. Tal orgulho será melhor entendido pelo (a) amigo (a) leitor (a) na medida em que se aprofunde a leitura deste relatório que, por si só, já é fonte de orgulho. Pela primeira vez, o PTEC/UFRJ apresenta seu Relatório de Desempenho, conforme preconizado em seu regulamento, atendendo ao seu compromisso de transparência ao adotar os padrões da Global Report Initiative (GRI), fundindo em um único documento o que antes eram dois distintos relatórios. Acreditamos que isto facilitará ainda mais o acesso aos interessados a todas as dimensões do desempenho do PTEC/UFRJ ao publicar seus impactos, em consonância com os mais elevados padrões de transparência.

Em anos tão desafiadores, esta Equipe conseguiu responder com velocidade, e de forma muito adequada, às novas configurações que a pandemia lhe apresentou. Desde a rapidez com que se implementaram as novas condições de trabalho decorrentes do confinamento, até a flexibilização e o processo de retomada, passando pelo desafio de manter a coordenação e a união de todos, este time demonstrou o porquê o PTEC/UFRJ merece a reputação que tem de lugar incrível.

“

MESMO VIVENCIANDO TODAS AS PRESSÕES POR DESEMPENHO E SOFRENDO COM TANTAS INCERTEZAS, A EQUIPE REFORÇOU SEU ESPÍRITO DE UNIÃO E FOCOU NA SATISFAÇÃO DOS SEUS *STAKEHOLDERS*.

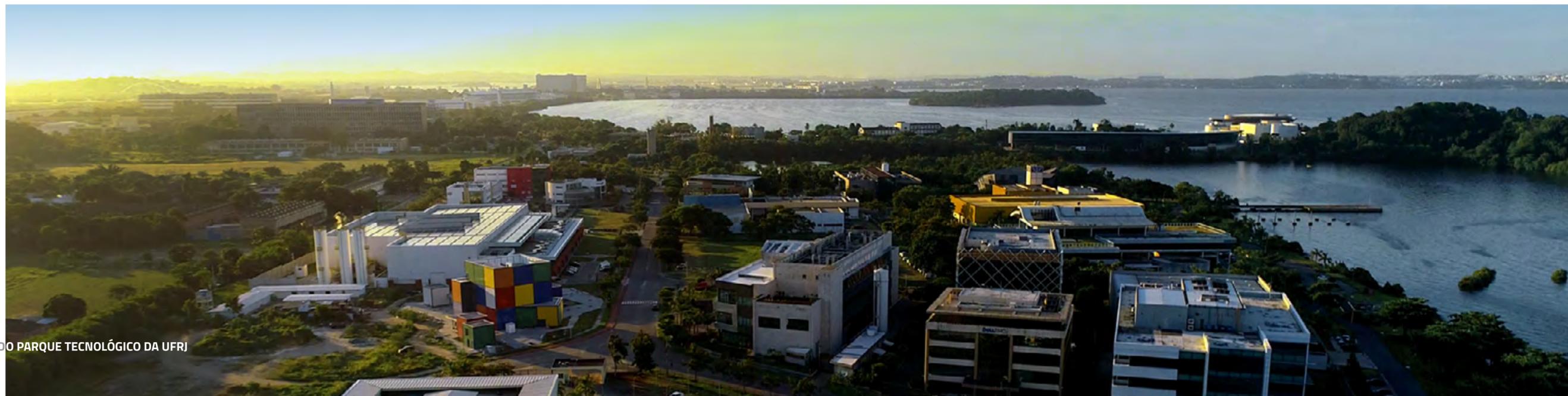
Assisti, ao longo deste biênio a um aprimoramento importante na forma de trabalhar da Equipe: enquanto a pandemia trazia a realidade do confinamento, buscaram formas de se manterem conectados (“Sextou virtual”); ao entenderem as ameaças econômicas que as Empresas Residentes sofriam, não só primaram pela economia, como transferiram para elas tais economias por meio da redução das taxas cobradas; perceberam que o mundo mudaria com



a pandemia e revisitaram seu planejamento estratégico; descobriram que as competências críticas estavam mudando e empreenderam um grande esforço de capacitação; aprenderam que o mundo digital pode trazer vantagens e iniciaram a construção do “figital”; apostaram que a interação continuaria essencial para o processo de inovação e entregaram uma Inovateca que encanta a todos que a visitam; entenderam a importância da integração de todo o ecossistema e passaram a trabalhar de forma mais estreita com a Agência de Inovação da UFRJ, os Inovas e a Incubadora de Empresas; cresceram como profissionais e escolheram com sabedoria os indicadores para medir seu desempenho. Tantos aprimoramentos já indicam que o próximo relatório será de leitura ainda mais alegre que este.

“

O DESEMPENHO DESTE TIME NÃO SERIA TÃO BOM SE NÃO FOSSE PELA DEDICAÇÃO DAS EQUIPES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO QUE, AO LONGO DESTE PERÍODO, CONTRIBUÍRAM DE FORMA FUNDAMENTAL PARA A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DO PTEC/UFRJ.



Fundamental também o apoio da Fundação COPPETEC, cujo corpo técnico e gerencial cumpre magistralmente seu papel de apoio ao Parque e é o gigante que carrega o Parque nos ombros.

Existe, ainda, uma dívida notória com um grupo de pessoas abnegadas que se dedicam desinteressadamente ao sucesso do Parque Tecnológico, que são os membros do nosso Conselho Diretor e dos diversos Comitês (Arquitetura e Urbanismo, Gestor de Articulações, Avaliação de Candidaturas e Acompanhamento de Desempenho) que compõem a nossa governança. A atuação deste grupo foi decisiva para que os resultados que este relatório apresenta, fossem atingidos. Ao longo deste período, a parceria com as empresas residentes foi ainda mais intensa e não se pode deixar de enaltecer a visão de longo prazo que demonstraram e os constantes feedbacks que ajudaram a manter o PTEC/UFRJ no propósito de prestar o melhor serviço.

Instituições como SEBRAE, FIRJAN e FINEP, tradicionais parceiros do PTEC/UFRJ, também estiveram ao lado do Parque e, em conjunto com eles, mesmo durante a pandemia, pudemos manter o dinamismo do ecossistema de inovação da UFRJ.

Não poderia deixar de destacar a relevância das contribuições de diferentes áreas da UFRJ para os resultados obtidos. Começo estes agradecimentos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2), de cuja parceria frutificaram o Conecta UFRJ, que considero um marco no mapeamento das competências de nossa Universidade; a segunda edição do Programa MAI/DAI, programa cuja primeira edição foi gestada e nascida no Parque e que agora, contando com um comprometimento ainda maior da PR2, cresce em relevância para

toda a Universidade; 125 bolsas PIBIT pela aplicação de todo o saldo acumulado do Fundo de Bolsas do Parque e tantos outros projetos ainda em desenvolvimento que logo serão apresentados à Comunidade Universitária. Sigo meus agradecimentos à Pró-Reitoria de Graduação (PR1) e à Pró-Reitoria de Extensão (PR5), que se juntaram ao Parque e à PR2 para que conseguíssemos ter o Edital de Projetos Especiais que, em plena pandemia, mobilizou toda a UFRJ. Ainda pudemos contar com a parceria constante da Pró-Reitoria de Gestão e Governança sempre presente, em especial no tocante às questões de patrimônio.

Ao longo deste biênio o PTEC/UFRJ também contou com a parceria da Prefeitura Universitária (PU) em todas as interações, sempre atuando de forma colaborativa para a superação dos desafios que surgiram durante a pandemia. Da parceria com o Escritório Técnico da Universidade (ETU), o PTEC/UFRJ obteve a solução para o desafio de manter atualizadas as avaliações dos espaços disponíveis para cessão. A Direção de Acessibilidade (DIRAC) é outro parceiro que o Parque teve a honra de conquistar no último biênio.

Decanias e Unidades Acadêmicas também estreitaram suas relações com o PTEC/UFRJ ao longo deste período. Toda esta integração demonstra que o corpo social da UFRJ vem tomando posse do SEU Parque Tecnológico e este é o resultado mais significativo deste último biênio: enquanto as condições sanitárias nos impingiam tantas dificuldades e tantas perdas, o corpo social da UFRJ

abrigou o Parque Tecnológico em um confortante abraço e, dentro desse abraço, o Parque se fortaleceu para melhor cumprir sua missão nos anos que teremos à frente.

Muito obrigado,



Vicente Ferreira

Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ

Atuação do Parque tecnológico na pandemia da Covid-19

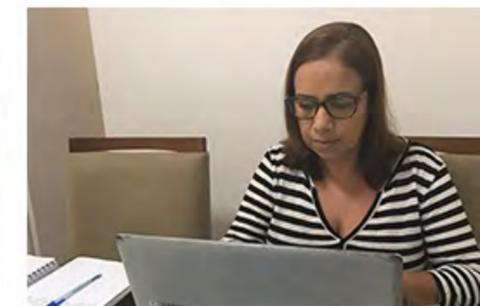
A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, produziu repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, ambientais, culturais e históricos sem precedentes.

O PTEC-UFRJ entendeu o momento e prontamente adotou as seguintes medidas visando diminuir os impactos da pandemia, a contenção e disseminação do vírus, aumentando o bem-estar da sua comunidade:

- Estabelecemos, no dia 12 de abril de 2020, o regime de home office para 100% da sua equipe de escritório. Para a equipe de operações, adotamos uma escala com o grupo que não era de risco. Os colabo-

radores que eram do grupo de risco foram mantidos em casa, em segurança, recebendo seus proventos. Com isso, conseguimos a manutenção de 100% dos empregos dos nossos colaboradores. A partir de setembro de 2020, o grupo de risco, já vacinado, seguindo todos os protocolos de segurança, foi reinserido em suas atividades em sistema de rodízio.

- *Para a equipe que passou a trabalhar em home office, o PTEC providenciou a instalação de adequada infraestrutura, conforme as necessidades, tais como: mesa, cadeira, acessórios ergonômicos e equipamentos para o conforto e melhor desempenho de suas funções;*



- *Estabelecemos um canal direto com os recursos humanos do Parque e com a direção para acolhimento dos nossos colaboradores em relação aos impactos da pandemia em suas vidas pessoais;*
- *Criamos uma lista de transmissão semanal para envio de conteúdo, informações e recados para equipe sobre como trabalhar sua saúde física e mental na pandemia;*
- *Criamos, também, eventos internos virtuais para a diminuição do sentimento de pressão e ausência (afastamento social) na pandemia;*
- *No ambiente físico de trabalho, colocamos um totem para aferimento de temperatura; álcool em gel espalhado por toda nossa estrutura; fizemos a distribuição de máscaras regulamentadas pela Anvisa; foi implantado o uso de janelas abertas para ventilação; e, a partir de setembro, quando foi liberado para a equipe de escritório a ida ao espaço físico, caso entendessem necessário, criamos postos de trabalho com distanciamento;*
- *Desenvolvemos cartilhas com os protocolos de segurança baseadas na cartilha do Ministério da Saúde e FIOCRUZ, assim como treinamentos para o uso devido de máscaras e higienização para os trabalhadores em regime presencial;*
- *Para as nossas organizações residentes, reduzimos os custos operacionais e, conseqüentemente, a taxa de serviços em até 23,5%;*
- *Em termos de desenvolvimento local, contratamos EPIs de comunidades do entorno, seguindo as boas práticas de contratação para órgãos públicos. Adotamos, ainda, um plano de investimento, contribuindo para a dinamização da nossa cadeia de fornecedores;*
- *Iniciamos a revisão das nossas estratégias para lidar com o período pós-pandemia.*

Vale ressaltar que o PTEC/UFRJ apoiou tanto a Universidade, como por exemplo no projeto do ventilador pulmonar de baixo custo para enfrentamento à Covid-19, quanto as doações das suas organizações residentes para a sociedade no enfrentamento da Covid-19.

Como ler o Relatório de Sustentabilidade do Parque

Esta publicação atende aos princípios de transparência e boas práticas do Parque Tecnológico da UFRJ **(GRI 102-1)** no que se refere à sustentabilidade e apresenta os principais destaques e indicadores de desempenhos econômico-financeiros, sociais e ambientais da organização no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, sendo, portanto, nosso primeiro relatório bienal **(GRI 102-50)**.

O PERÍODO DE COBERTURA DESTE RELATÓRIO, BASEADO NA GRI STANDARDS, É DE 1º DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021.
(GRI 102-50)

Desde 2015¹, o relatório de sustentabilidade é editado anualmente **(GRI 102-52)**. Para os anos de 2020 e 2021, este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: Opção Essencial **(GRI 102-54)**.

ESTE RELATÓRIO FOI PREPARADO DE ACORDO COM OS STANDARDS DA GRI: OPÇÃO ESSENCIAL.
(GRI 102-54)

ALCANCE

As informações apresentadas referem-se essencialmente à gestão do Parque Tecnológico da UFRJ – sede do Parque e unidade Polo de Biotecnologia. Sempre que possível, os

¹ A última publicação do relatório (Relatório de sustentabilidade 2019 – referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019) ocorreu em agosto de 2019 **(GRI 102-51)**.

resultados das organizações e laboratórios residentes, que compõem o Parque, são incluídos.

MAPEAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Para a elaboração deste relatório², foi realizado o mapeamento das partes interessadas em 2016, quando o Parque estava realizando seu planejamento estratégico 2016-2045. O processo utilizado para a priorização seguiu as diretrizes do GRI. Uma vez mapeada as partes interessadas, foi analisado o seu impacto no desenvolvimento econômico, social e ambiental do Parque e identificado como este grupo é influenciado pelo nosso desempenho econômico, social e ambiental.

Os públicos em destaque foram engajados e consultados para a construção dos tópicos materiais do Parque **(GRI 102-42)** e o engajamento destes públicos, para obtenção dos nossos tópicos materiais, ficou refletido nos impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, dentro e fora da organização.

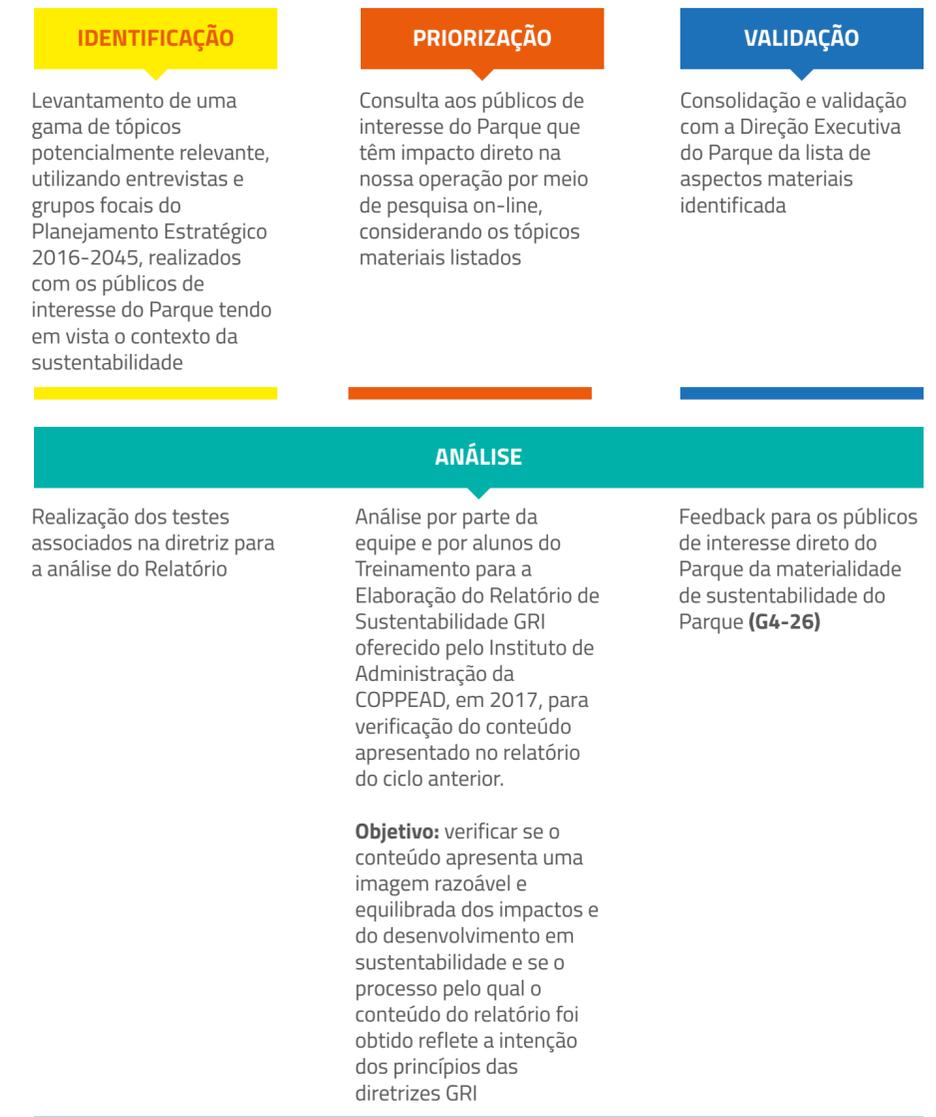
² Para saber mais sobre os públicos de interesse do Parque, o engajamento e consulta e a obtenção da matriz de materialidade, [clique aqui](#) e acesse às páginas 139, 140, 141 e 142 **(GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47)**.

(GRI 102-40, 102-42)

Empresas residentes
Laboratórios especiais da UFRJ no Parque
Conselho Diretor
Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ
Gerências funcionais do Parque
Prestadores de serviços
Fundação COPPETEC
Associação de moradores da Vila Residencial da UFRJ (AMAVILA)
Reitoria
Pró-Reitorias
Unidades acadêmicas
Graduação
Pós-graduação
Sociedade civil
Embaixadas
ONGs e Fundações
Afiliações
Outras ICTs
Centros de P&D
Agências de Fomento e promoção
Representações de classe
Investidores
Governo Municipal
Governo Estadual
Governo Federal

ENGAJAMENTO E CONSULTA (GRI 102-43, 102-44)

Os públicos de interesse do Parque foram envolvidos de acordo com o esquema, a seguir:

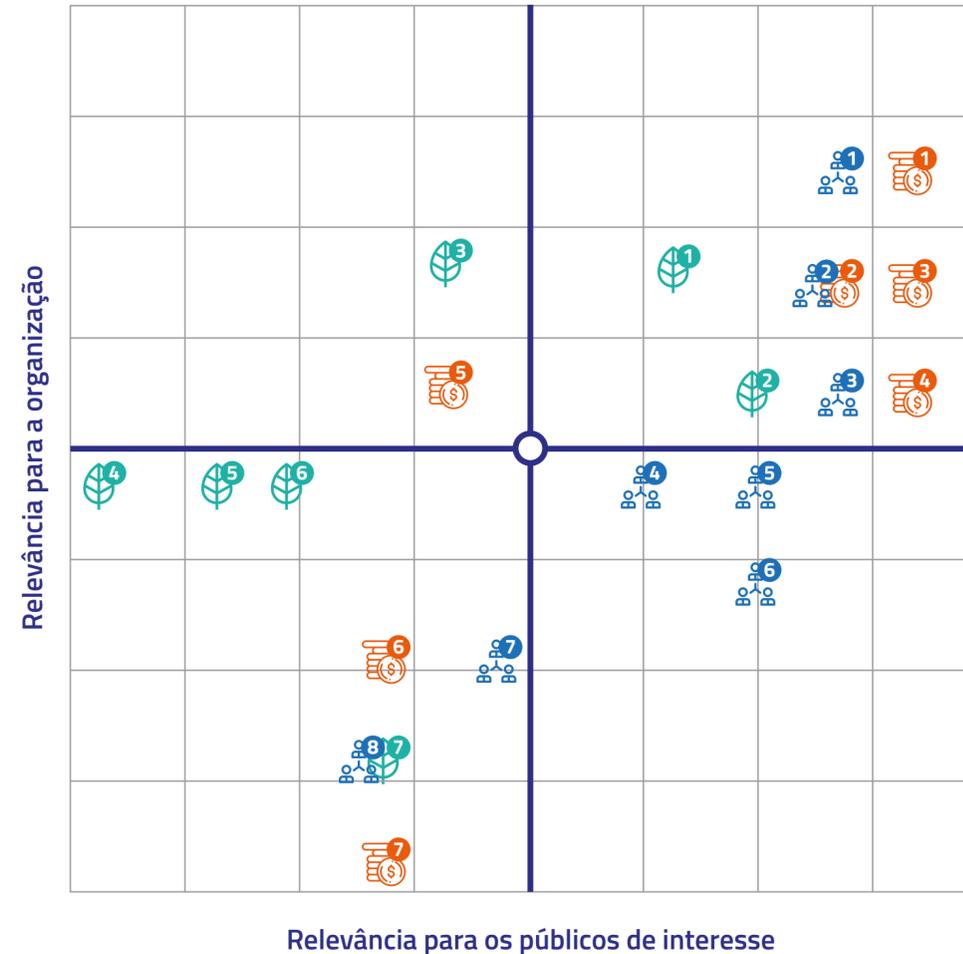


Em 2017 e 2018, as empresas residentes e as gerências funcionais da administração do Parque foram os públicos de interesse engajados. Ambos receberam um feedback sobre os tópicos materiais de sustentabilidade do Parque e consideraram que as suas preocupações de impactos ambientais, sociais e econômicos ainda são compatíveis com os tópicos materiais priorizados.

Para a definição dos tópicos materiais, considerou-se os “Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório”, ou seja, contexto da sustentabilidade, materialidade, completude e inclusão de públicos de interesses.

MATRIZ DE MATERIALIDADE (GRI 102-47)

Os resultados obtidos no processo de engajamento e consulta com os públicos de interesse do Parque, refletindo os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos dentro e fora da organização estão demonstrados na matriz de materialidade, a seguir:



Matriz de Materialidade do Parque

SOCIAL

- 1 Empregos (contratações rotatividade, benefícios)
- 2 Qualidade de vida da comunidade Parque
- 3 Engajamento de pessoas
- 4 Relacionamento com o entorno
- 5 Treinamento e carreira
- 6 Eventos de integração da Comunidade Parque
- 7 Diversidade cultural
- 8 Mecanismo de queixas com relação à operação do Parque

ECONÔMICO

- 1 Integração empresas-universidade
- 2 Diversidade de setores econômicos e porte das empresas
- 3 Transparência e integridade
- 4 Interação entre as empresas de vários portes
- 5 Investimento em infraestrutura local
- 6 Logística do Parque
- 7 Práticas de compras

AMBIENTAL

- 1 Descarte de efluentes e resíduos
- 2 Mobilidade
- 3 Uso de energia
- 4 Emissões de gases de efeito estufa
- 5 Biodiversidade
- 6 Impactos no meio ambiente dos serviços do Parque
- 7 Uso de água

Todos os nove tópicos priorizados foram apresentados e validados pela direção do Parque em 2018 e nortearam esse relatório. A revisão da materialidade será realizada ao longo de 2022 com a ajuda de uma consultoria.

Os nove tópicos materiais que nortearão essa edição são:



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em 2017, o Parque Tecnológico da UFRJ aprovou a sua Política de Sustentabilidade no Conselho Diretor. Nela há o comprometimento com o desenvolvimento sustentável, em estar alinhado com as melhores práticas internacionais de sustentabilidade e em engajar os seus públicos de interesse, observando as orientações contidas na agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Portanto, neste relatório veremos, também, os ícones de cada ODS ao lado do reporte de cada ação, projeto e programas que desenvolvemos e para os quais entendemos contribuir.

OBJETIVOS FINALÍSTICOS DO PARQUE

O Parque possui treze objetivos finalísticos previstos no artigo 2º da Resolução 10/2019. São eles:

- *III – Estimular a cooperação técnica e científica entre instâncias da UFRJ e as entidades e empresas integrantes do PTEC-UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos;*
 - *IV – Estimular a transferência de tecnologias desenvolvidas na UFRJ para as entidades e empresas integrantes do PTEC-UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos;*
 - *V – Estimular a visão empreendedora dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ;*
 - *VI – Proporcionar oportunidades de estágios aos alunos da UFRJ, bem como facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho;*
 - *VII – Aproximar a comunidade acadêmica da UFRJ das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos projetos de pesquisa de ponta;*
 - *VIII – Incentivar o surgimento e o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica e colaborar para a sua expansão nos mercados nacional e internacional;*
 - *IX – Apoiar iniciativas que estimulem a visão empreendedora nos ambientes acadêmico, social e empresarial;*
 - *X – Atrair empresas de base tecnológica, em regime de cooperação, para desenvolver projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em produtos e processos;*
 - *XI – Identificar as demandas científicas e tecnológicas da comunidade regional, que oportunizem a interação com*
- *I – Atrair para os diferentes Campi da UFRJ novas atividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de bens e serviços inovadores;*
 - *II – Incentivar a criação e instalação de empresas de base tecnológica nos diferentes Campi da UFRJ e nos locais em que os Campi da UFRJ estejam estabelecidos;*

os cursos e programas da UFRJ e a criação de empreendimentos no PTEC-UFRJ;

- *XII – Apoiar parcerias entre a UFRJ e organizações públicas e privadas envolvidas com a pesquisa, inovação tecnológica e iniciativas voltadas à tecnologia social; e*
- *XIII – Estimular a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, que valorizem o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.*

Esses objetivos serão sinalizados em todas as ações, atividades, projetos e/ou programas que contribuam com eles. Todavia, é possível acessar diretamente o nosso desempenho em cada um desses objetivos [clcando aqui](#) ou pela aba do menu deste relatório. Assim como, também, é possível verificar o que cada área da gestão do Parque fez ao longo de 2020/2021, [clcando aqui](#).

Durante o ano de 2020, em virtude da pandemia do Covid-19, reestruturamos as nossas atividades e os nossos programas para nos adequarmos a nova realidade que o mundo vive, de forma a continuarmos prestando com efetividade os nossos serviços, conforme a nossa nova visão.

Convidamo-los, portanto, a seguir, a conhecerem os grandes números do Parque em 2020/2021. No capítulo “Parque Tecnológico da UFRJ”, apresentaremos quem somos, a nossa infraestrutura física, os serviços que desenvolvemos, bem como o sistema de governança do Parque. Neste capítulo, veremos ainda, a nossa gestão em termos de pessoas, finanças, ecoeficiência e transparência e integridade.

No capítulo seguinte, veremos as organizações residentes, os setores em que atuam e as áreas de pesquisas nas quais estão envolvidas suas atividades dentro do Parque.

No capítulo, “Parque e desenvolvimento local”, apresentaremos nossos principais resultados relativos ao tema.

E no último capítulo, descreveremos os nossos projetos e visões para o futuro.

Para mais informações, críticas, sugestões, comentários ou dúvidas relativas ao conteúdo deste relatório, entre em contato por e-mail: sustentabilidade@parque.ufrj.br (GRI 102-53).

Boa leitura!

GRANDES NÚMEROS



350.000 m²
de área, sendo



76.609,27 m²
de área verde



44 ORGANIZAÇÕES RESIDENTES E ASSOCIADAS



21 Empresas residentes

6 Laboratórios

17 Organizações Associadas

11 Centros de Pesquisas de grandes organizações

10 Médias e pequenas empresas

■ Cooperação (2020-2021)



R\$ 7,2 milhões

Em investimento realizado em cooperação entre as empresas e universidade

4 Centros

9 Departamentos

Envolvidas nos projetos de cooperação entre as empresas do Parque e a UFRJ



31 Eventos para integração das empresas



57 Depósitos de propriedade intelectual (2020)



104 Depósitos de propriedade intelectual (2021)



178 Projetos realizados em cooperação com a UFRJ

■ Empregos



700 Profissionais empregados no Parque (2020)

967 Profissionais empregados no Parque (2021)

Estágios: **118** (2020) **102** (2021)

Mestres: **110** (2020) **112** (2021)

Doutores: **129** (2020) **60** (2021)

Graduados: **229** (2020) **567** (2021)

■ Acumulado 2003-2021



R\$ 242 milhões

investidos em cooperação entre as empresas e universidade em valores contratados



369

depósitos de propriedade intelectual



R\$ 58 milhões

gerados de recursos para a UFRJ provenientes da concessão de terrenos no Parque *



R\$ 900 milhões

investidos pelas empresas na criação, geração e operação dos centros de pesquisa instalados no Parque (Valor acumulado desde a inauguração do Parque)



O Parque Tecnológico da UFRJ

QUEM SOMOS



Missão

Gerar conexões que potencializem a transformação do conhecimento em inovação, fortalecendo a UFRJ e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.



Valores

EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Buscamos a efetividade em nossas ações, agindo de forma íntegra, transparente e sustentável.

DIVERSIDADE

Trabalhamos para construir um ambiente acolhedor para as pessoas e que não tolere discriminações de nenhuma natureza.

COMPROMETIMENTO

Atuamos de forma proativa, colaborativa e com atitude empreendedora em busca de resultados.



Visão 2030

Ser o mais efetivo mecanismo de conexão entre o ecossistema de inovação da UFRJ e o ambiente externo.

O Parque Tecnológico da UFRJ – PTEC-UFRJ é um ambiente de inovação e empreendedorismo dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (**GRI 102-3**), que tem como missão gerar **conexões** entre o ambiente inovador – universidade, governo, empresas –, que **potencializem** a transformação do **conhecimento em inovação, fortalecendo a UFRJ** e contribuindo para o **desenvolvimento sustentável da sociedade**.

Atualmente abrigamos os centros de pesquisas de organizações de grande porte, nacionais e multinacionais, pequenas e médias empresas (PMEs), além de laboratórios da UFRJ³. Somos, portanto, um ecossistema inovador⁴, propício à inovação aberta, com acesso a laboratórios, networking, empreendimentos inovadores e experimentação de tecnologias.

Atuamos por meio da realização de atividades que estimulem o relacionamento entre as organizações residentes e demais públicos de interesse; no auxílio a ampliação do networking das organizações residentes; e no estímulo ao empreendedorismo⁵.

SERVIÇOS DO PARQUE

A infraestrutura do Parque se materializa tanto nas instalações físicas quanto na capacidade de prestação de serviços às empresas. Os serviços prestados para as organizações residentes são:

- Apoio à potenciais empresas residentes na identificação de oportunidades de interação com a UFRJ, por intermê-

³ Para saber mais sobre as organizações residentes no Parque, [clique aqui](#).

⁴ Para saber mais sobre a nossa infraestrutura, [clique aqui](#).

⁵ Para saber mais sobre os nossos serviços, [clique aqui](#).

dio de reuniões e workshops com grupos de pesquisa.

- Estabelecimento de canais diretos e contínuos para promoção da interação empresa-universidade. São eles:
 - Articulação com grupos de pesquisa na UFRJ;
 - Articulação com iniciativas empreendedoras do corpo discente da UFRJ;
 - Articulação com as demais empresas residentes no Parque e na Incubadora.
- Realização de eventos que visam estimular o relacionamento entre as organizações residentes do Parque Tecnológico e demais públicos de interesse;
 - Ciclo mensal de eventos e workshops;
 - Ciclo de eventos abertos para especialistas não residentes explorarem determinadas áreas do conhecimento;
- Desenvolvimento de networking qualificado, fomentando a integração das empresas no ecossistema de inovação, aproximação entre grandes, médias e pequenas empresas do Parque, bem como de outras instituições de interesse;
- Divulgação de informações sobre eventos, editais, programas e outros assuntos de interesse das empresas;
- Apoio no desenvolvimento dos seus programas de responsabilidade social e sustentabilidade;
- Oportunidade de experimentar os mercados da China (TusPark), dos Estados Unidos (Condado de Oklahoma) e

dentro do Brasil, nos ecossistemas do Porto Digital-PE e Tecnopuc – RS, através do programa de softlanding.

Especificamente, de acordo com o porte da empresa, são oferecidos os seguintes serviços e atividades:

Grandes Organizações

- *Apoio no desenvolvimento e execução de planos de investimentos em PD&I das grandes empresas em parceria com diversos atores: universidade, governo e outras empresas (inclusive startups);*
- *Acompanhamento na gestão do portfólio de projetos de PD&I dos centros de pesquisa instalados;*
- *Promoção e estímulo ao compartilhamento de experiências obtidas pelas empresas residentes nas parcerias a partir de avaliações de desempenho de projetos.*

Pequenas e médias empresas

- *Acompanhamento da gestão de pequenas e médias empresas instaladas no Parque, oferecendo acesso à rede de parceiros para contratação de consultorias e capacitação às empresas residentes;*
- *Gestão de imagem, assessoria de imprensa, produção de conteúdo e consultoria para mídias digitais para pequenas e médias empresas instaladas no Parque;*
- *Conexão com investidores de capital de risco e orientação para relacionamento eficaz com essa comunidade.*

Para saber mais sobre os serviços de infraestrutura para as residentes, acesse: <https://www.parque.ufrj.br/sou-empresa/>

GOVERNANÇA DO PARQUE

(GRI 102-18)

O sistema de governança do Parque Tecnológico da UFRJ é composto por: Conselho Diretor; Comitês Técnicos e Consultivos e Direção Executiva. Para saber mais sobre a função de cada um, acessar o site: <https://www.parque.ufrj.br/governanca-e-parceiros/>.

2020 e 2021 foram anos de grandes transformações no mundo e na gestão do Parque não apenas por conta da pandemia da Covid 19, mas também porque realizamos um diagnóstico sobre nossa gestão, abarcando a revisão do Planejamento Estratégico, o mapeamento das mudanças desejadas na cultura organizacional, o mapeamento dos perfis psicológicos da equipe, bem como os gargalos que impediam a Instituição de trabalhar de forma mais eficiente.

Dentre os gargalos identificados, a comunicação interna apareceu como uma grande oportunidade de melhoria, tanto nos canais formais quanto nos informais. Por isso, foi desenhado e implementado, um ajuste na estrutura organizacional.

Até setembro de 2021, a Direção Executiva era apoiada por cinco gerências e uma assessoria. A partir dessa data, a estrutura do organograma do Parque mudou. Foram estabelecidas as coordenações de Gestão de Pessoas e de Tecnologia e Segurança da Informação, além da Assessoria de Qualidade. Até setembro de 2021, a Direção Executiva era apoiada por cinco gerências e uma assessoria jurídica.

O estabelecimento da Coordenação de Gestão de Pessoas visa aproximar a área de Recursos Humanos, antes inserida na Gerência de Administração e Finanças, da Direção. Desta forma, comunica-se a relevância da gestão de pessoas dentro da organização do Parque. Por seu turno, a Coordenação de Tecnologia e Segurança da Informação, deve acelerar o processo de digitalização do Parque Tecnológico, de modo a atender com maior eficiência aos nossos *stakeholders*.

Por fim, a criação da Assessoria da Qualidade cumpre um papel estratégico, seja pelo estabelecimento dos processos administrativos do Parque, seja pela permanente busca de aprimoramento da qualidade objetiva dos serviços prestados pelo Parque.

Ainda se tratando da organização interna, o Parque, reconhecendo a qualidade do trabalho e o engajamento de seus colaboradores, estabeleceu que a Gerência de Operações passaria a atuar como Time Autônomo. Assim, instituído o orçamento e as métricas de desempenho,

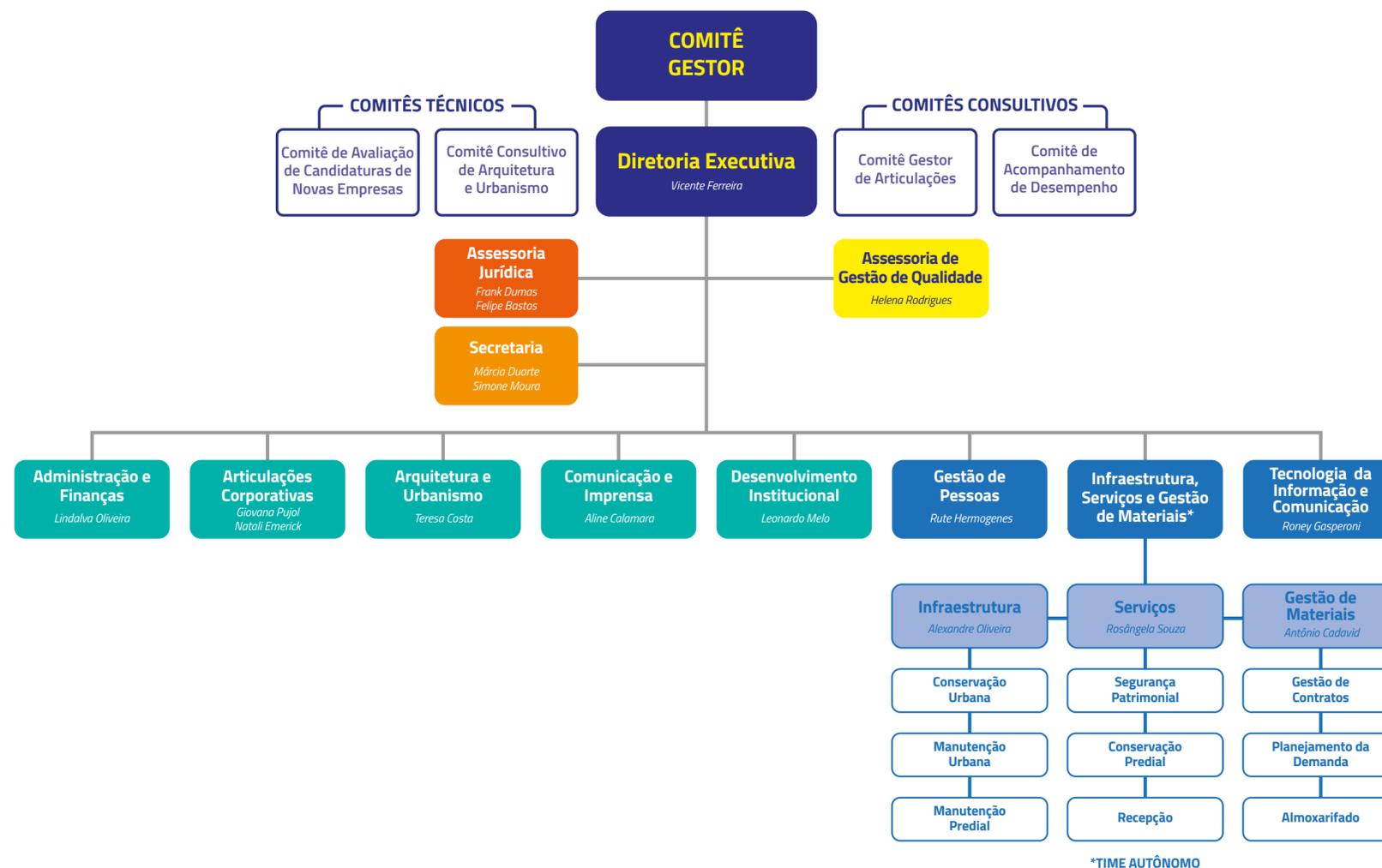
os colaboradores são livres para definir suas rotinas e seus modos de operação. Como os Times Autônomos, de acordo com as boas práticas de gestão, devem contar com um “patrocinador” interno, ficou estabelecido que o Diretor do Parque assumiria este papel.

A última mudança na estrutura do Parque foi a incorporação do Diretor ao time de Articulações Corporativas. Como o cerne da atividade do Parque é Articulações – gerando integração entre empresas, universidade, governo e sociedade –, acreditamos que esta incorporação facilitará o processo de alinhamento das demais gerências em torno da atividade de articulação.

O novo organograma do Parque pode ser visto na figura ao lado.

Ter “Excelência na gestão” como um dos nossos novos valores nos exigiu mudanças, assim como ter participado pela primeira vez, em 2021, da pesquisa de Clima de Organizações da FIA Employee Experience (FEEEx), que nos trouxe excelentes insumos para melhorar as condições de trabalho de nossos colaboradores, bem como a identificação da necessidade de ampliar a frequência da escuta direta dos subordinados pelos gestores.

Por isso, foi estruturado um processo de feedback envolvendo todos os colaboradores do Parque em dois níveis: (i) cada colaborador teve uma agenda exclusiva com seu gestor imediato para tratar dos planos de seu desenvolvimento, das melhorias passíveis de serem implementadas em suas atividades e ouvir as expectativas de seu superior sobre seu desempenho. No segundo nível todos os colaboradores do Parque tiveram uma agenda exclusiva com o



Organograma do Parque Tecnológico da UFRJ em 2020

Diretor, onde expuseram sua visão sobre o trabalho no Parque, suas expectativas quanto ao futuro e suas sugestões de melhoria. A primeira rodada deste processo aconteceu em dezembro de 2021. Em março de 2022, ocorrerá a segunda rodada.

GESTÃO DE PESSOAS

(GRI 103-1, 103-2, 103-3)

Para alcançarmos a visão 2030 de ser o mais efetivo mecanismo de conexão entre o ecossistema de inovação da UFRJ e o ambiente externo, nos colocamos os seguintes desafios: (i) buscarmos a efetividade em nossas ações, agindo de forma íntegra, transparente e sustentável; (ii) trabalharmos para construir um ambiente acolhedor para as pessoas e que não toleremos discriminações de nenhuma natureza; e (iii) atuarmos de forma proativa, colaborativa e com atitude empreendedora em busca de resultados.

Para tanto, estamos investindo na construção de uma Política Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP)⁶, em conjunto com a Fundação COPPETEC (em desenvolvimento) que visa o engajamento, a valorização, a retenção de talentos e, conseqüentemente, a redução de rotatividade dos nossos funcionários.

⁶ Essa política tem como público-alvo os funcionários próprios da instituição.

A Política orienta as seguintes ações: mapeamento e avaliação de competência, política de cargos e salários e plano de capacitação continuada dos funcionários do Parque.

1. Mapeamento e Avaliação de Competência	Meta 2022
2. Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque	Meta 2021
3. Política de Cargos e Salários	Meta 2022

Ações e metas da Política Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP)

Ao longo de 2019, iniciamos a primeira e segunda ação do PCDP. Em relação à primeira ação, realizamos o Mapeamento de Competências Comportamentais dos funcionários do Parque, ficando para 2020 o Mapeamento de Competência das funções exercidas por eles. Porém, em virtude da pandemia, as atividades do PCDP foram adiadas para que pudéssemos responder com mais efetividade às contingências do momento. Ao longo do ano de 2020, trabalhamos num plano de contingência e mitigação de riscos para preservação da saúde e continuidade operacional das equipes de campo voltadas à manutenção da infraestrutura, limpeza e acesso aos prédios, bem como das equipes em home office.

Da segunda ação, a partir da gestão da nova direção, em 2019, implementamos o Programa de Treinamento de Funcionários de Desenvolvimento de Pessoas, cujo objetivo é integrar as equipes e compartilhar saberes. A PCDP está em constante construção e teremos a primeira versão finalizada quando tivermos o Mapeamento e Avaliação de Competência dos funcionários implantado integralmente.

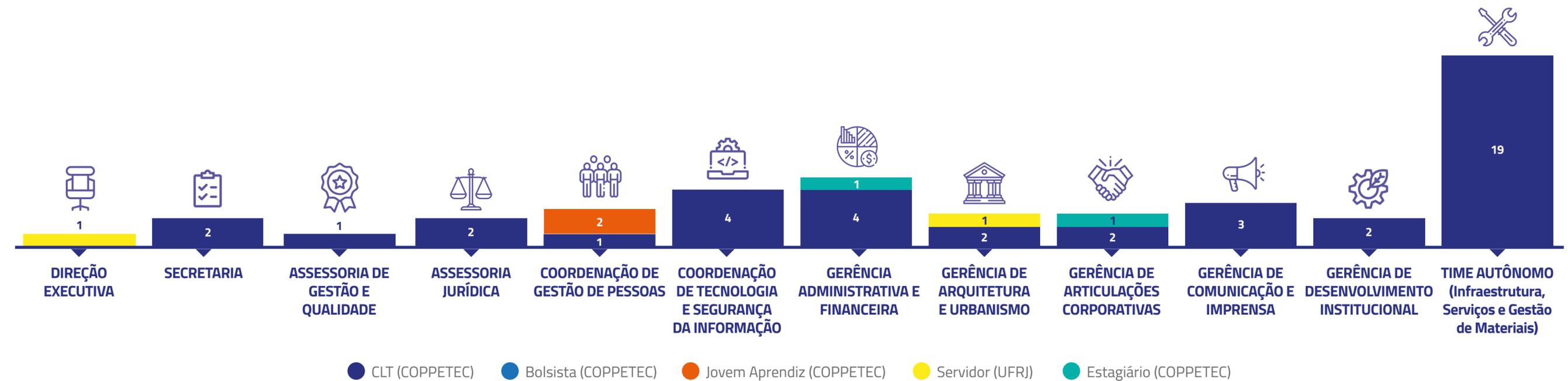
Além da PCDP, o Parque concentra esforços no desenvolvimento de ações de qualidade de vida, que tem práticas específicas para seus colaboradores. A seguir, apresentaremos o nosso time, as ações de engajamento de pessoas e qualidade de vida desenvolvidas ao longo de 2020.

NOSSO TIME

(GRI 102-7, 102-8, 401-1, 404-1)

Ao final do ano de 2021, o time do Parque Tecnológico da UFRJ contava com 50 colaboradores – 46 alocados na sede do Parque, dois alocados na Agência UFRJ de

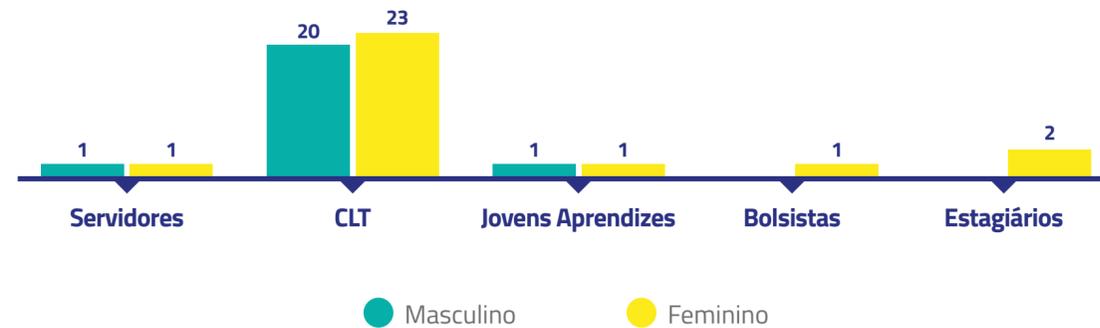
Inovação⁷ e dois na unidade Polo de Biotecnologia – (um colaborador a menos em relação a 2020) distribuídos por área de gestão conforme a figura a seguir:



Número total de colaboradores do Parque por área de gestão e por contrato de trabalho em 2021

Do total de colaboradores, 56% são do sexo feminino e 44% são do sexo masculino (GRI 102-7 a.i, 102-8 a, 401-1).

7 A partir de agosto de 2021, o Parque passou a dar suporte à Agência UFRJ de Inovação. Para tanto, os dois colaboradores do Parque (um CLT e Um Bolsista) foram cedidos à coordenação da Agência de Inovação.



Número total de colaboradores por contrato de trabalho por gênero em 2021 (GRI 102-8 a)

86% dos nossos colaboradores são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) via Fundação COPPETEC – sendo 43 Funcionários e dois Jovens Aprendizes –, 4% são servidores UFRJ e 6% são regidos por contrato de bolsa e estágio, também via Fundação COPPETEC.

	Servidores (UFRJ)	CLT (COPPETEC)	Jovens Aprendizes (COPPETEC)	Bolsitas (COPPETEC)	Estagiários (COPPETEC)	Total	%
Zona Norte	1	22	0	0	1	24	49%
Zona Sul	1	4	0	1	0	6	12%
Zona Oeste	0	6	1	0	0	7	14%
Zona Central	0	2	0	0	0	2	4%
Leste Fluminense	0	3	0	0	0	3	6%
Baixada Fluminense	0	5	1	0	1	7	14%
Total	2	42	2	1	2	49	100%

Número total de colaboradores por contrato de trabalho por região em 2021 (GRI 102-8)

Os nossos colaboradores estão distribuídos geograficamente pelo estado do Rio de Janeiro (com exceção de um que mora no estado de São Paulo) (GRI 102-8), sendo 53% do quadro funcional do Parque morando no entorno – Zona Norte e Central – e 12% morando em comunidades do entorno⁸. (GRI 102-8 b).

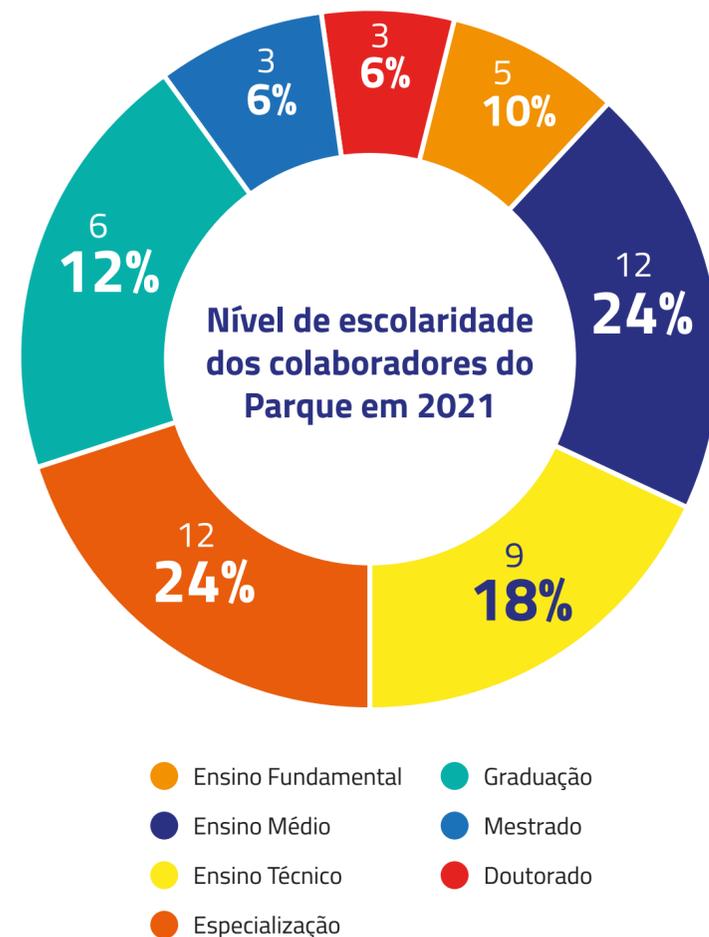
Em relação ao ano de 2019, o número de colaboradores trabalhando na sede do Parque permaneceu o mesmo (48) e no Polo de Biotecnologia diminuiu em 50% (de quatro para dois). Isto se deve ao fato de o Parque ter diminuído o escopo de atuação no Polo. Para saber mais, [clique aqui](#).

	Contratados	Taxa de Rotatividade admissional (%)	Desligados	Taxa de Rotatividade demissional (%)	Taxa de Rotatividade - Admissional e demissional (%)
Gênero					
Masculino	3	6	0	0	3
Feminino	6	12	9	18	15
Faixa etária					
Abaixo de 29 anos	6	12	4	8	10
De 30 a 49 anos	3	6	5	10	8
Acima de 50 anos	0	0	0	0	0
Região					
Zona Norte	4	8	0	0	4
Zona Sul	1	2	2	4	3
Zona Oeste	2	4	1	2	3
Zona Central	0	0	2	4	2
Leste Fluminense	1	2	2	4	3
Baixada Fluminense	1	2	2	4	3

Taxa de rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região em 2021 (GRI 401-1 b)

8 Maré, Manginhos, Vila do João e Vila Residencial.

A despeito disso, a taxa de rotatividade (**GRI 401-1 a**) dos colaboradores do Parque, em 2021, foi de 18%, com a entrada de seis mulheres e três homens e o desligamento de nove mulheres. Os contratados estão bem distribuídos pela zona sul, oeste e central, oeste e leste fluminense da cidade do Rio de Janeiro (**GRI 401- b**). Das pessoas que ingressaram, todas foram destinadas à substituição de funções preexistentes, com exceção de uma que foi contratada para um cargo novo.



Nosso time é composto por 66% de funcionários com formação técnica, graduação ou pós-graduação e 24% com o ensino médio completo. Ressalta-se que 48% do total de pessoas que formam o corpo técnico do Parque (graduados e pós-graduados) são oriundas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AÇÕES DE ENGAJAMENTO DE PESSOAS (GRI 102-43)

Visando criar um ambiente mais acolhedor para os nossos colaboradores, assim como para a comunidade Parque, com atividades que gerem **engajamento, dinamismo, diversidade e protagonismo**, criamos o Comitê de Diversidade do Parque, em março de 2020. De março a agosto o comitê fez um *benchmarking* em outros parques e em organizações do setor privado para definir o seu escopo de atuação, e em agosto se apresentou formalmente para equipe. De agosto a dezembro, o comitê trabalhou num plano de atividades para 2021. O comitê se propõe a trabalhar quatro temas: pessoas com deficiências, gênero, sexualidade, raça e etnia. Ao

longo de 2021, o comitê trabalhou os temas: pessoas com deficiência e gênero. No primeiro tema, convidamos o maior youtuber cego brasileiro, Marcos Lima, para discutir a forma de encarar o outro e a si mesmo, ressaltando valores como diversidade, empatia e inclusão. No segundo, convidamos a jornalista e codiretora executiva no Olabi⁹, Sil Bahia, para conversar com a equipe sobre equidade de gênero no mundo corporativo, machismo, violência de gênero etc.

Além do Comitê, mantivemos o Programa de Treinamento realizados pelos funcionários e começamos a implantar o Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários da Política Continuada de Desenvolvimento de Pessoas com a contratação de cursos de capacitação para a equipe.

Em 2021, iniciamos uma política sólida de feedbacks com o objetivo de criar um ambiente onde os comentários e as opiniões sobre o desempenho dos colaboradores e a sua atuação sejam construtivos e frequentes, contribuindo, assim, na melhoria dos processos internos e no desenvolvimento profissional de todos.

⁹ O Olabi é uma organização social que desde 2014 trabalha para ampliar a diversidade nas áreas de tecnologia e inovação. Desde 2017, a ONG mantém a PretaLab, uma iniciativa referência em inclusão e diversidade no país, focada no protagonismo das mulheres negras na construção do futuro. O Olabi assessora empresas em políticas e ações de diversidade e inclusão. Para saber mais, [clique aqui](#).

Para ser uma prática contínua, trazendo resultados e progresso na formação da equipe Parque, foi estabelecido que o feedback ocorrerá trimestralmente entre os colaboradores, gestores e direção.

Realizamos em 2021, uma pesquisa de Clima Organizacional executada pela Fundação Instituto de Administração-FIA, onde foi constatada a importância de uma política de feedbacks frequente, proporcional à felicidade no trabalho e à confiança em relação à instituição.

Identificamos, também, que precisamos melhorar nossa comunicação interna. Sendo assim, alguns passos foram dados nessa direção, tais como: a partir de uma ação em conjunto com a gerência de comunicação, foi identificada a necessidade de melhorias na comunicação interna da equipe.

Em razão disso, foi elaborado um plano de atividades com foco em circulação de informações e engajamento da equipe. Entre as ações já realizadas, estão:

- *Pesquisa interna com funcionários com objetivo de entender os pontos cegos e possíveis nos novos canais de comunicação;*
- *Criação do INFORME PARQUE: realizado todas as quintas-feiras durante o programa de treinamento da equipe. Essa ação tem como objetivo listar todas as novidades da semana e informá-las aos colaboradores;*
- *Foi criada uma lista de transmissão no WhatsApp. Nessa lista estão todos os funcionários e são compartilhadas informações sobre eventos, novas empresas, aniversários, novos colaboradores e demais notícias relevantes;*

- *Curadoria das redes sociais: recentemente iniciamos o compartilhamento das principais postagens das redes sociais do Parque, na lista de transmissão. Essa ação tem como objetivo repassar as informações para os funcionários que não possuem rede social e reforçar as nossas mídias para os funcionários que as utilizam.*

TREINAMENTO E CAPACITAÇÕES (GRI 404-1)

Programa Treinamento de Funcionários

O Programa de Treinamento de funcionários do Parque teve início em novembro de 2019. Semanalmente, às quintas feiras, um dos nossos colaboradores, por uma hora, se dispõe a compartilhar seus conhecimentos num evento que integra a equipe.

Dentre os treinamentos dados pelos nossos colaboradores em 2020 e 2021, destacamos os seguintes temas:

2020	2021
Ergonomia	Construção Civil
Organização no trabalho	Como vencer a fadiga da pandemia
Ambientes de Inovação	Indicadores de desempenho
Planejamento estratégico	O papel da comunicação afetiva no dia a dia
Qualidade de vida	Desmistificando o mundo dos investimentos financeiros
IoT – Internet das coisas	Como ter uma saúde melhor
Instalações elétricas na prática	Direitos Humanos: os superpoderes das pessoas comuns
Dicas sobre ar-condicionado	O enlevo em trabalhar em equipe
Ambientes de trabalhos híbridos com Oficce 365	Teoria dos Jogos
Lixo Zero	Complice no nosso cotidiano
Conversando sobre Licitações	Pirataria (contrafação)
Câmeras de segurança	Violação de Direitos de Propriedade Intelectual como Mecanismo de Incentivo a Inovação

De janeiro a março de 2020, os treinamentos foram realizados presencialmente, quando, por conta do isolamento social imposto pela pandemia do Covid-19, passaram a ocorrer virtualmente. Ao todo, foram 2.881 horas de colaboradores treinados em 2020 e 2021 (sendo, 1.779 no primeiro ano e 1.102 no segundo), perfazendo uma média de 25 horas por colaboradores (30h em 2020 e 19h em 2021).

Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque

Além do programa acima, desde a sua formação, o Parque apoia os seus funcionários a se capacitarem, seja por meio de bolsas de estudo, seja pela liberação dos colaboradores em períodos de sua jornada de trabalho.

Nos anos de 2020 e 2021, foram 2.491 horas de capacitação em pós-graduação (1.215 em 2020 e 1.276 em 2021), tendo como média 135 horas (57h em 2020 e 213h em 2021) por pessoa.

Em 2021, o Parque implantou uma nova ação do Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque: a oferta de cursos para equipe.

Os cursos ofertados foram:

Cursos
Formação de Gestores
Gestão de Projetos

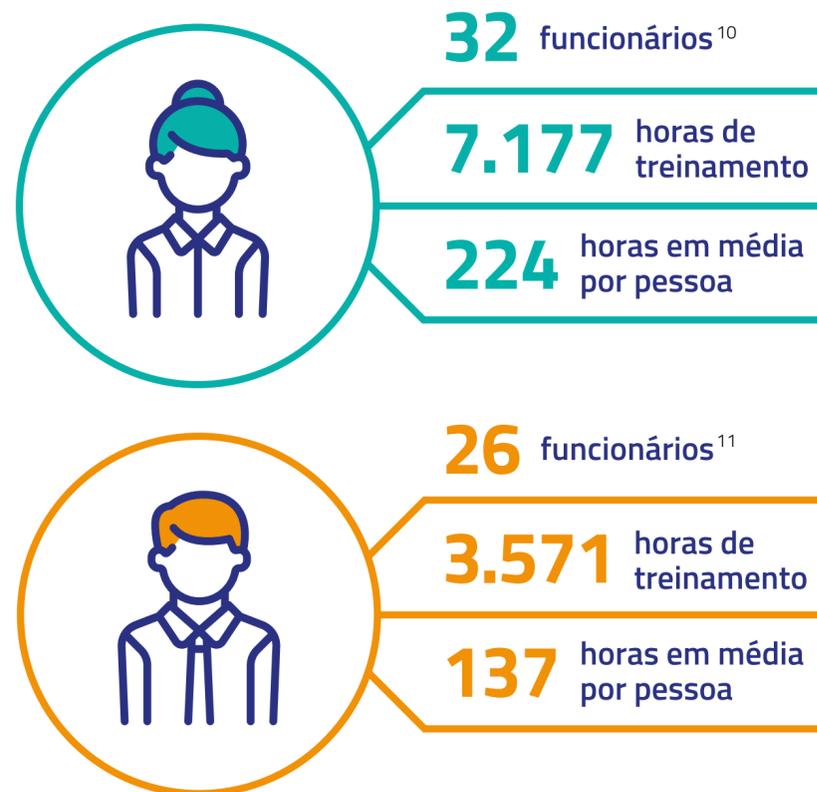
Desing Thinking
Cultura Ágil
Execução Controle
Soft Skill
Liderança
Branding
Negociação
Comportamento Organizacional
Técnicas Apresentação
Marketing Digital
Mídias Sociais
Sustentabilidade
Power BI
Técnica Limpeza
Excel Avançado
NR 35
NR 33

O total de horas dos colaboradores imersos nos cursos foi de 5.376, tendo como a média por pessoas o número de 94 horas.

	2020	Média	2021	Média
Analista	667	83	1940	243
Assessor	27	14	294	98
Assistente	900	60	1044	87
Auxiliar	240	30	266	33
Coordenador	0	0	751	250
Diretor	30	30	117	117
Encarregado	83	83	51	51
Engenheiro	65	65	205	205
Estagiário	61	31	108	27
Gerente	426	61	1491	249
Jovem Aprendiz	75	19	9	5
Recepcionista	70	35	134	67
Secretária	98	49	451	226
Supervisor	252	50	893	298
TOTAL	2994	44	7754	140

Média de horas de treinamento e capacitação dos colaboradores do Parque em 2020 e 2021

Ao todo, foram 10.748 horas (2.994 em 2020 e 7.754 em 2021), com uma média de 92 horas por pessoa (44h em 2020 e 140h, em 2021).



¹⁰ Estão contabilizados todos os funcionários que se capacitaram ao longo de 2020 e 2021, incluindo os que saíram ao longo desse período.

¹¹ Estão contabilizados todos os funcionários que se capacitaram ao longo de 2020 e 2021, incluindo os que saíram ao longo desse período.

Ação de qualidade de vida

Com o Isolamento social em decorrência da pandemia do Covid-19, tivemos que nos reinventar. Todas as nossas atividades de qualidade de vida eram presenciais e não podiam mais acontecer nesse formato. Por isso, criamos o Sextou Virtual. A ideia era diminuir as distâncias estabelecidas pelo mundo virtual usando a própria ferramenta de trabalho no dia a dia para os encontros. Os sextous reanimaram a prática de encontro entre as equipes depois do expediente e que fora esquecida por imposição do momento.

OS "SEXTOUS" ACONTECERAM QUINZENALMENTE DE JUNHO A SETEMBRO DE 2020, QUANDO, POR MEIO DE UMA PESQUISA, A EQUIPE VOTOU POR PAUSÁ-LO.

Por conta desse evento, parte da equipe formou uma banda e ainda houve encontros cujo mote era cantar juntos por meio do Caraoquê.

Houve ainda, no sextou virtual de julho, o arraiá da equipe onde os colaboradores receberam em casa uma cesta com as comidas típicas para animar as comemorações.

Em 2021, o Parque ganhou a certificação FIA Employee Experience - Clima Organizacional. Este Certificado reconhece todos os nossos esforços em construir um ambiente de trabalho agradável para trabalhar e que favorece a construção de equipes mais unidas, de uma atmosfera de trabalho mais harmoniosa e de uma organização mais produtiva.

GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira do Parque Tecnológico da UFRJ compreende um conjunto de ações e procedimentos administrativos que visam maximizar os resultados econômicos e financeiros da organização. Essa gestão é feita por uma fundação de apoio à universidade – Fundação COPPETEC – que atua como entidade gestora nos moldes do que dispõe a Lei nº 8.958/94, que disciplina a atuação de tais Instituições.

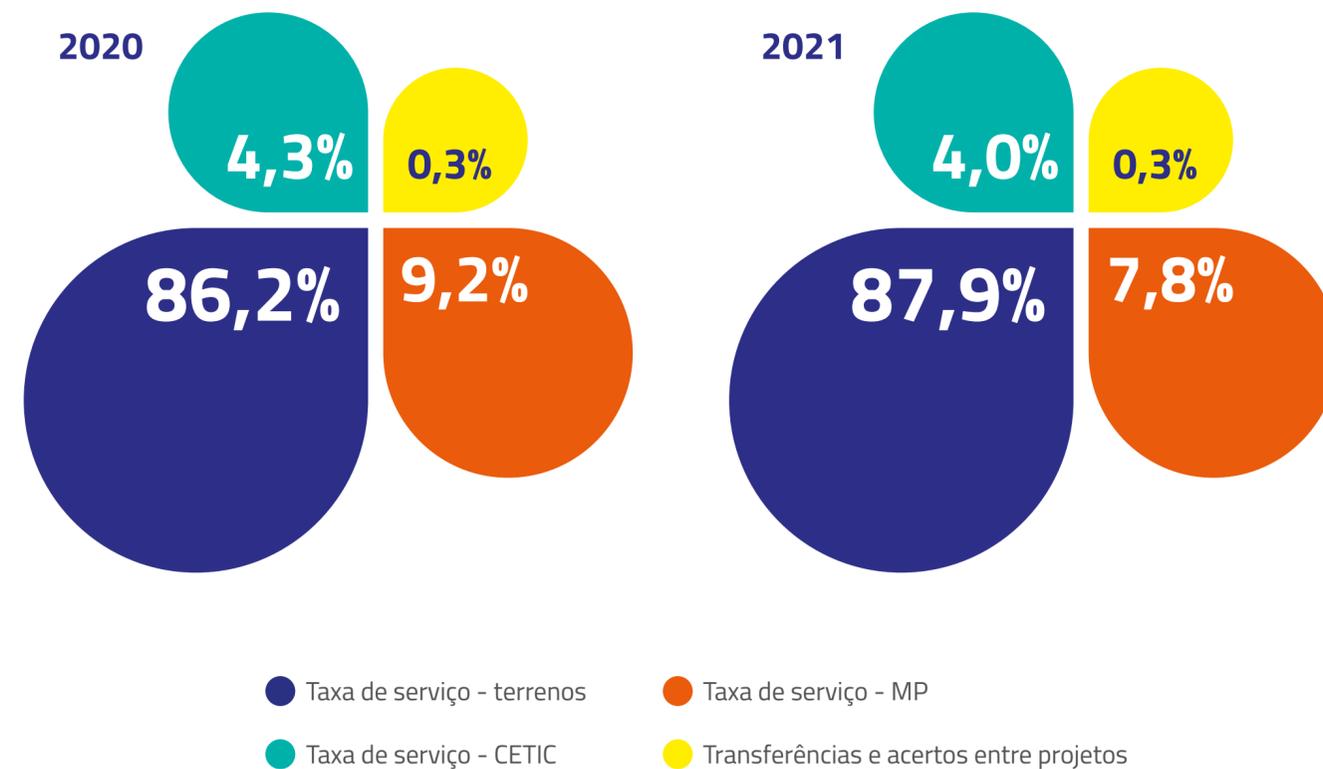
SEDE DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

Receitas (GRI 201-1)

As receitas da sede do Parque são provenientes de três modalidades: taxa de serviços das empresas instaladas em terrenos, taxa de serviços das empresas instaladas nos prédios compartilhados – CETIC e MP e transferências e acertos de saldo entre projetos.

Origem do Recurso	Uso do Recurso
Taxa de Serviço de Terrenos	Ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do Parque, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro do Parque Tecnológico, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoal.
Taxa de Serviço de Prédios Compartilhados CETIC	
Taxa de Serviço de Prédios Compartilhados MP	
Transferência e Acertos entre projetos	Recurso devolvido ao Parque em virtude do encerramento dos projetos.

Os recursos provenientes das modalidades supracitadas atingiram as marcas de R\$ 7,3 e R\$ 10,2 milhões nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, e foram distribuídos da seguinte forma (GRI 102-7):



É importante destacar que, a despeito desses recebimentos, no final do ano de 2020, quatro organizações da sede do Parque encontravam-se em inadimplência¹². Ao final de 2021 todas as empresas residentes encontravam-se adimplentes com suas obrigações financeiras.

¹² Os valores da inadimplência das quatro organizações são: R\$ 110.068,71 a título de Cessão de Uso, R\$ 121.620,03 a título de Taxa de Serviços, e R\$ 22.382,49 a título de ressarcimento do consumo de energia elétrica.

O Parque também recebe e gerencia as receitas decorrentes da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante cujo destinação é exclusivamente para o cumprimento dos objetivos institucionais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), conforme estabelecidos nos normativos à ambientes de inovação (Lei 13.243/2016; Lei 10.973/04; e Decreto nº 9.283/18), que servem de diretriz legal para a aplicação de tais receitas. Os critérios para aplicação destas receitas foram estabelecidos na Resolução nº 01/2019 do Conselho Diretor do PTEC-UFRJ.

Vale ressaltar que os recursos decorrentes da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante estão sendo contingenciados¹³ desde o ano de 2018¹⁴. Em 2020, o programa Projetos Especiais da UFRJ foi reformulado na intenção de atender a Resolução nº 01/2019. Para o primeiro trimestre de 2021, está previsto o lançamento do primeiro edital desta nova fase do programa, que se concentrará na aplicação dos recursos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU. A tabela a seguir apresenta os valores arrecadados em 2020 e em 2021 e o saldo disponível em 31/12/2021¹⁵, do Projeto PTEC-UFRJ 16445 – Fundo de Bolsas e do Projeto PTEC-UFRJ 21531 – Cessão de Uso dos Prédios Compartilhados e Restaurante (para utilização em PD&I):

¹³ A decisão de se contingenciar estes recursos deveu-se ao fato de que estava em curso uma auditoria nacional sobre a questão patrimonial das universidades públicas no ano de 2018. O Parque, nesta auditoria, foi questionado sobre o uso dos recursos oriundos das cessões pagas pelas empresas instaladas nos prédios compartilhados. Por esse motivo, a Diretoria Executiva do PTEC-UFRJ em conjunto com a Diretoria Executiva da Fundação COPPETEC, encaminhou à Procuradoria da UFRJ uma consulta sobre o uso dos recursos de cessão. O conteúdo desta consulta versava sobre o encerramento do modelo de distribuição tripartite fixa dos valores e o começo da utilização dos recursos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, a fim de fomentar essas atividades no âmbito universitário, na forma da Resolução nº 01/2019, aprovada no Conselho Diretor em 19/06/2019.

Origem do Recurso	Uso do Recurso	Arrecadado em 2020	Arrecadado em 2021	Saldo acumulado ¹⁶
Cessão de Uso dos espaços do CETIC	Programas e projetos, desenvolvidos por membros do corpo social da UFRJ em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.	R\$ 315.150	R\$ 338.805	R\$ 1.520.817
Cessão de Uso dos espaços MP		R\$ 174.771	R\$ 161.438	
Cessão de Uso do Restaurante		R\$ 0	R\$ 0	
Total		R\$ 489.922	R\$ 500.242	R\$ 1.520.817

Para saber mais sobre o programa Projetos Especiais, [clique aqui](#).

O Parque gerenciou, também, os recursos da modalidade fomento provenientes da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. Esse projeto, submetido à FINEP em 2013 e aprovado em 2014, foi finalizado em dezembro de 2021. Os recursos do projeto financiaram a construção de um espaço criativo, inspirador e integrado ao ambiente – a Inovateca, bem como os rendimentos de dois funcionários visando o aprimoramento da comunicação e a estruturação da área de responsabilidade socioambiental

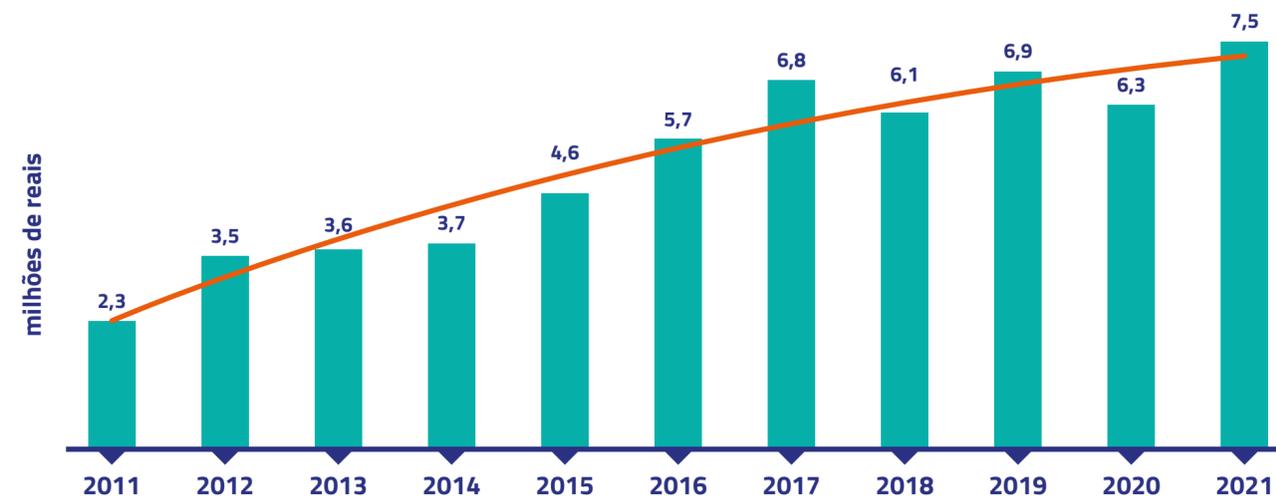
¹⁴ Os recursos foram contingenciados em 2018. Porém, o valor contingenciado era referente a taxa de cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante recebidos em 2017. Desta forma, os recursos que estão contingenciados são referentes aos recebidos em 2017, 2018 e 2019.

¹⁵ O saldo acumulado do Fundo de Bolsas era referente aos recursos arrecadados de 2012 a 2016, mais os rendimentos de aplicação financeira do fundo.

do Parque e a capacitação da equipe. O montante gasto foi de R\$ 2,4 milhões no biênio 2020–2021.

O Parque também gera recursos financeiros com a cessão de terrenos das organizações instaladas. Conforme previsto no processo de criação do Parque, esses recursos são repassados integral e diretamente para a administração central da UFRJ, configurando uma fonte extra de receitas para a universidade. E, nos exercícios de 2020 e 2021, os valores arrecadados dessas empresas foram R\$ 6,3 e R\$ 7,5 milhões. De 2011 até 2021 foram repassados para a UFRJ os seguintes recursos:

¹⁶ O saldo acumulado do Fundo de Bolsas era referente aos recursos arrecadados de 2012 a 2016, mais os rendimentos de aplicação financeira do fundo. Sendo, R\$ 2.542.551,24 referente às atividades de PD&I e R\$ 600.866,89 ao Fundo de Bolsas.



Receitas cessão de uso do solo de 2011 a 2021

Desembolsos

(GRI 201-1)

Dada a sua missão, o Parque demanda serviços, materiais e uma equipe multidisciplinar que dê conta de operar um ambiente de inovação¹⁷. Sendo assim, os investimentos realizados pelo Parque estão distribuídos nas seguintes rubricas¹⁸:

¹⁷ Para saber mais, [clique aqui](#).

¹⁸ No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o PTEC-UFRJ, por meio de sua fundação de apoio, obedece ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados, como a cotação de pelo menos três preços para cada contratação e aquisição, procedimentos licitatórios e, ainda, o PTEC-UFRJ preza pela parceria com as unidades acadêmicas da Universidade. Além disso, sempre que se faz necessária a contratação de estagiários, o PTEC-UFRJ dá prioridade aos alunos da Universidade.

Despesas Administrativas	Investimento em pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa, jurídica e operacional, passagens e diárias. Essas atividades são recorrentes, sendo realizadas ininterruptamente.
Transporte	Investimento em equipe (motoristas), contratos de locação de veículos elétricos para o transporte de carga e passageiros, gastos com o veículo institucional e transporte de funcionários.
Segurança e Vigilância	Investimento em equipe (supervisor de segurança patrimonial), contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância necessários para oferecer um serviço célere e confiável no que tange à segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e à segurança das pessoas que circulam e trabalham no Parque, rádios de comunicação e controle de acesso de veículos.
Manutenção Urbana	Investimento em equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins. Das atividades desenvolvidas por essa equipe no ano de 2019, foram executadas pintura das faixas de pedestres nas passagens elevadas, manutenção da iluminação pública, recuperação do asfalto das ruas e das calçadas internas do Parque, pintura de hidrantes e caixas de incêndio. Dos serviços contratados, o de maior relevância é o de manutenção das áreas verdes.
Manutenção Predial	Investimento em equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das edificações destinadas à Administração, CETIC, MP, Prédio de Acesso, Centro de Operações e Restaurante. Dos serviços contratados estão a detetização dos prédios, higienização dos reservatórios, manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, manutenção de elevadores, manutenção de mangueiras e recarga de extintores, licença de sistema operacional para abertura de chamados de manutenção, sistema de alarme de incêndio, coleta de resíduos e outros.
Energia Elétrica, Água e Esgoto	Despesas com concessionárias de fornecimento (CEDAE e Light).
Telefonia e Comunicação	Investimento em equipe, serviços de telefonia, internet e demais ferramentas de apoio à comunicação, como <i>newsletter</i> , <i>mailing</i> , <i>clipping</i> , assinatura de jornais e revistas e manutenção de <i>website</i> .
Infraestrutura e Projetos	Investimento em equipe, elaboração de planos de ocupação urbana, projetos de arquitetura e de interiores, projetos de layout de eventos gastronômicos, obras de readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos.
Outros	Despesas com itens não previstos no orçamento, mas que se mostraram indispensáveis ao bom funcionamento do Parque em dado momento.
Despesas Administrativas e Operacionais (DOA)	Recursos retidos pela Fundação COPPETEC para se ressarcir de gastos administrativos pelo apoio prestado ao projeto.

Em 2020 e em 2021, os desembolsos do Parque foram na casa de R\$ 7,5 e R\$ 10,1 milhões, distribuídos da seguinte forma:



Comparativo dos desembolsos realizados entre 2019 e 2021 (GRI 201-1)

Para saber mais sobre a demonstração de resultado dos exercícios de 2020 e 2021, [clique aqui](#).

Nota-se que em virtude da pandemia da COVID-19, seu agravamento e posterior flexibilização das medidas protetivas, o orçamento do Parque sofreu grandes alterações em prol do seu equilíbrio econômico e das organizações residentes.

Comparados ao ano de 2019, que precedeu a pandemia, os anos seguintes foram marcados pelo investimento em infraestruturas tanto físicas quanto intangíveis. Os investimentos em infraestrutura física foram desde as adequações nos ambientes, considerando as recomendações de distanciamento e sanitização, passando pela aquisição de equipamentos que suportassem a atuação dos colaboradores do PTEC no trabalho remoto e chegando até a construção e inauguração de um novo espaço de interação para iniciativas inovadoras e empreendedoras para a comunidade UFRJ e demais interessados, a Inovateca. Já o que tange os investimentos intangíveis, o PTEC contou com o desenvolvimento de uma plataforma digital de interação, com a implantação de softwares que contribuem na execução das atividades de seus funcionários, capacitação de equipe, mapeamento e digitalização de processos.

Também verifica-se a redução de custos nos contratos de água e esgoto, telefonia e comunicação, manutenção urbana, segurança e transporte, visto que boa parte dos funcionários e residentes passaram a trabalhar de forma remota e, ainda, houve uma baixa significativa de pessoas circulando pela Cidade Universitária, reduzindo a necessidade e/ou a frequência de determinados serviços – como coleta de resíduos,

manutenção das áreas verdes, veículo para transporte de passageiros, redução dos postos de segurança patrimonial e outros.

No que diz respeito ao consumo de energia elétrica, embora seja visível um aumento nessa rubrica, é necessário destacar que em 2020 concluiu-se as obras do Centro de Empreendedorismo e Inovação – Inovateca- que passou a gerar um consumo significativo. Vale destacar ainda, que o Parque assumiu os custos de consumo de energia elétrica do Módulo de Prototipagem (MP), antes arcados pela Petrobras¹⁹. Nos demais prédios, ao longo de todo o ano, foram realizadas trocas de lâmpadas para modelos mais econômicos e racionamento de energia em virtude do baixo número de usuários presentes.

Quanto à DOA (Despesas Operacionais e Administrativas) – despesa que está estrita e diretamente relacionada às receitas do Parque – essa sofreu uma queda em 2020 dada a redução no valor da Taxa de Serviços paga pelas empresas residentes, e posterior aumento em 2021, quando novas empresas passaram a ocupar o PTEC e o retorno do reajuste da Taxa de Serviços. Esse recurso é retido pela Fundação COPPETEC e é proporcional ao volume de receita arrecadada pelos projetos.

¹⁹ O acordo de parceria que existia entre as partes se findou em 2019 e a empresa aderiu ao mesmo modelo de contrato e cooperação das demais residentes.

Unidade Polo de Biotecnologia do Parque

O Parque assumiu²⁰ a administração do Polo, em regime transitório, em 1º de fevereiro de 2019. A partir dessa data, iniciou-se o processo de contínuo de transição com longa duração, para que fossem estruturados processos e serviços semelhantes aos que vigoram e são oferecidos pelo Parque nas áreas que administra. A prestação de alguns serviços operacionais e de atividades de interação com a Universidade para as empresas residentes na área do Polo, em concomitância, com a criação do Projeto de Desenvolvimento Institucional para Integração da Área do Polo de Biotecnologia ao PTEC-UFRJ²¹, que prevê obras de adequação e o desenvolvimento da infraestrutura local para que se possa lançar editais de concessão/cessão de uso das áreas assumidas no Polo de Biotecnologia, foram algumas das atividades executadas nesse período.

²⁰ Em maio de 2018, o convênio da Fundação Bio-Rio, antiga gestora do Polo com a UFRJ, teve seu prazo encerrado. Com isso, a UFRJ decidiu assumir a administração da área.

²¹ Trata-se de projeto de PD&I cuja estrutura física demanda apoio, razão pela qual se vislumbrou pertinência em tocá-lo com os recursos provenientes do ressarcimento dos custos indiretos – CIP da UFRJ na forma da Resolução n. 01/2017 do CSCE e demais correlatas aos recursos de CIP.

A proposta inicial era que ao longo do ano de 2019 a UFRJ, com apoio do Projeto PTEC-UFRJ, publicasse Editais para concessão/cessão de uso das novas áreas assumidas no Polo de Biotecnologia. Para a publicação de novos editais em áreas públicas é necessária a completa desmobilização dos espaços ocupados, que devem estar livres e desimpedidos respeitando os princípios constitucionais e administrativos da isonomia, impessoalidade, competitividade, imparcialidade e transparência.

Dada a impossibilidade legal de realização de certames licitatórios sem a desocupação total da área foram tomadas as seguintes medidas:

- Ainda em 2019, as empresas foram notificadas para desmobilizarem e encerrarem as atividades, considerando que as permissões de uso vigorariam pelo período improrrogável de um ano, cuja vigência encerrou em 31/01/2020;
- Devido às empresas se manterem no espaço, elas foram acionadas judicialmente;
- Em setembro de 2020, impulsionados pela conciliação judicial da UFRJ, o Parque e as empresas instaladas começaram a costurar acordos.

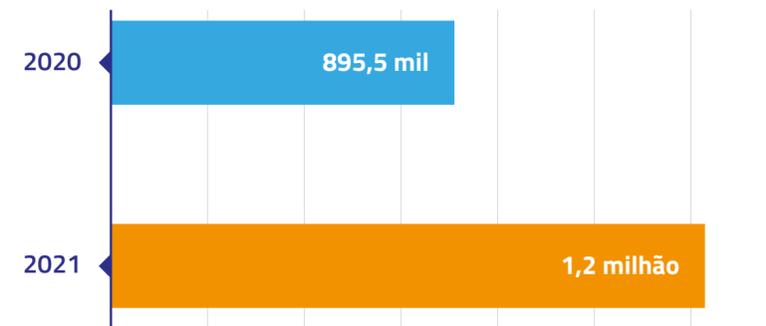
Todas as empresas instaladas no Polo de Biotecnologia celebraram o acordo judicial e, até dezembro de 2021, das 23 empresas remanescentes, nove desmobilizaram e entregaram as chaves dos imóveis; as demais, com a exceção de uma empresa que finalizará sua desmobilização no dia 01/09/2022, deverão sair na data acordada de 28/02/2022.

Receitas (GRI 201-1)

As receitas da unidade Polo são provenientes da modalidade taxa de serviço.

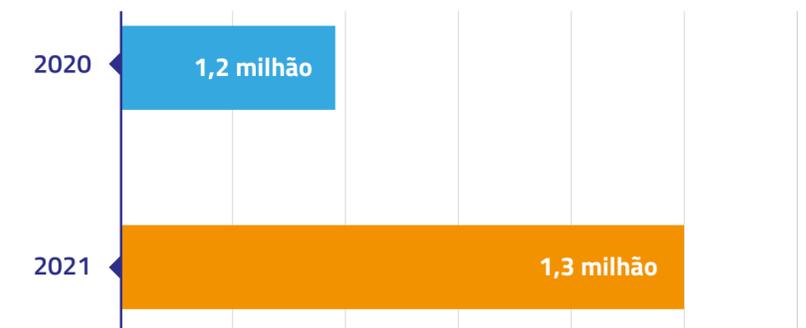
Origem do Recurso	Uso do Recurso
Taxa de Serviços	Ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do Parque, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro da unidade, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoa

As receitas referentes os anos de 2020 e 2021, foram na ordem de R\$ 895 mil e R\$ 1,2 milhão, respectivamente. Vale ressaltar que, apesar destes recebimentos, ainda há sete empresas inadimplentes. O valor total do débito é de R\$ 950 mil²².



Receita com Taxa de Serviços - Polo de Biotecnologia

Também há geração de recursos financeiros com permissões precárias de uso dos terrenos/galpões/salas. Esses recursos são geridos diretamente pela administração central da UFRJ, por meio da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6), não sendo, portanto, descritos no presente relatório. No entanto, o valor arrecadado pela universidade soma o montante de R\$ 1,3 milhão e R\$ 1,2 milhão, referente aos anos de 2020 e 2021, respectivamente.



Receita com Permissão de Uso - Polo de Biotecnologia

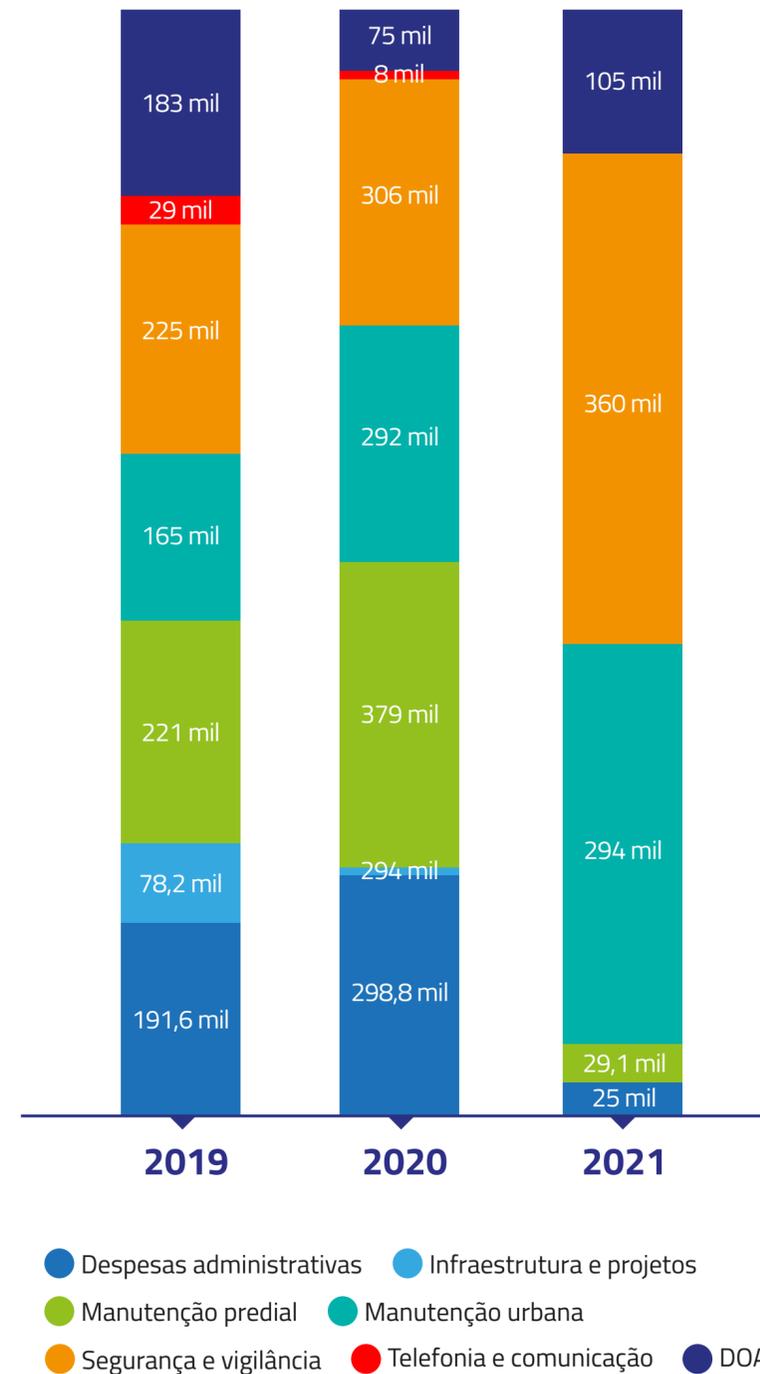
²² Esse valor poderá ser atualizado, visto que trata-se do somatório no momento da elaboração deste relatório.

Desembolsos (GRI 201-1)

Os investimentos realizados na unidade Polo estão distribuídos nas seguintes rubricas:

Despesas Administrativas	Investimento em pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa e operacional.
Transporte	Abrange os gastos com o veículo institucional.
Segurança e Vigilância	Investimento em equipe confiável no que tange à segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e à segurança das pessoas que circulam e trabalham na unidade.
Manutenção Urbana	Investimento em serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins.
Comunicação	Investimento em serviços de telefonia e internet.
Infraestrutura e Projetos	Investimento em readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos e elaboração de projetos.
Despesas Administrativas e Operacionais (DOA)	Custos retidos pela Fundação COPPETEC para se ressarcir de gastos administrativos pelo apoio prestado ao projeto.

Em 2019, 2020 e 2021, os desembolsos da unidade Polo foram os seguintes:



Para saber mais sobre a demonstração de resultado do exercício de 2020, clique [aqui](#) e [aqui](#).

Reserva de Contingência (GRI 201-1)

O Parque possui um sistema de reserva de contingência. Além da taxa de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) que a Fundação COPPETEC recolhe do PTEC-UFRJ a título de ressarcimento pelo apoio prestado ao projeto, também é realizado, mensalmente, na proporção das receitas recebidas, uma arrecadação para formação de reserva de contingência a ser utilizada em investimentos no Parque. Seu saldo contingenciado, em 31 de dezembro de 2021, era de pouco mais de R\$ 4 milhões, do qual o montante de 500 mil reais foi arrecadado pela sede do Parque e pela unidade do Polo ao longo dos dois anos.

É importante destacar que cerca de 200 mil reais desse fundo foram gastos com processos trabalhistas, movidos por ex-funcionários de uma empresa terceirizada, antiga prestadora de serviços de segurança patrimonial do Parque, nos quais fomos condenados a pagar o montante citado, devido à empresa não ter sido localizada. O saldo disponível será utilizado para esses investimentos e outros em projetos e infraestrutura, além de bancar despesas emergenciais indispensáveis ou que não foram abordadas pela previsão orçamentária anual.

GESTÃO DE ECOEFICIÊNCIA

(GRI 102-11)

O programa Parque Ecoeficiente é realizado visando à diminuição dos impactos das nossas operações no meio ambiente. Os objetivos do programa são: reconstrução da biodiversidade, redução do consumo de recursos energéticos, hídricos e destinação correta e reutilização de recursos sólidos. A seguir, apresentamos nossos resultados.

BIODIVERSIDADE DO PARQUE

(GRI 304-3)

O PROJETO PAISAGÍSTICO DO PARQUE FOI DESENVOLVIDO VISANDO À PRESERVAÇÃO DE ÁREAS DE MANGUEZAIS JÁ EXISTENTES E A RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO DEGRADADA AO LONGO DOS ANOS.

A biodiversidade do Parque é composta de espécies de restingas e Mata Atlântica. A sua gestão é feita por meio da implantação do Projeto Paisagístico da Parque. Nosso ambiente possui em torno de 450.000

m², sendo 350.000 m² da sede do Parque, onde 76.609,27 m² são compostos de áreas verdes, 3.411,37 m² de manguezal e 103.159,71 m² do Polo de Biotecnologia da UFRJ. Essas áreas são de preservação ambiental protegidas por lei.

Anualmente revisitamos o projeto paisagístico e cerca de 83% do que foi projetado está implantado. Como consequência, verifica-se o retorno de aves e mamíferos da fauna brasileira.

ENERGIA

(GRI 302-1)

A energia consumida pelo Parque Tecnológico da UFRJ é de fonte elétrica, cujo abastecimento é realizado pela concessionária Light. A metodologia de mensuração da energia consumida é feita por meio de uma ferramenta de controle mensal de curvas de desempenho.

Sob a administração do Parque encontram-se os prédios da sede do Parque – Acesso, Administração, CETIC, CEOP, Horto e MP e a iluminação pública. No Polo de Biotecnologia estamos construindo um projeto para o gerenciamento do tema.



Consumo de energia em KW/h na sede do Parque Tecnológico da UFRJ entre os anos de 2016 e 2021

O consumo de energia da sede do Parque em 2020 foi de 402.052 Kw/h, registrando uma redução de 22,2% no consumo em relação ao ano de 2019. Dois fatores contribuíram para a redução do consumo: (i) o desligamento de equipamentos não excessivos para o funcionamento dos CPD's (Centro de Processamento de Dados) no Prédio de acesso, CETIC e MCF. Essas ações diminuíram tanto o consumo de energia quanto à geração de carga térmica nos respectivos ambientes e (ii) as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, que atenuaram o número de pessoas presentes ao Parque e o estímulo para a adoção de trabalho híbrido (remoto) por todas as gerências, com fornecimento de computador, celular e mobiliário.

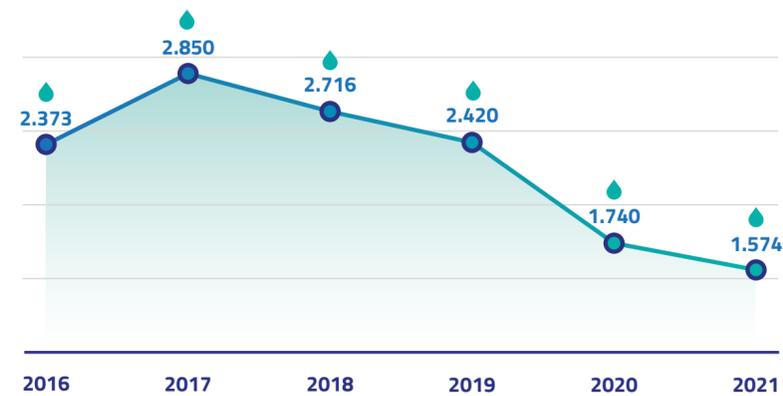
Já em 2021, o consumo foi de 450.165 Kw/h, com um aumento de 11,9%, em decorrência da suspensão de

algumas medidas adotadas em 2020 devido à pandemia. Uma dessas medidas foi o desligamento de 50% dos postes do Parque. Os postes foram ligados totalmente a partir de abril. Além da iluminação pública, o sistema de climatização do CETIC voltou a ser operado por 12 horas (07h até 19h), a iluminação externa dos prédios também foi reativada em 100% e com o retorno das atividades presenciais, aumentou o uso de ar-condicionado, iluminação, computadores e outros equipamentos.

ÁGUA

(GRI 303-5)

O abastecimento de água do Parque é realizado pela empresa CEDAE/RJ. A metodologia utilizada pela administração do Parque para a mensuração do consumo dos prédios próprios da sede do Parque – Acesso, Administração, CETIC, CEOP, Horto, Restaurante e MP – é o acompanhamento de consumo diário por medidor. No Polo de Biotecnologia estamos com construindo um projeto para o gerenciamento do tema.



Consumo de água em m³ na sede do Parque Tecnológico da UFRJ entre os anos de 2016 e 2021

Nas áreas referentes à sede do Parque o consumo de água foi de 1.740 m³ em 2020, registrando uma redução de 28,1% em relação ao ano anterior. Em 2021, a redução foi de 9,5%, com um consumo de 1.574 m³. Essa redução nos dois anos se justifica por dois motivos: (i) diminuição de pessoas no Parque devido às medidas de prevenção contra a Covid-19 e (ii) adoção de medidas preventivas para controlar o consumo de água, agindo o mais breve possível em casos de vazamento ou desperdício.

RESÍDUOS

(GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-2)

Coleta de resíduos comum, compostagem de resíduos de manutenção do paisagismo e coleta e destinação de resíduos recicláveis – Recicla Parque – são os três níveis do sistema de descarte de resíduos do Parque Tecnológico da UFRJ.

O sistema de coleta de resíduos comum abrange todos os resíduos sólidos classificados como resíduos de classe II (não perigoso) – A (não inerte) – segundo a NBR 10.004/2004. O sistema tem apoio de uma empresa terceirizada, devidamente licenciada no INEA, que realiza diariamente a coleta de resíduos comuns e os transporta para uma estação de transbordo de resíduos (ETR), igualmente licenciada. Para resíduo comum, a avaliação é feita por volume, visto que se contabiliza o número de contenedores de 1,2 m³, conforme a tabela a seguir:

MÊS	Polo de Biotecnologia						Sede do Parque					
	2021		2020		2019		2021		2020		2019	
	Containers/ Mês	Volume m³/ Mês	Containers/ Mês	Volume m³/ Mês	Containers/ Mês	Volume m³/ Mês	Containers/ Mês	Volume m³/ Mês	Containers/ Mês	Volume m³/ Mês	Containers/ Mês	Volume m³/ Mês
Janeiro	47	56,4	101	121,2	0	0	93	111,6	110	132	107	128,4
Fevereiro	46	55,2	77	92,4	78	93,6	72	86,4	102	122,4	124	148,8
Março	44	52,8	73	87,6	95	114	93	111,6	105	126	119	142,8
Abril	44	52,8	21	25,2	94	112,8	81	97,2	41	49,2	97	116,4
Junho	48	57,6	58	69,6	100	120	86	103,2	71	85,2	109	130,8
Julho	49	58,8	63	75,6	119	142,8	91	109,2	82	98,4	139	166,8
Agosto	49	58,5	47	56,4	108	129,6	91	109,2	80	96	118	141,6
Setembro	42	50,4	53	63,6	104	124,8	88	105,6	89	106,8	107	128,4
Outubro	41	49,2	53	63,6	110	132	82	98,4	97	116,4	121	145,2
Novembro	3	3,6	41	49,2	98	117,6	74	88,8	69	82,8	100	120
Dezembro	4	4,8	53	63,6	81	97,2	13	15,6	94	112,8	98	117,6
TOTAL	452	542,1	695	834	1097	1316,4	946	1135,2	1006	1207,2	1372	1646,4

Resíduo comum por contêineres e m³ no Polo de Biotecnologia e na sede do Parque em 2020 e 2021

O resíduo comum coletado pela sede do Parque Tecnológico da UFRJ em 2020 foi de 1207,7 m³, sofrendo uma redução de 26,65% em relação ao ano anterior. Em 2021, a redução foi de 5,96%, sendo o volume coletado de 1135,2 m³. Isto se deveu ao fato de que com a pandemia mundial, as organizações do Parque, bem como a administração, adotaram o sistema de trabalho home office.

Os resíduos coletados no Polo de Biotecnologia do Parque foram de

834,9 m³ em 2020, sofrendo uma redução de 36,65% em relação ao ano de 2019. Em 2021, o volume coletado foi de 542,1 m³, tendo uma redução em relação a 2020 de 35,00%. A justificativa para a diminuição do resíduo produzido tem a ver com a reintegração de posse por parte da UFRJ a espaços ocupados por empresas²³.

23 Para saber mais sobre isso, [clique aqui](#).

A destinação sustentável de resíduos de manutenção de paisagismo é realizada pelo processo de compostagem. Diariamente, a manutenção das áreas verdes do Parque gera uma quantidade de matéria orgânica oriunda de podas, roçadas e queda de folhas das árvores e arbustos. Há sete anos foram implantadas leiras de compostagem, evitando a contratação mensal de empresas de descarte de resíduos, o que proporcionou o uso desse material como matéria-prima de excelente qualidade para a recuperação de solos degradados durante o plantio e a manutenção de espécies arbóreas e de cobertura vegetal. Ainda não foi possível determinar a quantidade de terra produzida por esse sistema, porém estamos estudando um sistema de medição para tal finalidade.

GESTÃO DE TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NO PARQUE

(GRI 103-1, 102-16)

O Parque Tecnológico adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC²⁴, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação.

De forma complementar, desenvolvemos o programa Parque Transparente, que consiste em uma série de ações que tornam públicas as informações relevantes e de interesse público sobre o Parque e sua gestão. No nosso site eletrônico há uma página chamada Parque Transparente, que viabiliza o conhecimento das atividades de gestão do Parque Tecnológico da UFRJ e do funcionamento de nossa governança institucional e é atualizada continuamente, conforme as ações ocorrem.

Além de servir como um canal para a divulgação de informações, tanto a página eletrônica quanto as redes sociais utilizadas pelo Parque, figuram como um canal de comunicação on-line e prestação de contas.

²⁴ Para ver em detalhes a Política de Integridade e Transparência da Fundação COPPETEC, entre no site eletrônico da Fundação por meio do link: http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/site/documentos/politica_integridade_2017.pdf

No que se refere à ética e à integridade, o Parque tem valores revistos em 2020²⁵. De forma complementar, além do Regulamento Geral, o Parque também conta um Regulamento Operacional, Regulamento de Uso de Solo, Política de Apoio e Patrocínio e Política de Sustentabilidade; instrumentos que auxiliam no exercício de uma gestão efetiva e transparente.

Para o ano de 2022, o Parque tem como meta a elaboração e a divulgação de sua Política de Integridade e de Proteção de Dados, ação que se insere no contexto do fortalecimento do seu sistema de governança e gestão.

²⁵ Para ver o Planejamento Estratégico 2016-2045 Está sendo revisto. Em 2020, a equipe do Parque reviu o núcleo da estratégia, refletindo em novos valores, missão e visão. A revisão completa do planejamento está prevista para 2021. Para conhecer o núcleo da estratégia do Parque, acesse o link: <https://www.parque.ufrj.br/missao-valor-e-visao-2030/>.



2

Organizações do Parque

Em 31/12/2021, o Parque tinha 21 organizações residentes (onze centros de pesquisas de grandes empresas e dez pequenas e médias empresas), seis laboratórios da UFRJ e 17 organizações associadas.

A seguir listamos as organizações residentes em 31/12/2021:

Grandes organizações:



Pequenas e médias empresas:



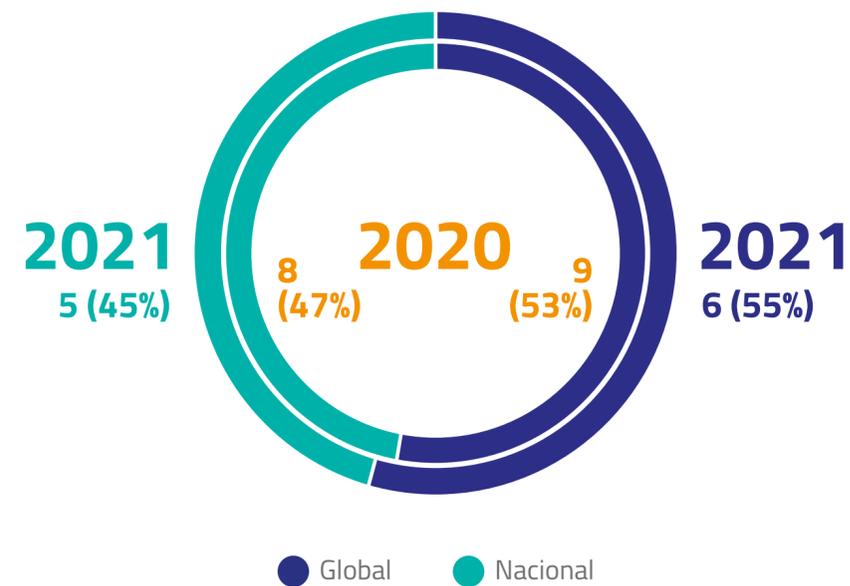
Associadas



Laboratórios e Instituições:



As tecnologias desenvolvidas pelas organizações residentes do Parque Tecnológico²⁶ são de abrangência nacional ou global, conforme vemos no gráfico a seguir:



Abrangência das tecnologias das organizações residentes do Parque em 2020 e 2021

Verificamos que, em 2020 e 2021, o percentual da abrangência das tecnologias produzidas pelas organizações do Parque é quase o mesmo, ainda que o universo total seja diferente. Em torno de 45% das tecnologias produzidas são abrangência global, enquanto 53%

²⁶ Em 2020, esses dados são referentes às organizações: Ambev, Benthic, CEGN, Dell EMC, Embrapii, Fundo Verde, Halliburton, Labneo, Lamce, Manserv, MJV, Neopath, Petrec, Promec, Schlumberger, Senai Cetiqt, Superpesa, TecnipFMC, Tenaris, Twist, Vallourec e WIKI. Em 2021, as organizações que nos disponibilizaram essas informações foram: Ambev, Benthic, Clavis, Dell EMC, TecnipFMC, Halliburton, OceanPact, Petrec, Senai Cetiqt, Vallourec e WIKI.

são de abrangência nacional. Esse percentual se inverteu se comparado ao ano de 2019, quando a maioria das tecnologias produzidas era de âmbito global.

As tecnologias desenvolvidas pelas residentes em 2020 e 2021 foram nos seguintes temas:

- 5G
- Agronomia
- Análise estrutural
- Aprendizado de máquinas
- Bioquímica
- Biossintéticos
- Biotecnologia
- Cloud Computing
- Data management
- Desenvolvimento de bombeamento de gás denso
- Desenvolvimento de Softwares
- Dessorção de hidrogênio
- Digitalização
- Edge
- Eletromecânico
- Engenharia elétrica
- Engenharia mecânica
- Fluidodinâmica computacional
- Fluidos
- Fragilização pelo hidrogênio em aços

- Geociências
- Geotecnia
- IA
- Inteligência Artificial
- Intensificação de processos
- Manufatura aditiva
- Materiais
- Modelagem matemática
- Modificação e Análise de Superfícies
- Nanotecnologia
- Nuclear
- Óleo e Gás
- Quantum Computing
- Quantum machine learning
- Química
- Robótica
- Segurança
- Sensores (acustics)
- Testes não destrutivos

3

Parque e o Desenvolvimento Local

Parques tecnológicos têm como prerrogativa a dinamização de economias regionais e nacionais, agregando-lhes conteúdos de conhecimento e inovação tecnológica. O Parque Tecnológico da UFRJ esforça-se diariamente para cumprir o seu papel e impulsionar o desenvolvimento de empresas inovadoras, a interação dessas empresas com a UFRJ e outros centros de pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, além de ajudar a difundir uma nova cultura empreendedora e inovadora na região. A seguir, apresentamos os impactos das nossas atividades para a UFRJ, para as empresas residentes e para a região onde nos encontramos.

INTEGRAÇÃO EMPRESAS-UNIVERSIDADE

Razão de ser do Parque, a integração empresas-universidade visa responder ao objetivo finalístico: “promover o aumento contínuo da capacidade de inovação do ecossistema” do planejamento estratégico do Parque 2020-2030, além dos objetivos finalísticos 3, 4, 5, 6 e 7 da [Resolução 10/2018](#).

Acreditamos que a capacidade de inovação de um ecossistema depende das conexões e interações que possam ser feitas entre os atores que compõem essa rede, e, por isso, o Parque atua como um agente de conexão entre as organizações residentes, centros de

pesquisas, universidade, alunos, investidores; entre outros, buscando potencializar a capacidade de inovação de alto valor agregado e de impacto para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade.

A seguir, apresentamos as ações, projetos e programas executados em 2020 e 2021 para o estímulo a integração empresas-universidade.

CONECTA UFRJ

Durante o ano de 2020, o Parque, a PR-2 (Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa) e a Agência UFRJ de Inovação iniciaram o desenvolvimento do projeto Conecta UFRJ. Esta plataforma digital mapeia competências da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica, identificando quem são os especialistas nos diversos campos de conhecimento com maior potencial de colaboração para parcerias, seja em instituições públicas ou privadas. A primeira versão do Conecta UFRJ foi lançada em outubro/2021. Para o Parque, apoiar a criação dessa plataforma foi importante pois nos ajuda a buscar conexão com mais eficiência e os conhecimentos da universidade nos seus diferentes *campi*. Para saber mais acesse: <https://www.conecta.parque.ufrj.br/>

PROGRAMA MAI DAI UFRJ – MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO PARA A INOVAÇÃO

O projeto MAI DAI oferece bolsas de doutorado, mestrado e de iniciação científica para que o corpo discente da UFRJ, por meio de suas pesquisas, aumente a capacidade inovadora, competitiva das empresas e o desenvolvimento científico e tecnológico no País, ao mesmo tempo em que fortalece os sistemas regionais de inovação. O projeto MAI DAI é gerenciado pela Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - PR2, em parceria com o Parque e será desenvolvido até o ano de 2024.



R\$ 1.245.120,00

Valor captado junto ao CNPq em 2018 para ser utilizado ao longo dos próximos 4 anos

R\$ 1.231.584,00

Valor captado junto ao CNPq em 2020 para ser utilizado ao longo dos próximos 4 anos



7 empresas do ambiente Parque e **10** instituições parceiras cooperando com a UFRJ

12 programas de pós-graduação da UFRJ cooperando com instituições do ambiente Parque e externas

34 alunos bolsistas de pós-graduação, sendo **14** de doutorado, **6** de mestrado e **14** de iniciação científica

EVENTOS DE INTEGRAÇÃO

(GRI 103-1)

Um dos objetivos finalísticos do Parque é aproximar a comunidade acadêmica da UFRJ das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos projetos de pesquisa de ponta. Também é objetivo do Parque desenvolver o relacionamento entre as organizações, instituições e laboratórios residentes, visto que dessa forma aumentamos a capacidade de inovação do ecossistema. Visando alcançar esses dois objetivos, ao longo de 2020 e 2021, realizamos 31 eventos de integração, a maioria virtualmente por conta da pandemia de Covid-19.

Apoio Parque	4
Conexões	1
Encontros no Parque	4
Evento Único	10
Pitch Day	1
Live	10
Trajetória X	1

Números de eventos por categoria em 2020

A seguir, apresentamos os eventos por categorias e o público alcançado. Ao total, os eventos de integração produzidos pelo Parque nos últimos dois anos tiveram a participação de 1.666 pessoas.

Entre elas encontram-se docentes, discente e técnicos administrativos da UFRJ, funcionários das residentes do Parque, funcionários de empresas que transitam pelo ambiente de inovação do Parque, prospects e um público externo à UFRJ como um todo.

		2020	2021
Apoio Parque	Nestes eventos, [arceiros do Parque apresentam algum programa para em prol de Pesquisa, desenvolvimento e inovação, assim como do empreendedorismo.	161	263
Conexões	Neste formato, pesquisadores e organizações residentes se apresentam a uma organização ou conjunto delas. O objetivo é aproximar e estabelecer novos relacionamentos universidade-empresa.	69	0
Encontros no Parque	Nestes eventos, um tema é discutido sob mais de uma perspectiva, sendo abordado pela academia, pela indústria e muitas vezes também por profissionais especialistas e outras organizações.	160	57
Eventos Únicos	Neste formato, o Parque executa eventos de integração da comunidade Parque-UFRJ sem vínculo com outros programas existentes.	124	72
PitchDay	Neste formato, conectou-se startups e empresas do Parque e da Incubadora que apresentaram seus produtos e serviços para os colaboradores das ICTs com o objetivo de gerar novas parcerias e negócios.	80	0
Live	Neste modelo, o Parque mobiliza a sua comunidade para temas relacionados a pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como do empreendedorismo e marco legal.	659	10
Trajatória X	É uma ação para o desenvolvimento das mulheres que trabalham nas empresas e laboratórios do Parque. O objetivo é promover um debate sobre os desafios profissionais e pessoais da atualidade sob uma perspectiva de gênero.	0	11
		1253	413

PROGRAMA “CONEXÕES”

O programa “Conexões” merece um destaque, pois além de ser um evento, é, também, uma estratégia adotada pelo Parque para estimular a cooperação técnica e científica entre instâncias da UFRJ e organizações residentes do Parque em 2020. O objetivo do programa é a aproximação da UFRJ com as organizações e instituições residentes e externas. Nesse formato, pesquisadores/professores são convidados a apresentarem potenciais tecnologias ou linhas de pesquisas que possam contribuir para o aumento da capacidade inovadora das residentes. Este programa permite interações para possíveis projetos de pesquisa e transferências de tecnologias e know-how da UFRJ para as empresas.

Em 2020, foi realizado o Conexões Smart Cities e outras edições focadas em interesses específicos, como das empresas Ambev e Manserv. Na edição do Conexões Smart Cities, as tecnologias em estágio de experimentação de pesquisadores da UFRJ e de algumas das organizações residentes foram apresentadas às demais residentes e não-residentes na expectativa que sejam absorvidas por essas organizações. Essa ação está dentro do programa Living Lab Smart Cities.

PERCEPÇÃO DAS RESIDENTES SOBRE AS INTERAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE SI

Para avaliarmos a percepção das residentes sobre as interações estabelecidas entre si com as empresas incubadas na Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ e com os laboratórios instalados no Parque, foi realizada uma pesquisa cujo resultado será apresentado a seguir.

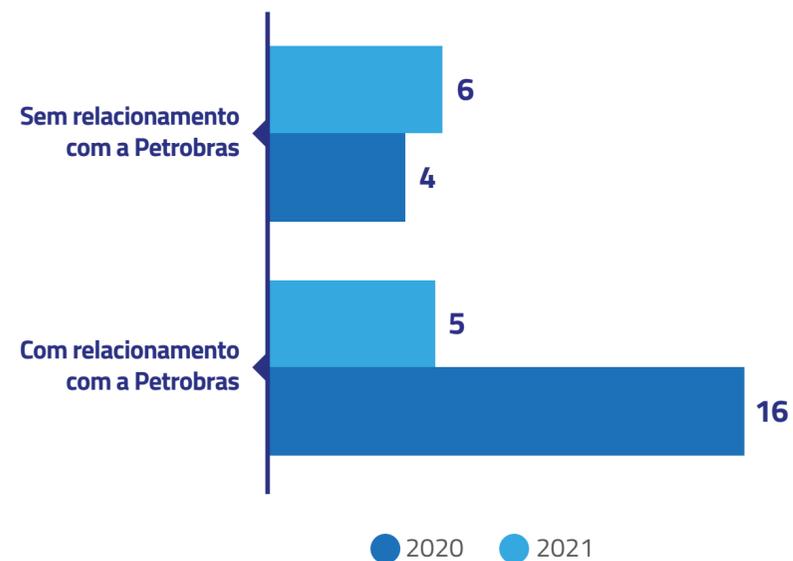
Pesquisa de Interações entre empresas residentes

2020		2021
20	Empresas respondentes	11
19	Fizeram interações	8
1	Não fizeram interações	3
34	Total de Interações	53
56%	Interações fortes	62%
44%	Interações fracas	38%

Embora o número de respondentes tenha diminuído de 2020 para 2021, a quantidade de interações estabelecidas aumentou, e dessas interações a maioria foi de caráter

forte, significando que fecharam algum acordo e/ou executaram alguma ação em conjunto.

Outro ponto importante para avaliar o ecossistema de inovação é entender o relacionamento entre as residentes do Parque e as empresas das respectivas cadeias produtivas. Para avaliar esta questão, as residentes foram questionadas se haviam fornecido algum produto, serviço ou estabelecido alguma cooperação técnica com a Petrobras em 2020 e 2021.



Número de respondentes que estabeleceram algum tipo de relacionamento com a Petrobras (Forte ou Fraco)

Em 2020, 80% das empresas que responderam a essa pesquisa tinham fornecido algum produto, serviço ou estabelecido alguma cooperação técnica. Todas elas participavam da cadeia produtiva de petróleo e gás de alguma forma. Se comparado com o ano anterior, verifica-se que o

percentual de empresas interagindo permaneceu quase o mesmo.

COOPERAÇÃO EMPRESAS-UFRJ (GRI 103-1)

As empresas residentes são estimuladas a conhecer, interagir e acessar as capacidades da UFRJ, dado que a conexão entre acadêmicos e empresas nem sempre é uma ação espontânea. Para que essa parceria aconteça, às vezes, é necessária uma articulação inicial, sendo o Parque um canal importante nesse processo, buscando conectar estas capacidades com as empresas residentes.

Apesar do ano atípico vivido em 2020 e 2021, atuamos no padrão de teletrabalho e desenvolvemos ações visando estabelecer canais diretos e contínuos para a promoção da cooperação universidade-empresa. A modalidade remota permitiu conectar funcionários que atuam fora do ambiente do Parque, fato relevante porque anteriormente a presença física era um importante requisito de forma a identificar demandas das empresas e os possíveis laboratórios, grupos de pesquisas ou professores, que pudessem interagir. A partir dessas interações, foram

investidos em torno de 7,2 milhões em 178 projetos de cooperação com a UFRJ nesses dois anos, e deste montante, quase 1,7 milhão em P&D.

O número de projetos contratados em 2020 foi de 30, sendo o valor destes investimentos da ordem de 3,5 milhões. Já em 2021, 28 projetos foram contratados, com investimentos na ordem de 2,7 milhões.

2020		2021
3,59 milhões	PROJETOS CONTRATADOS (em milhões de reais)	2,77 milhões
4,50 milhões	VALORES DESEMBOLSADOS ²⁷ (em milhões de reais)	2,75 milhões

Verificamos que mais de 70% do valor dos investimentos contratados e realizados em cooperação com a UFRJ vêm das grandes organizações.

²⁷ Os valores desembolsados em 2020 e 2021 contemplam projetos contratados em 2020, 2021 e em anos anteriores. Nem todo projeto contratado no ano tem o despesamento realizado no mesmo ano.

Em termos de investimentos realizados em centros acadêmicos, verificamos que cinco centros receberam investimentos, sendo eles o Centro Tecnológico (CT), o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Centro de Ciências e Saúde (CCS) e o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH).

As organizações residentes contrataram cerca de 6,3 milhões de reais em investimentos de cooperação, distribuídos majoritariamente entre P&D, serviços e capacitação.

PROGRAMA ASSOCIADAS

É sabido que muitas empresas interessadas em se aproximar da comunidade acadêmica da UFRJ não consideram a ocupação física na Cidade Universitária, e entendendo que a missão do PTEC-UFRJ é muito maior que a dimensão territorial e imobiliária, foi desenhado uma oferta de serviços de conexão universidade-empresas para organizações não-residentes, as chamadas empresas associadas. Essa nova modalidade de relacionamento, permitirá uma ampliação na atividade de conexão do PTEC-UFRJ para uma diversidade de empresas em busca de inovação aberta e parcerias acadêmicas em áreas de excelência da UFRJ.

O programa Associadas foi lançado em 2021. Nos cinco meses iniciais do programa (agosto/2021 a dezembro/2021), 26 organizações

cadastraram-se para se tornarem uma associada. Desse total, 17 instituições foram aprovadas e concluíram o seu cadastro de associação, sendo duas grandes empresas, cinco instituições de médio porte e dez de pequeno porte.

Em 2022, após os 12 meses de associação preliminar, as instituições formalizarão o seu ingresso no programa, inaugurando uma nova fase do mesmo, com ampliação da

oferta de atividades relacionadas às interações e cobrança de anuidade.

Os serviços disponibilizados no programa ao longo de 2021 foram:



CONEXÕES ECOSISTEMA UFRJ

Labs, Alunos, Empresa

Articulação da organização com as capacidades da UFRJ capazes de solucionar os desafios corporativos.



EVENTOS

Participação e organização

Apoio do Parque na organização de eventos e participação preferencial em eventos organizados pelo Parque e parceiros.



ACESSO PREFERENCIAL

Capacitações e Serviços

Descontos em programas de capacitação e outros serviços UFRJ.



PORTFÓLIO DE SERVIÇOS OPCIONAIS

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

Busca ativa do Parque por tecnologias em desenvolvimento na UFRJ para solução dos desafios tecnológicos da organização.

EXPERIMENTAÇÃO

Uso do Parque como Living Lab para validação de tecnologias e desenvolvimento em parceria com pesquisadores.

PROGRAMA DE BOLSAS

Mecanismo que visa solucionar desafios tecnológicos corporativos, mas também favorece a busca de novos talentos.

PROGRAMAS DE INOVAÇÃO ABERTA

Conexão com alunos, startups e pesquisadores para solução de desafios empresariais. O Programa é executado por meio de atividades como hackathons, desafios, prêmios para soluções inovadoras e aceleração de negócios.

PATROCÍNIO INICIATIVAS UFRJ

Ao apoiar iniciativas como eventos, grupos de competição, projetos socioambientais dentre outros, as organizações receberão recompensas específicas para cada ação.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Organização de eventos corporativos voltados para a temática de inovação e empreendedorismo.



DOUTOR EMPREENDEDOR

O Programa Doutor Empreendedor do Parque Tecnológico da UFRJ é uma ação de apoio ao edital FAPERJ nº 17/2019 – programa “Doutor Empreendedor: transformando conhecimento em inovação – 2019” que objetiva fomentar a transformação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação conduzidos por doutores residentes no Estado do Rio de Janeiro em empreendimentos baseados em conhecimento científico/tecnológico. O Programa de Apoio do Parque oferece suporte para o desenvolvimento desses novos negócios de base científico/tecnológica em duas áreas:



No ano de 2019, o Parque abriu uma chamada para apoiar candidatos que fossem concorrer ao Edital Faperj. Em tal edição, foram concedidas 13 cartas de intenção para doutores interessados em se instalar em nosso ambiente. Desse total, seis candidatos foram aprovados no processo de seleção da Faperj, dois se instalaram no Parque em 2021 e após participarem do nosso programa de apoio, um abriu CNPJ.

Em 2021, abrimos uma nova chamada para apoiar os candidatos concorrentes ao Edital Faperj Nº 10/2021 – Programa “Doutor Empreendedor: Transformando Conhecimento Em Inovação – 2021”. Nesta edição, foram concedidas 15 cartas de intenção para doutores interessados em se instalar no Parque. Três candidatos foram aprovados no processo de seleção da Faperj e a nossa estimativa é que dois candidatos se instalem no Parque em 2022.

PROGRAMA CONEXÃO RIOXPOA [DELAS]

Desde 2017, o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) e o Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mantêm um acordo de *soft landing* que oportuniza o intercâmbio de empresas instaladas em seus ambientes de inovação. No cenário imposto pela pandemia, essa aproximação entre os dois Parques precisou ser reinventada. Em um primeiro desdobramento, o Conexão RIO-POA Delas objetivou incentivar o empreendedorismo feminino e a conexão entre as alunas de graduação e pós-graduação e *alumnis* (ex-alunas) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Você já pensou em se tornar uma empreendedora?

Vem aí uma parceria entre dois Parques Tecnológicos!

INSCRIÇÕES EM 8 DE MARÇO
Aguardem!



O Programa disponibilizou duas modalidades de participação denominadas Grupo Imersão e Grupo Conhecimento. No Grupo Imersão, as selecionadas participaram ativamente dos encontros pelo Zoom, formaram equipes com outras participantes e realizaram atividades em grupo, podendo participar do *pitch* ao final do programa e receber o certificado de conclusão. No Grupo Conhecimento, as inscritas receberam acesso exclusivo para assistir aos conteúdos dos encontros – seja ao vivo ou através de gravações.

O programa teve a duração aproximada de um mês e foi dividido em duas trilhas de conteúdo: a primeira focada no empreendedor e nas suas competências e a segunda no empreendimento e na sua ideação. As ações do programa aconteceram semanalmente, no período de 24/03/2021 a 19/04/2021 e foram realizadas online.

Em números, o Conexão RIO-POA Delas atingiu **208 alunas e egressas**, sendo **141 da UFRJ e 67 da PUCRS** de diferentes cursos e áreas do conhecimento. O conteúdo do programa foram ministrados em palco compartilhado por 19 palestrantes, dentre elas executivas e empreendedoras ligadas ao Parque Tecnológico da UFRJ e ao Tecnopuc.

Além disso, o relato de boas práticas do programa foi apresentado pelos dois parques na XXXI Conferência ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) em 2021.

PÓS-HACKATHON NANOBIÓ (PÓS-HNB20)

É um programa de formação em empreendedorismo cujo objetivo foi incentivar que os participantes do último Hackathon NanoBio (ocorrido em 2020), realizado pelo Campus Duque de Caxias da UFRJ, continuassem sua jornada empreendedora após o evento.

O programa que aconteceu no mês de março de 2021 foi gratuito e online. Em números, o Pós Hackathon NanoBio atingiu 21 participantes. Os conteúdos do programa foram ministrados por quatro palestrantes, todos empreendedores ligados ao ecossistema de inovação da UFRJ.

O Parque conduziu, com o apoio da equipe organizadora do Hackathon NanoBio, a trilha focada no empreendedor e suas competências do programa. O Sebrae, também parceiro do programa, realizou a trilha focada na ideação do empreendimento.

PROGRAMA PROJETOS ESPECIAIS DA UFRJ

O programa consiste no apoio a iniciativas institucionais da UFRJ cujo mote privilegie abordagens

interdisciplinares, equipes multidisciplinares e ações em rede, em prol do avanço do conhecimento nos mais variados campos de atuação da universidade de acordo com a [Resolução 01/2019](#) e [Resolução 01/2020](#).

Os recursos que financiam o programa são decorrentes da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante²⁸.

Em 2020, foi criado o Comitê de Acompanhamento Permanente dos Projetos Especiais UFRJ (PORTARIA Nº 3.916, DE 1º DE JUNHO DE 2020)²⁹ cuja função é a fiscalização permanente da realização do programa, bem como a aplicação dos recursos a ele dirigido.

Para elaboração do primeiro edital do Programa Projetos Especiais da UFRJ, a ser lançado no primeiro semestre de 2021, foi criado, de acordo com o que rege as resoluções supracitadas, o Comitê de Seleção e Acompanhamento dos Projetos Especiais da UFRJ³⁰, cuja função é a construção do edital de seleção dos projetos a serem apoiados pelo

²⁸ Para saber mais sobre, [clique aqui](#).

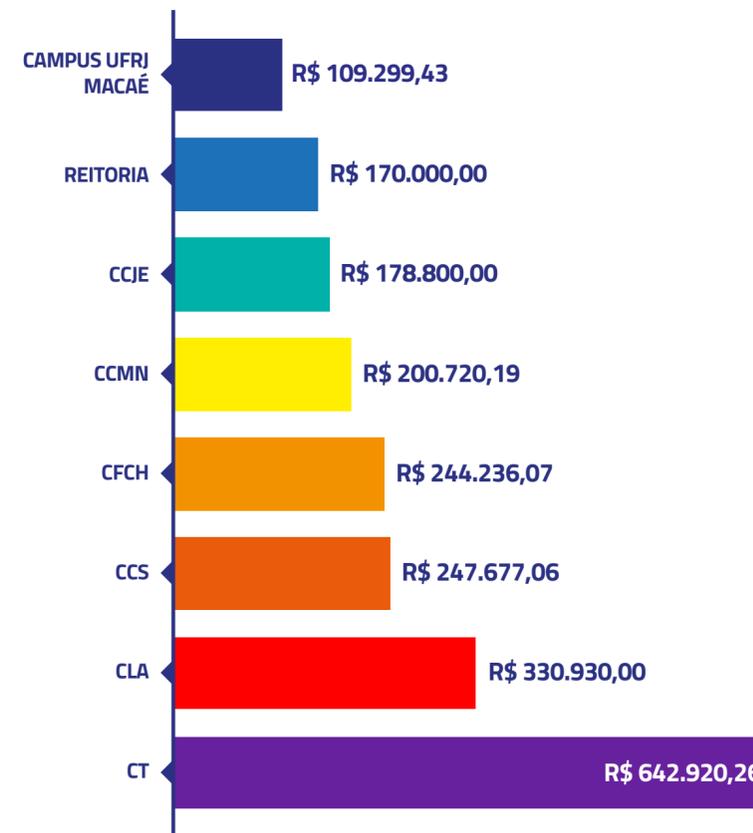
²⁹ Composição: um representante do Pró-Reitoria de Graduação (PR1); um da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2); um da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5); um da Fundação COPPETEC; e um da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os membros do comitê são designados pela reitora e tem mandato de um ano, cabendo uma renovação por período adicional de mesmo tempo.

³⁰ Composto por um representante do Pró-Reitoria Graduação e Pesquisa (PR-2); um da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5); um da Fundação COPPETEC; e um da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Parque e o monitoramento do desenvolvimento dos projetos, incluindo a utilização dos recursos. O Edital construído por esse comitê, foi aprovado pela Comitê de Acompanhamento Permanente dos Projeto Especiais UFRJ e pelo Conselho Diretor (na reunião de 09 de dezembro de 2020).

O primeiro ciclo do programa rodou ao longo de 2021, tendo a aplicação dos recursos em quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU³¹. Cento e noventa e um projetos de diversas unidades da UFRJ pleitearam, sendo 37 selecionados: 11 projetos até 20 mil reais, 19 com valores entre R\$ 20 mil e 50 mil e sete projetos acima de 50 mil. O valor destinado para a primeira edição dos Projetos Especiais da UFRJ foi de R\$ 2.200.000,00, sendo utilizado R\$ 2.124.583,01.

31 São eles: ODS 6: Água Potável e Saneamento: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos; ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos; ODS 10: Redução da Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; e ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Valor dos projetos aprovados por Centro da UFRJ no EDITAL N° 001 Programa Projetos Especiais da UFRJ, de 01 de março de 2021.

Em termos de projetos aprovados, verificamos que 19% são do CT, 16% do CLA, 16% CCS, 14% do CCMN, 11% do CFCH, 11% do CCJE, 8% do Campus UFRJ Macaé e 5% da Reitoria.

Anualmente, lançaremos novos ciclos. Para saber mais, [clique aqui](#).

GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PARQUE

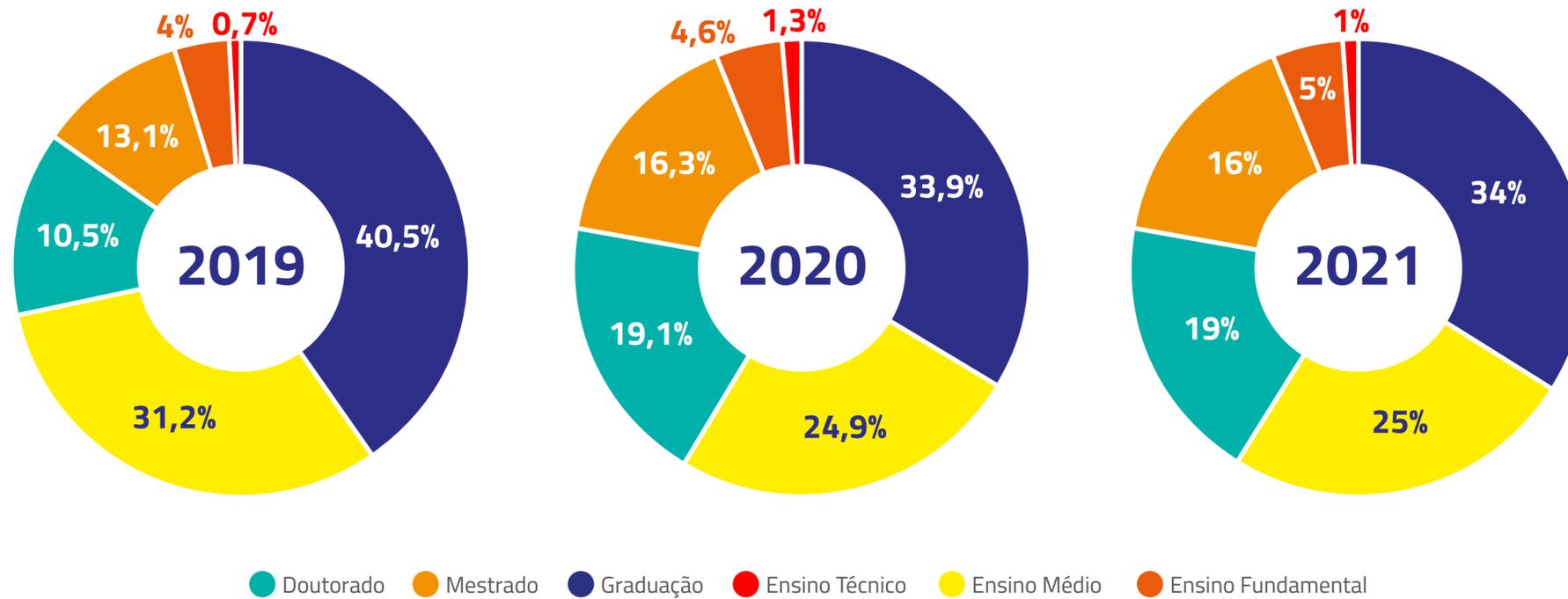
Em 2021, tivemos ao todo 967³² profissionais empregados, distribuídos na administração do Parque³³, nas organizações residentes e nos laboratórios instalados.

A qualificação dos funcionários do Parque – organizações, laboratórios residentes e administração do Parque³⁴ – são em sua maioria de graduados tanto em 2020 quanto em 2021 num percentual que gira em torno de 30% (34,3%, em 2020 e 33,9 em 2021). O percentual de trabalhadores com mestrado e doutorado é de 33% nos dois anos.

32 Obtivemos o número de funcionários das organizações Ambev; Benthic; Clavis; Dell EMC; Halliburton; OceanPact; Petrec; Senai Cetiqt; TecnipFMC; Vallourec; WIKKI; e da administração do Parque.

33 Não estão nessa conta os funcionários terceirizados de paisagismo e zeladoria.

34 Não estão nessa conta o percentual de funcionários terceirizados do Parque, visto que não temos esses dados sistematizados.



Percentual de funcionários no Parque por formação em 2019, 2020 e 2021

Não é possível comparar o número em 2020 e 2021 com os anos anteriores, visto que o quantitativo de empresas que informaram os seus dados nesses dois anos além de não ser o mesmo, não é composto pelas mesmas empresas.

ESTÁGIOS NA ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE E NAS RESIDENTES

O Parque estimula a inserção de alunos da UFRJ nas atividades da administração. Por se tratar de um ambiente de inovação, somos um laboratório vivo de experimentação e aprendizado rico para a formação de alunos.

Para além disso, também apoiamos as empresas residentes em inserir estagiários em suas atividades. Esse pilar também é reconhecido para a cooperação

universidade-empresa. Praticamente todas as empresas residentes oferecem oportunidades de estágio para os alunos da UFRJ.

O número total de postos de trabalho na modalidade estágio no Parque Tecnológico da UFRJ teve pouca flutuação em 2020 e 2021. Foram 118³⁵ em 2020 e 102³⁶ em 2021.

	2020		2021	
	Estagiários nas residentes	Estagiários na Adm. Parque	Estagiários nas residentes	Estagiários na Adm. Parque
UFRJ	17	2	63	2
Outras Instituições	99	0	37	0
Total Estagiários	118		102	

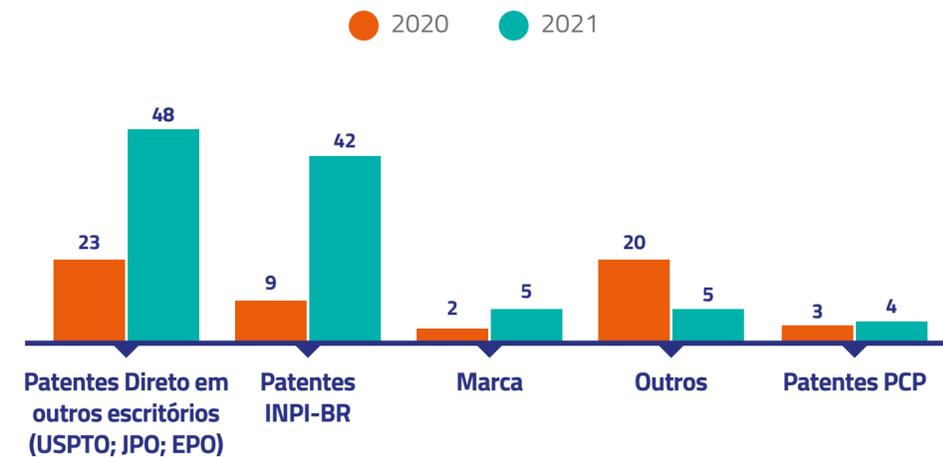
Número de estagiários no Parque em 2020 e 2021

35 Este número é referente às seguintes organizações/instituições: Administração do Parque, Ambev, Benthic, Dell EMC, Halliburton, Labneo, Laboceano, Lamce, Manserv, MJV, Oceanpact, Neopath, PAM Membranas, Petrec, Promec, Schlumberger, Senai Cetiqt, Superpesa, Tenaris, Twist, Vallourec e WIKI.

36 Este número é referente às organizações: Ambev; Benthic; Clavis; Dell EMC; Halliburton; OceanPact; Petrec; Senai Cetiqt; TecnipFMC; Vallourec; WIKKI; e à administração do Parque.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Em pesquisa realizada com as residentes³⁷, verificamos que em 2020, seis empresas, solicitaram algum título de propriedade intelectual, enquanto em 2021, esse número foi de sete.



Número de solicitações de título de propriedade intelectual em 2020 e 2021

Foram depositados 57 títulos de propriedade intelectual em 2020 e 104 em 2021.

³⁷ Em 2020, vinte responderam à pesquisa. Este número é referente às seguintes organizações/instituições: Ambev, BENTHIC, Dell EMC, Halliburton, LAB NEO, LABOCEANO, LAMCE, MANSERV, MJV, NEOPATH, OCEANPACT, PAM MEMBRANAS, PETREC, PROMEC, Schlumberger, Senai CETIQT, Superpesa, TechnipFMC, Tenaris, TWIST, Vallourec, WIKKI. Em 2021, as organizações que nos disponibilizaram essas informações foram: Ambev, Benthic, Clavis, Dell EMC, TechnipFMC, Halliburton, OceanPact, Petrec, Senai Cetiqt, Vallourec e WIKI.



Número de títulos de propriedade intelectual solicitada pelas residentes de 2017 a 2021

Verificamos que nos últimos quatro anos o número de depósito de propriedade intelectual tem aumentado.

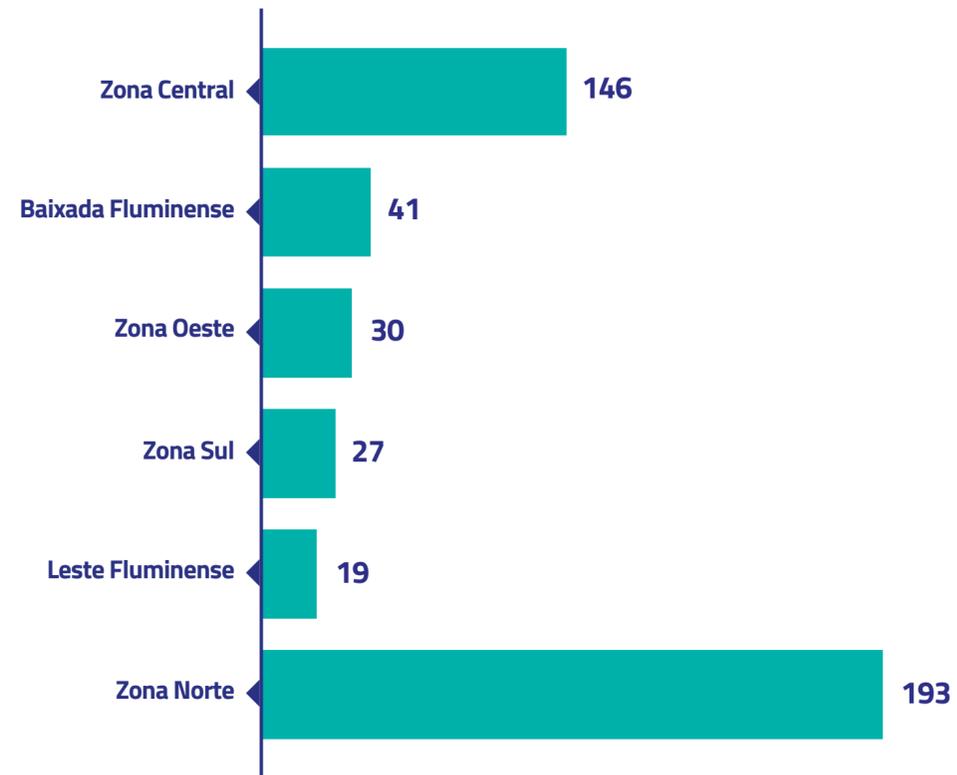
Comparando 2019 com 2020, o percentual de aumento foi de 26,7%. Comparando 2020 com 2021 esse percentual foi de quase 100%. No acumulado, já foram depositados 369 títulos de propriedade intelectual em virtude de pesquisas realizadas no Parque Tecnológico da UFRJ.

FORNECEDORES

(GRI 102-9;102-10)

Os nossos fornecedores são selecionados observando as melhores práticas de compras públicas, incluindo a Lei 8.666 (Licitações). Todos os procedimentos (cadastro, averiguação de conformidade deles com a legislação e contratação) são feitos pela Fundação COPPETEC, que faz a gestão financeira do Parque. No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o Parque, por meio de sua fundação de apoio, sempre busca obedecer ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados como a cotação de pelo menos três preços para cada contratação e aquisição e procedimentos licitatórios. Visando estimular o desenvolvimento local, o Parque procura divulgar as suas demandas de compras para fornecedores locais, de modo que eles possam participar dos processos públicos de concorrência (GRI102-9).

Ao longo dos últimos dois anos foram fechados 1.338 contratos com fornecedores prestadores de serviços para eventos, material para manutenção dos prédios, conservação dos espaços e paisagismo, material de escritório, serviços de gráfica, consultoria, licenças e software, serviço de coleta de resíduos, comunicação, telefonia, entre outros (GRI 102-9).



Número de contratações por região no estado do Rio de Janeiro

No que se refere aos aspectos geográficos, verifica-se que 78% dos fornecedores residem no Rio de Janeiro, estando 3% dos fornecedores localizados nos bairros: Cidade Universitária, Maré e Ilha do Governador).³⁸ (GRI 102-10; 204-1).

38 Zona Norte e Central da Cidade do Rio de Janeiro.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Outra estratégia que adotamos para diversificar os contatos das empresas do Parque com os laboratórios da UFRJ, é a realização de projetos de cunho ligados à responsabilidade social corporativa. Além dessa ação, o Parque e suas empresas residentes, nos dois últimos anos, apoiaram mais 20 ações que beneficiaram diversos públicos localizados no estado do Rio de Janeiro e Brasil. São elas:

Nome da ação	Descrição da ação	Organizações e instituições envolvidas	Quando aconteceu	Onde aconteceu	Público impactado
VOA JR	VOA é o programa criado pela Ambev para compartilhar com ONGs seus conhecimentos em gestão. O objetivo é ajudar essas organizações a se estruturarem melhor e, assim, ampliarem seu impacto positivo na sociedade. O VOA Jr é voltado para o público de estagiários.	Ambev	Lançado em 2020 e ainda ativo	Brasil	~100 pessoas, em 2020
Estágio Representa	Estágio voltado para universitários negros e negras	Ambev	Lançado em 2019 e ainda ativo	Brasil	~30 pessoas, em 2020
Bebida proteica	Produção de 270 mil unidades de um alimento líquido achocolatado à base de malte, adicionado de nutrientes, para doação	Ambev	2021	Rio de Janeiro e São Paulo	Comunidades Vulneráveis
Sempre Juntos	Ação de arrecadação de alimentos não perecíveis em troca de cerveja no Rio de Janeiro	Ambev	2021	Rio de Janeiro	Comunidades Vulneráveis
Dogs no Parque	Resgate, tratamento e campanha para adoção dos animais resgatados	DELL	2020/2021	Parque Tecnológico e entorno.	O público circulante da cidade universitária e os animais resgatados
JA Startup	Aulas e Mentoria em Workshop de inovação para estudantes do ensino médio de FAETECs	DELL	Outubro/2020	Online (Zoom, Google Meet)	Estudantes do ensino médio de FAETEC-RJ
IRS TECH online	Três palestras técnicas realizadas online e ao vivo pelo youtube, em parceria com Instituto Rogério Steinberg, que foram ministradas por pesquisadores da empresa, que abordaram os temas: Inteligência Artificial, Algoritmos de Otimização Inspirados na Natureza e Padrões de Mates no Jogo de Xadrez.	DELL	Julho/2020	Youtube online, em parceria com IRS - Instituto Rogério Steinberg	Estudantes do IRS (Instituto Rogério Steinberg) e seus familiares
Natal Tamanho Família	Campanha interna para funcionários da Dell Rio de Janeiro, com objetivo de angariar fundos para compra e doação de 50 cestas de Natal	DELL	2021	Rio de Janeiro	50 famílias assistidas pelo Instituto Rogério Steinberg

IMPACT	Segregação de tampas plásticas para arrecadação de cadeiras de rodas	Halliburton	2020	Halliburton	Crianças carentes portadoras de deficiência de mobilidade
Projeto Tropicalia	Estudo de campo para análise do desenvolvimento biológico de espécies vegetais nativas do bioma mata atlântica nas instalações do HBTC. O estudo consiste na avaliação do solo e a influência do estuário da Baía da Guanabara para a melhoria do ecossistema	Halliburton	2021	Centro de Tecnologia Halliburton Parque Tecnológico da UFRJ	Público interno e comunidade científica
Blue Talent	Curso de capacitação e qualificação para pessoas portadoras de deficiência (PCD) para mercado de trabalho	Schlumberger	Jan, Feb e Marco	Senai de Macaé/Schlumberger	Pessoas com deficiência (PCD)
Connect Woman	Engajamento e reuniões para empoderamento das lideranças femininas	Schlumberger	Trimestral	On line	Líderes Femininas
Gen Técnico	Palestras de segurança, qualidade e HSE assim como projetos na fábrica	Tenaris	continuamente desde 2014	Escolas de Pindamonhangaba	~70 alunos diretos e 300+ alunos indiretos/ano
Aula Extra	Atividades de ciências, artes e recreação no contraturno escolar	Tenaris	continuamente desde 2014	Escolas de Pindamonhangaba	~200 alunos, em 2020
Prêmio por Excelência no Estudo	Premiação dos melhores alunos do ensino médio da região	Tenaris	continuamente desde 2006	Escolas de Pindamonhangaba	~200 alunos, em 2020
Voluntários em Ação	Dia de voluntariado para renovar instalações de escola escolhida	Tenaris	anualmente desde 2018	Pindamonhangaba	1 escola, em 2020
Vaga Lume	Apoio ao projeto Vaga Lume	Manserv	2020	Amazônia	***
Olga Kos	Apoio ao ESPORTE da instituição Olga Kos	Manserv	2020	São Paulo	***
Hospital Câncer Barretos	Apoio ao Hospital Câncer Barretos	Manserv	2020	Barretos	***
Ação solidária aos moradores da cidade Prefeitura de São Caetano do Sul	Entrega de 2.3 toneladas de alimentos e 550 quilos de produtos de higiene	Manserv	2020	São Caetano do Sul	Moradores de São Caetano do Sul
Ajudar a comunidade do Haiti	Entrega de 70 cestas básicas	Manserv	2020	São Paulo	Comunidade do Haiti
Ajudar a comunidade Católica São Padre Pio	Entrega de 30 fardos de papel higiênico e 1 centrífuga	Manserv	2020	São Bernardo do Campo	comunidade Católica São Padre Pio
Ajudar a Instituição Circo e Fazendinha de reabilitação	Campanha do agasalho, entrega de cestas básicas, itens de higiene e saúde.	Manserv	2020	Montes Claros	***
Ajudar ao Projeto Ilumina - Instituto Total	Entrega de cestas básicas	Manserv	2020	Goiânia	76 famílias
Auxiliar Famílias carentes	Entrega de cestas básicas	Manserv	2020	Canoas	***
Contribuir para a instituição conectora de Oportunidades - Instituto de Pesquisas e Ação Comunitária	Entrega de cestas básicas, itens de higiene e saúde.	Manserv	2020	Duque de Caxias	***
Natal Solidário	Campanha de Natal direcionada para as crianças das comunidades da Vila Residencial da UFRJ	TecnipFMC	2021	Vila Residencial da UFRJ	215 crianças da comunidade
Trilha Empreendedora	A Trilha empreendedora é um programa Global da Junior Achievement, em parceria com IBP, cujo objetivo é despertar o espírito empreendedor de jovens ainda em idade escolar	TecnipFMC	2021	Online (Zoom, Google Meet)	257 jovens de diversas escolas do Rio de Janeiro

*** dados não informados

REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL (GRI 102-13)

O Parque Tecnológico da UFRJ tem papel relevante nas atividades que visam ao desenvolvimento científico e socioeconômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Atualmente, possuímos assento no Conselho Empresarial de Competitividade e no Conselho de Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Participamos ainda das seguintes redes: Comitê de Interação ICT-Empresa da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI e Atlantic International Research Centre – Air Centre. O Parque Tecnológico da UFRJ é afiliado à International Association of Science Parks and Areas of Innovation (IASP), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) e Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI).

Além disso, temos como principais parceiros o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, Sebrae, FAPERJ, Prefeitura do Rio de Janeiro, Finep e o CNPq.

VISIBILIDADE

Com sua imagem reconhecida interna e externamente, o Parque Tecnológico da UFRJ é um dos ambientes mais relevantes de inovação e empreendedorismo do país.

As inovações desenvolvidas pelas residentes e a conexão com a universidade fortalecem o desenvolvimento social e econômico do país, gerando interesse não só na comunidade UFRJ e no meio empresarial, mas também na imprensa, nos grupos formadores de opinião e governos. O Parque Tecnológico da UFRJ utiliza diversas ferramentas e estratégias de comunicação para que todas as informações cheguem até a sociedade.

Com a pandemia mundial do Covid-19, a partir de 2020, as plataformas de mídias sociais digitais e veículos online foram os principais meios utilizados para a divulgação das ações e projetos do Parque.

EVENTOS E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Ao longo do ano 2021, o Parque participou de diversos eventos e atividades institucionais com temáticas alinhadas a sua área de atuação, com o objetivo de reforçar a sua imagem tanto para o público interno quanto para o público externo. Os destaques foram: Conferência Anprotec 2021, onde apresentamos o programa Conexão Rio POA, realizado em parceria com o Tecnopuc; Rise – Rio Scientific Entrepreneurship 2021, evento que promoveu oportunidades de conexões no cenário de empreendedorismo nos temas de Meio Ambiente & Sustentabilidade, Saúde e Agronegócios no Brasil; Festival do Conhecimento UFRJ, que teve como tema “Futuros Possíveis”; CRIOS SUMMIT 2021, organizado pela CRIOS UFRJ para um debate sobre inovação e empreendedorismo; e Rio Moda_Summit, festival multiplataforma de moda, cultura, capacitação e empreendedorismo.

MÍDIAS SOCIAIS

O Parque Tecnológico da UFRJ conta com site e perfis no Facebook, LinkedIn, YouTube e Instagram. Todos esses canais via plataformas digitais têm como missão ampliar a rede de comunicação interna e externa, levando conteúdo próprio, de parceiros, residentes e temas de interesse para a sociedade. Em todas as plataformas de mídias sociais, o Parque obteve um crescimento em relevância e engajamento.

Instagram e Facebook

Criado em maio de 2019, o Instagram do Parque obteve um crescimento de 25% no número de seguidores no ano de 2020, alcançando 34.503 pessoas. Ao longo do ano, além dos posts, foram realizadas oito lives na plataforma. Estiveram ao vivo 268 pessoas e posteriormente 659 assistiram aos vídeos gravados. Em 2021, aumentamos ainda mais o nosso alcance, tendo 54.134 pessoas como resultado. Já no Facebook, o perfil do Parque obteve uma média de engajamento de 10.500 (curtidas e compartilhamentos) e um alcance de 145.279 pessoas em 2020 e 119.680 pessoas alcançadas em 2021, com 16.667 interações.

LinkedIn

O perfil do Parque no LinkedIn tem como objetivo estabelecer relação com o público de perfil corporativo.

Na plataforma o conteúdo trabalhado teve como foco atividades realizadas para empreendedores, matérias focadas em negócios, inovação e tecnologia, além de editais abertos pelo Parque ou parceiros. Em 2020, o perfil do Parque na plataforma obteve um alcance orgânico de 7.865 pessoas e um ganho de 280 novos seguidores. Em 2021



o crescimento do Parque na plataforma em termos de alcance foi de 38.290 pessoas, com 1.346 interações.

YouTube

Principal plataforma para veiculação de vídeos, o YouTube também é fonte de comunicação com o público interno e externo do Parque Tecnológico. Entrevistas com residentes e divulgação dos eventos e programas desenvolvidos pela equipe foram o principal conteúdo produzido e trabalhado. Durante o ano de 2020, foram 1.082 curtidas e um alcance de 43.900 pessoas. Em 2021 o número de curtidas foi de 1.159 curtidas, alcançando 36.900 pessoas, com um aumento significativo no número de seguidores do canal.



Alcance 2019: **765 pessoas**
 Alcance 2020: **34.503 pessoas**
 Alcance 2021: **54.134 pessoas**



Alcance 2019: **11.423 pessoas**
 Alcance 2020: **145.279 pessoas**
 Alcance 2021: **119.680 pessoas**



Alcance 2019: **6.560 pessoas**
 Alcance 2020: **7.865 pessoas**
 Alcance 2021: **38.290 pessoas**



Alcance 2019: **921 pessoas**
 Alcance 2020: **1.082 pessoas**
 Alcance 2021: **1.159 pessoas**

OBS: O Canal Inova Parque UFRJ alcançou 36.900 pessoas em 2021

VISITAS INSTITUCIONAIS

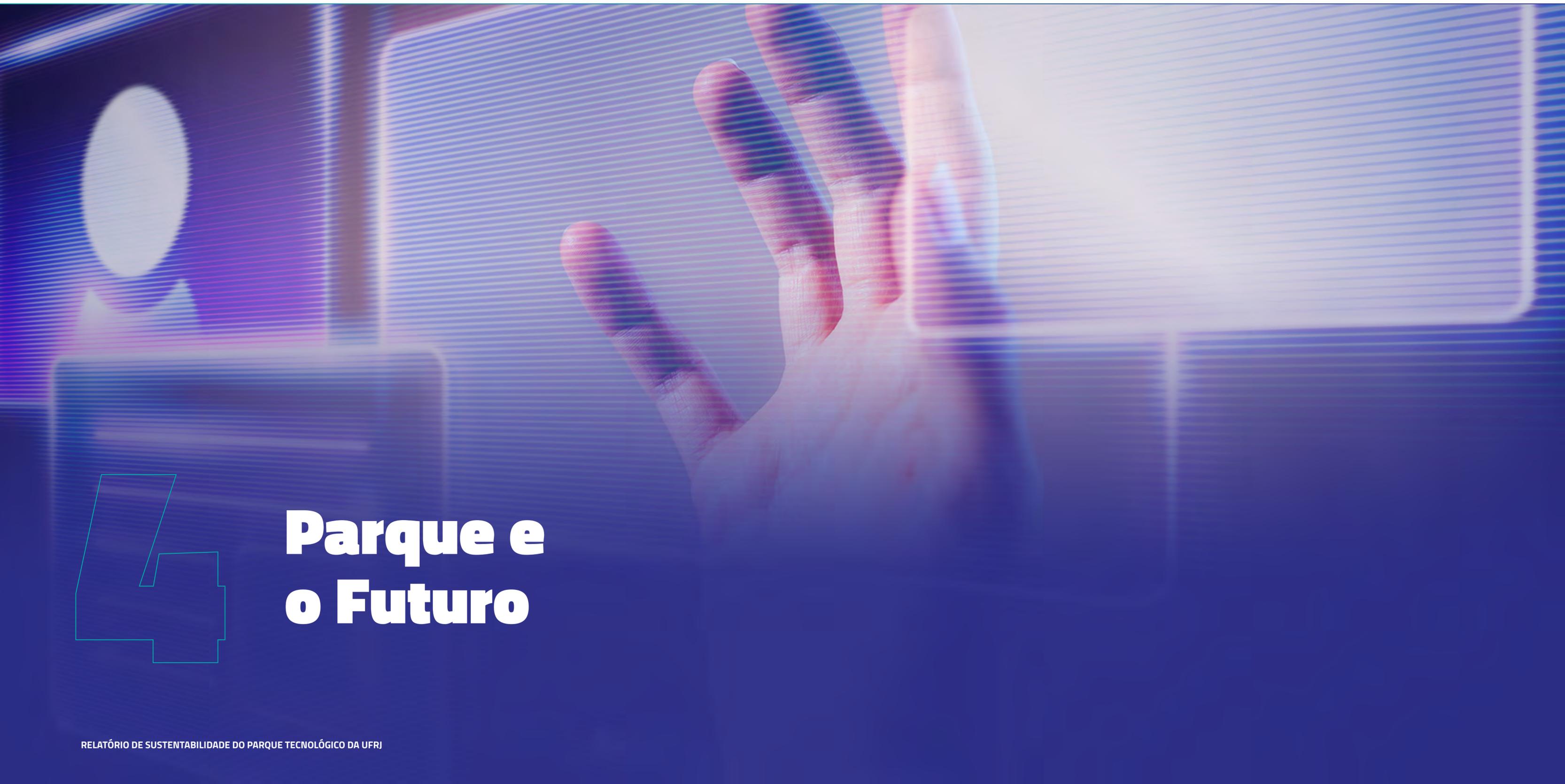
A realização de visitas institucionais para o público externo e a comunidade acadêmica também é uma atividade realizada pela equipe. O Programa de visitas inclui apresentação do projeto e visita a laboratórios da UFRJ instalados no PTEC-UFRJ. A ação visa aproximar o PTEC-UFRJ do público externo interessado e também dos estudantes da própria Universidade. Em 2020, as visitas foram suspensas devido à Pandemia mundial da Covid-19, voltando a ter sua agenda aberta ao final de 2021 para o agendamento das visitas para 2022.

PORTAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

O Parque Tecnológico da UFRJ iniciou em 2021 uma reformulação do seu site com o objetivo de tornar as informações mais diretas para os usuários. No site é possível encontrar notícias, eventos, editais e obter informações sobre como ser uma empresa residente ou associada do Parque.

Em 2021 tivemos 26.831 acessos e 58.559 visualizações de páginas.





Parque e o Futuro

PARQUE IMERSÃO

O Programa Parque Imersão – Residência Acadêmica para a Inovação – é uma ação institucional do Parque, aprovada pelo seu Conselho Diretor em 20 de junho de 2018. O Programa tem por objetivo gerar soluções para os desafios propostos pelo Parque em termos de gestão. O programa será lançado em 2022 com a disponibilização no site do Parque, com alguns dos nossos desafios. Poderão propor soluções discentes de qualquer curso da UFRJ, seja de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado.

LIVING LAB RIO

O programa Living Lab Rio foi criado para implementar soluções inovadoras para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade do Rio de Janeiro, em ambiente controlado de demonstração com a finalidade de avaliar os impactos observados, de forma a impulsionar sua difusão e massificação para as cidades do Estado e do país.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2030

A partir do segundo semestre de 2020, a equipe do Parque iniciou a

revisão do Planejamento Estratégico de 2016-2045. Esse processo perpassou o ano de 2021 e continuará em 2022. A revisão está sendo realizada por meio de um grupo de trabalho composto pela direção, gestores e líderes, em reuniões quinzenais. Nesse processo foram revistas a nossa missão, visão, valores, objetivos estratégicos e os

seus planos de alcance, além de se iniciar a definição dos critérios para eleição dos projetos que comporão a futura carteira de projetos estratégicos do Parque. Abaixo apresentamos os nossos objetivos estratégicos revistos. Nossa nova missão, visão e valores estão descritos no capítulo **Quem somos** e pode ser acessado [clikando aqui](#).

Objetivos finalísticos



1 Promover o aumento contínuo da capacidade de inovação do sistema



2 Expandir o Parque para espaços descontínuos e inovar em sua forma de relacionamento com as empresas



3 Ampliar a diversidade no Parque quanto aos setores econômicos, ao porte das empresas e à cultura

Objetivos de gestão



1 Ampliar o dinamismo e a autonomia de atuação do Parque



2 Ser reconhecido pela sua excelência na gestão

INOVATECA

Novo espaço do Parque Tecnológico da UFRJ de compartilhamento de conteúdo, conexões e experimentação, a Inovateca é um lugar físico e virtual com atividades para o desenvolvimento e apoio de projetos que inspirem iniciativas inovadoras e empreendedoras, em diferentes níveis de maturidade.

Com 2.730 m² de área construída, enquanto espaço físico, a Inovateca está posicionada em uma área central do Parque Tecnológico da UFRJ, cujo projeto arquitetônico é inspirado no Cubo Mágico (brinquedo que funciona como um quebra-cabeça tridimensional, inventado pelo húngaro Ernő Rubik), constituindo-se em um conjunto de edificações composto de um prédio principal (18x18x18m) e cinco anexos menores (6x6x6m), todos em formato de cubo. O prédio conta com auditório, arena multiuso, salas de reuniões, cápsulas para conversas privadas, área para convívio social, conectividade wi-Fi em toda edificação. Além

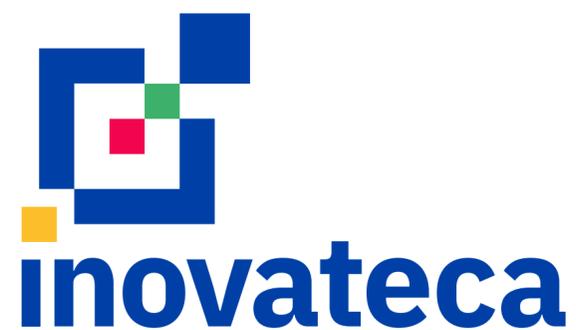
disso, temos uma plataforma digital para transbordamento da programação oferecida no ambiente físico para o plano virtual.

A Inovateca é um ambiente para troca de saberes, propagação do conhecimento, incentivo à criatividade e a exploração de novas ideias, contribuindo para o desenvolvimento científico e social da sociedade.

São diversas atividades e serviços para quem tem interesse em empreender e desenvolver ideias inovadoras. Aulas, palestras, workshops, agendas de pitches, desafios, hackathons, demodays, atendimentos, eventos, treinamentos, capacitação, experimentação e muito mais! Durante o ano de 2021, o Parque trabalhou na ambientação do espaço da Inovateca, na estruturação da sua operação, na marca e na sua divulgação. A Inovateca foi inaugurada

no dia 10 de novembro, em regime de "Soft Opening". Posteriormente, foram realizados três eventos testes que forneceram para a equipe do Parque insumos para aperfeiçoar o processo de utilização do espaço. Ao longo do ano, a equipe modelou o edital para selecionar empresas interessadas em ocupar os espaços disponíveis na Inovateca e ofertar serviços que gerem tráfego de pessoas no ambiente. O projeto de criação da Inovateca nasceu a perspectiva de ampliar o escopo de atuação do Parque Tecnológico da UFRJ e potencializar o seu ecossistema de criatividade e inovação de modo integrado à comunidade universitária e à população carioca. Começamos, também, a desenvolver a plataforma do espaço, permitindo um tour virtual pelo ambiente e acesso a programação.

Para realizar o tour virtual ou saber mais da programação para 2022, [clique aqui](#).



Atividades executadas pelas áreas de gestão do Parque

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA ASSESSORIA JURÍDICA (ASJUR)

A Assessoria Jurídica (ASJUR) é responsável por ações, que viabilizam o funcionamento do projeto como um todo, em conformidade com os objetivos finalísticos do PTEC-UFRJ, em especial aqueles abaixo relacionados:



I – Atrair organizações que sejam voltadas para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em todas as áreas do conhecimento que sejam de interesse da UFRJ

II – Incentivar a criação e instalação de empresas de base tecnológica nos diferentes Campi da UFRJ e nos locais em que os Campi da UFRJ estejam estabelecidos;

III – Estimular a cooperação técnica e científica entre instâncias da UFRJ e as entidades e empresas integrantes do PTEC-UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos; e

XII – Apoiar parcerias entre a UFRJ e organizações públicas e privadas envolvidas com a pesquisa, inovação tecnológica e iniciativas voltadas à tecnologia social.

Nesse sentido, a ASJUR assessora o Projeto Parque Tecnológico, em suas diversas dimensões (diretoria executiva e gerências), nos campos do direito administrativo, cível, processual e empresarial. Atua na área consultiva, contenciosa e de *advocacy*, realizando:

- a. modelagem jurídica de atração de empresas para o ambiente de inovação;
- b. representação legal nos processos judiciais que o PTEC-UFRJ figurar como parte ou interessado;
- c. patrocínio judicial e apoio legal nas matérias de interesse do PTEC-UFRJ;
- d. aconselhamento jurídico ao diretor executivo do PTEC-UFRJ;
- e. instrumentos normativos e jurídicos (portarias, regulamentos, contratos etc.) que regulam as relações do PTEC-UFRJ;
- f. assessoramento das gerências em matérias de

conteúdo jurídico e sobre o risco legal, quando da elaboração de editais e acordos dos respectivos programas;

g. instrução de processos administrativos;

h. assessoramento na celebração de contratos, convênios e seus consectários;

i. interface com as demandas contratuais das empresas instaladas e atendendo às diversas demandas do público interno do Projeto;

j. elaboração de contratos, aditivos, convênios, pareceres e editais de seleção;

k. análise de viabilidade jurídica de projetos de pesquisa e desenvolvimento;

l. estudos e atualizações das matérias jurídicas de interesse do PTEC-UFRJ;

m. assessoramento do diretor executivo do PTEC-UFRJ no tocante à legalidade de seus atos;

m. assessoramento do Diretor Executivo do PTEC-UFRJ no tocante à legalidade de seus atos;

n. assessoramento às gerências na interpretação dos atos normativos, de atos editados pelo poder público, de contratos e instrumentos celebrados pela Administração Pública;

o. assessoramento de medidas cabíveis em relação aos contratos, aos convênios, aos acordos, às parcerias, aos regulamentos e à edição de normas legais;

p. conformidade dos atos de gestão com as orientações técnico-jurídicas da UFRJ; e

q. advocacy nas matérias legislativas e administrativas de interesse do PTEC-UFRJ.

Dito isso, são estes indicadores de 2020 e 2021:

Indicadores de Desempenho da Assessoria	2020	2021
Editais (redigidos/assessorados)	4	8
Instrumentos jurídicos celebrados/redigidos/revisados	10	7
Contratos, Termos Aditivos, Rescisões	25	19
Criação da modelagem jurídica por assunto	3	28
Processos administrativos gerenciados (SEI)	30	52
Respostas à interações com cessionários e outros	44	102
Assessoramento direto às gerências	4	88
Representação judicial	140	166

ASSESSORIA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Diante dos desafios impostos pela pandemia com mudanças ocorrendo de forma acelerada, o Parque realizou uma reestruturação em sua equipe e criou em setembro de 2021 a Assessoria de Gestão em Qualidade. O objetivo principal da Assessoria de Gestão em Qualidade é tornar os processos internos do Parque Tecnológico mais

eficientes e eficazes, permitindo que o Parque alcance seus objetivos finalísticos.

Este objetivo pode ser desdobrado em três objetivos específicos: (1) promover melhorias para os processos internos; (2) padronizar os novos procedimentos de trabalho; (3) monitorar o desempenho dos processos internos.

Para executar estes objetivos, a Assessoria de Gestão em Qualidade aplica práticas baseadas na metodologia BPM (Business Process Management, em português Gerenciamento de Processos de Negócios), dentre elas a implementação da gestão de processos e da criação de um Escritório de Processos. Os serviços oferecidos pela Assessoria de Gestão em Qualidade são:

- *Levantamento e modelagem dos processos AS IS (situação atual);*
- *Análise dos problemas (utilizando técnicas de gestão da qualidade);*
- *Proposição de melhorias e redesenho dos processos TO BE (situação futura);*
- *Implementação das propostas e acompanhamento das melhorias;*
- *Padronização das rotinas;*
- *Monitoramento do desempenho dos processos.*

Destaca-se que os serviços são oferecidos para os clientes internos do Parque – ou seja, os demais setores de apoio e suporte.

Atividades desenvolvidas ao longo de 2021

O processo de melhoria contínua desempenha um papel cada vez mais importante nas empresas. Ele permite a descoberta de problemas e a implementação de soluções corretivas.

Os três projetos desenvolvidos pela Assessoria de Gestão em Qualidade em 2021 foram a modelagem dos processos AS IS do Parque, a melhoria do processo de Validação de Cooperação das Empresas e a melhoria do processo de Compras.

Com a intenção de promover melhorias e de tornar os processos mais eficientes e eficazes, nos meses de setembro e outubro de 2021 foi realizada a modelagem da situação atual (AS IS) dos processos de negócios do Parque Tecnológico por completo. Todas as gerências foram envolvidas no projeto. Os modelos desenvolvidos ao final serviram de base para a discussão de melhorias futuras, além de documentação interna para padronização, treinamento e consulta. Após a modelagem, foram escolhidos dois processos para melhoria: (1) Validação de Cooperações das Empresas e (2) Compras.

O projeto referente à validação de cooperações das empresas busca melhorar a experiência dos clientes e motivar a cooperação, reduzindo o retrabalho e o lead time (tempo total) do processo. O principal setor impactado é GAC (Gerência de Articulações Cooperativas). Este projeto encontra-se na fase de redesenho da situação futura para posterior implementação de soluções.

Já o projeto de melhoria do processo de Compras busca otimizar

o tempo desde o envio da solicitação do pedido até a chegada do material ou execução do serviço. Envolve principalmente o setor de GAFIN (Gerência Administrativa e Financeira). É um processo impacta toda a equipe e é estratégico para as atividades internas do Parque. Atualmente encontra-se na fase de implementação.

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (RH)

Antes de virar uma coordenação, o RH investiu fortemente em esforços na construção de uma Política Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP),³⁹ em conjunto com a Fundação COPPETEC (em desenvolvimento) que visa o engajamento, a valorização, a retenção de talentos e, conseqüentemente, a redução de rotatividade dos nossos funcionários.

A coordenação está estruturada da seguinte forma: uma analista de recursos humanos que é responsável pela seleção de pessoas, engajamento dos colaboradores e desenvolvimento pessoal, que são exercícios contínuos e dois jovens aprendizes que dão suporte a todas as gerências, executando atividades internas e externas.

³⁹ A Política orienta as seguintes ações: Mapeamento e Avaliação de Competência, Política de Cargos e Salários e Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque.

Ao longo do ano de 2020, trabalhou em um plano de contingência e mitigação de riscos para preservação da saúde e continuidade operacional das equipes de campo voltadas à manutenção da infraestrutura, limpeza e acesso aos prédios, bem como das equipes em home office. Processos Seletivos:

- Cinco contratações para celetistas;
- Duas contratações para jovens aprendizes;
- Um contrato de bolsista para o Parque Designer;
- Dois contratos de bolsistas de pesquisa para “A trajetória de emprego e empreendedorismo dos egressos de instituições públicas superiores de ensino”;
- Três contratos de bolsistas para desenvolvimento de um projeto de criação de um sistema de catálogo de laboratórios e pesquisadores da UFRJ;
- Quatro contratos de bolsistas para realização de pesquisa de desenvolvimento do projeto “Cubo Digital para o Parque Tecnológico da UFRJ”;
- Dois contratos de bolsistas para realização de pesquisa “Captura de larga escala do Parque Tecnológico da UFRJ” com visualização imersiva;
- Um contrato de bolsista para elaborar projeto de pesquisa para produção e acompanhamento do Plano Diretor 2030 da UFRJ;
- Dois servidores para realização de pesquisa “Captura de larga escala do Parque Tecnológico da UFRJ” com

visualização imersiva;

- Cinco contratações de professores para a semana de inovação com parceria da empresa White Martins.

Demais Atividades:

- 42 solicitações de férias;
- Sete desligamentos de celetistas;
- Dois termos de contrato de jovens aprendizes;
- Um termo de contrato de estágio para designer;
- Uma renovação de bolsa para designer;
- Quatro renovações de bolsas para estágio;
- 89 alterações contratuais (centro de custos e benefícios).

Ao longo de 2021, as atividades executadas foram:

- (i) A realização do Mapeamento de Competências Comportamentais dos funcionários do Parque (ficando para 2022 o Mapeamento de Competência das funções);
- (ii) Iniciamos uma política sólida de feedbacks com objetivo criar um ambiente no qual os comentários e as opiniões sobre o desempenho dos colaboradores e a sua atuação sejam construtivos e frequentes. Foi estabelecido que a política de feedbacks ocorrerá trimestralmente entre os colaboradores, gestores e direção, ajudando na melhoria dos processos internos e no desenvolvimento profissional de todos.

(iii) Mantivemos o Programa de Treinamento de Funcionários de Desenvolvimento de Pessoas, cujo objetivo é integrar as equipes e compartilhar saberes;

(iv) O início da segunda ação do PCDP, o Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque, com os seguintes cursos: Formação Gestores, Gestão Projetos, Desing Thinking, Cultura Ágil, Execução e Controle de Estratégia, Soft Skill, Liderança, Branding, Negociação e Tomada de Decisão, Comportamento Organizacional, Técnicas de Apresentação, Marketing Digital, Mídias Sociais; Sustentabilidade, Power BI, Excel Avançado, Técnicas de Limpeza, NR 35 e NR33. O total de horas dos colaboradores imersos nos cursos foi de 5.376, tendo como a média por pessoas o número de 94 horas.

Nos anos de 2020 e 2021, foram 2.491 horas de capacitação em pós-graduação (1.215 em 2020 e 1.276 em 2021), tendo como média 135 horas (57h em 2020 e 213h em 2021) por pessoa.

A partir de uma ação em conjunto com a Gerência de Comunicação, foi identificada a necessidade melhorias na comunicação interna da equipe. Foi elaborado um plano de atividades com foco em circulação de informações e engajamento da equipe. Entre as ações já realizadas estão:

- Pesquisa interna com funcionários com objetivo de entender os pontos cegos e possíveis novos canais de comunicação;

- Criação do INFORME PARQUE. Realizada todas as quintas-feiras durante o Programa de Treinamento da Equipe, essa ação tem como objetivo listar todas as novidades da semana e informar para os colaboradores;

- Foi criada uma lista de transmissão no whatsapp. Nessa lista estão todos os funcionários e são compartilhadas informações sobre eventos, novas empresas, aniversários, novos colaboradores e demais notícias relevantes;

- Curadoria das Redes Sociais: recentemente iniciamos o compartilhamento das principais postagens das redes sociais do Parque na lista de transmissão. Essa ação tem como objetivo repassar as informações para os funcionários que não possuem rede social e reforçar as nossas redes para os funcionários que utilizam as plataformas.

Em 2021, ganhamos Certificação FIA Employee Experience – Clima Organizacional. Este Certificado reconhece todo os nossos esforços em construir um ambiente de trabalho agradável para trabalhar, favorece a construção de equipes mais unidas, e uma organização mais produtiva.

Indicadores de Desempenho do setor de Gestão de Pessoas:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021	METAS 2021	% REALIZADO x METAS 2021"	METAS 2022		
RH									
1	Gênero	Masculino	42%	40%	44%	Nenhum gênero deve representar +60%	100%	Nenhum gênero deve representar +60%	
		Feminino	58%	60%	56%				
2	Taxa de Rotatividade	12,50%	16,70%	19,10%	15%	>30%	10%		
3	Absenteísmo (ausência não planejada)	0,62%	3,92%	4,01%	5%	<1%	5%		
4	Recrutamento e Seleção (índice de aproveitamento - vaga preenchida dentro do prazo - tempo médio contratação)	50%	40%	95%	70%	>36%	70%		
5	Horas totais		1.349	2.994	7.754	50% da equipe treinada até dez/2021	86% da equipe foi treinada em 2021	70% da equipe treinada até dez/2022	
	Capacitação e Especialização		1.106	1.215	6.652				
	Treinamentos	Treinamento Interno	243	1.779	1.102				
		A média de horas por funcionário	Capacitação e Especialização	221	57				307
			Treinamento Interno	5	30				19

COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (TSI)

A Tecnologia da Informação participa do dia a dia provendo uma gestão eficiente e segura da informação, apoiando as decisões do Parque Tecnológico. Com o agravamento da pandemia no ano de 2021, os trabalhos remoto e híbrido tiveram uma grande importância na manutenção da produtividade das empresas. Neste contexto, a área de tecnologia da informação precisou ser protagonista nas mudanças de como trabalhamos. O Parque reformulou a estrutura das equipes, transformando T.I. em uma coordenação com a missão principal de buscar novas soluções.

Os serviços oferecidos pela área de Tecnologia e segurança da informação podem ser divididos em três áreas com as seguintes atividades:

Desenvolvimento de sistemas

Estudo de viabilidade;
Análise;
Projeto;
Implementação;
Simulação;
Implantação;
Manutenção.



Infraestrutura

Instalação e reparo em pontos de rede e cabeamento estruturado;
Instalação e reparo nos pontos de telefonia IP;
Instalação e reparo no sistema de CFTV;
Configuração e manutenção de servidores.



Suporte

Suporte local e remoto às gerências;
Manutenção preventiva;
Especificação e compra de equipamentos;
Operação dos equipamentos de audiovisual;
Realização de *streamings*.

Atividades Desenvolvidas ao longo de 2021

O ano de 2021 foi marcado pela consolidação das mudanças realizadas em 2020, onde buscamos aperfeiçoar as equipes através de treinamentos, trazendo novas soluções de software e hardware e desenvolvimento de sistemas.

Dentre os trabalhos de maior destaque realizados ao longo do ano, podemos citar:

Desenvolvimento do sistema de Empresas Associadas	Com a importância cada vez menor do uso dos espaços físicos pelas empresas, desenvolvemos uma solução que democratiza o acesso às tecnologias da UFRJ, pois permite que qualquer empresa localizada no Brasil se associe ao Parque sem que haja a necessidade de se instalar fisicamente. Este programa tem como finalidade proporcionar acesso ao ecossistema UFRJ, apoio para realização de eventos e descontos em programas de capacitação e outros serviços UFRJ.
Formulário de automação para Agência de Inovação	Foi desenvolvido um formulário web onde são anexadas algumas informações para a geração de documentos de prestação de serviços, que são inseridos no SEI/UFRJ, permitindo uma menor taxa de erros na elaboração dos documentos, além de reduzir o tempo de preenchimento da documentação.
Reformulação do site	Trabalhando em conjunto com a Gerência de Comunicação e Imprensa, foi realizada uma reformulação completa para adequação da identidade visual no site do PTEC-UFRJ.
Desenvolvimento do sistema de solicitação de compras	Trabalhando em conjunto com a Assessoria de Gestão de Qualidade e utilizando métodos ágeis no processo de desenvolvimento do módulo de solicitação de compras para a gerência de Administração e Finanças, conseguimos garantir uma entrega contínua de valor, com mais transparência e agilidade no processo.
Treinamentos	Ao longo do ano de 2021, o T.S.I ficou responsável por capacitar os colaboradores nos diversos softwares corporativos de uso do PTEC-UFRJ. Foram realizados treinamentos remotos e presenciais, permitindo que os colaboradores pudessem executar suas atividades com mais agilidade e eficiência.
Inauguração da Inovateca	A equipe operou os equipamentos de audiovisual, ficando responsável pelas ações durante a apresentação e, em conjunto com a equipe de comunicação, realizou um streaming ao vivo para as plataformas Facebook e Youtube.
Adequação de equipamentos para equipe remota	Com a entrada de novos membros da equipe e a definição do trabalho em modo híbrido, foi feita a aquisição de novos equipamentos.
Migração de e-mail da Agência de Inovação	Foi feita a migração das contas de e-mail da Agência de Inovação para a plataforma Office 365.

Indicadores de desempenho do setor de TSI:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021	METAS 2021	% REALIZADO x METAS 2021	METAS 2022
SUPOORTE							
1	Atendimentos realizados	933	422	538	550	98%	650
2	Tempo de resposta inicial (média)	00:32:00	00:08:00	00:08:37	00:08:00	93%	00:09:00
3	Taxa de Resolução de novos Tickets	Novo	Novo	97%	98%	99%	99%
DESENVOLVIMENTO							
4	Média de Burnup	Novo	Novo	8	9	89%	8
5	Média de Burndown	Novo	Novo	7	8	88%	8
6	Backlogs não concluídos ao término do sprint	Novo	Novo	4	5	125%	6
7	Bugs encontrados	Novo	Novo	1	1	100%	2

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (GAFIN)

A equipe é responsável pela organização administrativa e financeira do PTEC/UFRJ, bem como pelo acompanhamento dos assuntos de interesse de seus stakeholders junto as fundações de apoio e à UFRJ. Entre as principais atividades da Gerência Administrativa e Financeira estão o planejamento e o acompanhamento das finanças, licitações, contratos, compras de materiais, contratações de serviços e patrimônio.

A equipe está estruturada da seguinte forma: uma gerente; uma analista voltada para as áreas de orçamento e finanças; dois assistentes administrativos voltados para as áreas de compras, contratações; e uma estagiária que dá suporte a toda a gerência.

Compras e contratações

No setor de compras e contratações, foram realizadas, para atendimento ao Projeto PTEC-UFRJ e Polo Biotecnologia, as seguintes atividades:

2020		2021	2020		2021
93	ordens de compra	129	40	conciliações bancárias	44
23	ordens de serviço	0	132	análises de Relatórios de Acompanhamento de Projeto	134
3	seleções públicas (licitações)	7	199	Cobranças de rateios de energia e telefonia	98
18	contratos (serviços e aquisições)	39	4	solicitações de diárias a colaboradores que viajaram para representar o PTEC-UFRJ	3
14	termos aditivos	20	2	pedidos de suprimento à Fundação Coppetec	7
5	rescisões contratuais	0	2	prestação de contas de suprimento à Fundação Coppetec	7
695	pedidos de pagamento	752	2	Emissão e envio de boletos de taxas de serviços e cessão de uso às empresas residentes	*
57	pedidos de reembolso a funcionário	66	*		
25	transferência entre projetos	37			

Planejamento orçamentário

A área de planejamento orçamentário e finanças, além de elaborar e acompanhar o orçamento anual do Projeto, é responsável pelo acompanhamento das finanças – atualizações e projeções financeiras, controle de recebimentos e pagamentos, controle de inadimplentes, realiza cobranças da taxa de serviços e rateios do consumo de energia e telefonia das empresas residentes e fluxo de caixa. Nos últimos anos uma nova modelagem de fluxo de caixa e controle orçamentário foi implementada, bem como foram realizadas, também, as seguintes atividades:

Em 2020, a área financeira também ficou responsável pela revisão da taxa de serviços cobrada das empresas residentes no PTEC-UFRJ, devido ao impacto financeiro causado pela pandemia da COVID-19. As empresas foram beneficiadas com a redução de 23,5% do valor da taxa de serviços no período de julho/20 a dezembro/20, aprovada em reunião extraordinária do Conselho Diretor e oficializada por meio de termo aditivo. Para chegar a esse percentual de redução, foram realizados estudos de custos em todos os contratos vigentes, planos de redução de consumo de energia elétrica e água, remanejamento de equipe, revisão de projetos futuros e readequação de todo o planejamento orçamentário para o ano de 2020.

Ainda, foi concedido às empresas a possibilidade de efetuar o pagamento da taxa de serviços com uma redução de até 70% (a depender da categoria da empresa) por três meses, no entanto, o saldo residual desse período deveria ser pago em seis parcelas a partir do quarto mês. Apenas seis empresas optaram por essa última opção.

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR DE DESEMPENHO	2019	2020	2021	META 2021	RESULTADO 2021	META 2022
1	FINANCEIRO						
1.1	Taxa de Inadimplência	14%	18%	0%	Reduzir a taxa de inadimplência para 10%	↑ -100%	Manter a taxa de inadimplência em 10%
1.2	Tempo e qualidade dos reports						
1.2.1	Fluxo de Caixa	Relatório disponibilizado na 1ª semana após o fechamento do Rap	Relatório disponibilizado na 1ª semana após o fechamento do Rap	Relatório disponibilizado na 2ª semana após o fechamento do Rap	Disponibilizar o relatório um mês após o fechamento dos RAPS	↑ 100%	Disponibilizar o relatório um mês após o fechamento dos RAPS
1.2.2	Controle Orçamentário	Relatório disponibilizado mensalmente	Relatório disponibilizado mensalmente	Relatório disponibilizado semestralmente	Disponibilizar o relatório trimestralmente para as gerências	↓ 50%	Disponibilizar o relatório trimestralmente para as gerências
1.2.3	Relatório de Desempenho	abr/22	mar/21	abr/22	Publicar o relatório de desempenho no site em março/2022	↑ -1%	Publicar o relatório de desempenho no site em março/2023
2	COMPRAS						
2.1	Número de solicitações totais	110	92	129	Aumentar em 100% o número de solicitações de compras, considerando como parâmetro a média de contratações dois últimos 2 anos	→ -36%	Aumentar em 65% o número de solicitações de compras, considerando como parâmetro o número de contratações de 2021
2.2	Número de solicitações canceladas	9	11	10	Reduzir em 50% o número de solicitações canceladas	↓ 50%	Manter em 10 o número de solicitações canceladas
2.3	Tempo médio de atendimento geral (dias)	16	23	20	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	→ 0%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4	Tempo médio de atendimento por setor (dias)						
2.4.1	AGI	0	0	14	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	→ 0%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4.2	ASJUR	0	6	7	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	↑ -50%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)

2.4.3	GAC	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	↑-100%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4.4	GAFin	11	4	18	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	↓ 29%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4.5	GAU	1	36	15	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	→ 7%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4.6	GCI	59	46	25	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	↓ 79%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4.7	GDI	18	0	8	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	↑-43%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.4.8	GOP	16	23	20	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)	↓ 43%	Reduzir o tempo de atendimento geral para 4 semanas (20 dias)
2.5	Prazo de entrega (fornecedor) (dias)	1	2	3	Reduzir o tempo de entrega do fornecedor para 2 dias	↓ 34%	Reduzir o tempo de entrega do fornecedor para 2 dias
3	CONTRAÇÕES DE CURTO PRAZO/LONGO PRAZO						
3.1	Número de solicitações	32	15	39	Reduzir para 22 o número de solicitações de curto e longo prazo	↓ 77%	Reduzir em 80% as contratações de curto prazo e aumentar na mesma proporção as contratações de longo prazo
3.2	Número de solicitações canceladas	5	4	5	Manter em 5 o número de solicitações canceladas	↑ 100%	Reduzir em 20% o número de solicitações canceladas
3.3	Contratações Direta (curto prazo)						
3.3.1	Número de solicitações (curto prazo)	23	13	32	Reduzir para 15 o número de solicitações de curto e longo prazo	↓ 113%	Reduzir em 80% as contratações de curto prazo
3.3.2	Número de solicitações canceladas	5	3	2	Reduzir para 2 o número de solicitações canceladas	↑ 100%	Reduzir em 20% o número de solicitações canceladas
3.3.3	Tempo médio de atendimento geral (dias)	27	24	29	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↓ 45%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4	Tempo médio de atendimento por setor (dias)						
3.3.4.1	AGI	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↑-100%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4.2	ASJUR	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↑-100%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4.3	GAC	0	0	28	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↓ 40%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4.4	GAFin	12	21	15	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↑-25%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)

3.3.4.5	GAU	35	14	25	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↓ 25%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4.6	GCI	16	50	38	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↓ 90%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4.7	GDI	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↑ -100%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.3.4.8	GOP	28	34	34	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)	↓ 70%	Reduzir o tempo de atendimento para 4 semanas (20 dias)
3.4	Processos Licitatorios (longo prazo)						
3.4.1	Número de solicitações (longo prazo)	9	2	7	Ruduzir para 7 o número de solicitações de curto e longo prazo	↑ 100%	Aumentar em 80% as contratações de curto prazo
3.4.2	Número de solicitações canceladas	0	1	3	Reduzir para 2 o número de solicitações canceladas	↓ 50%	Reduzir em 20% o número de solicitações canceladas
3.4.3	Tempo médio de atendimento geral (dias)	70	0	106	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↓ 18%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4	Tempo médio de atendimento por setor (dias)						
3.4.4.1	AGI	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↑ -100%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4.2	ASJUR	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↑ -100%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4.3	GAFin	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↑ -100%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4.4	GAU	110	0	124	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↓ 38%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4.5	GCI	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↑ -100%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4.6	GDI	0	0	0	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↑ -100%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)
3.4.4.7	GOP	65	0	92	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)	↓ 2%	Reduzir o tempo de atendimento para 18 semanas (90 dias)

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA GERÊNCIA DE ARQUITETURA E URBANISMO (GAU)

A Gerência de Arquitetura e Urbanismo é composta por uma servidora pública e duas celetistas. A equipe é responsável por atividades de planejamento urbano, regulamentação de uso e ocupação do solo, estudos de viabilidade técnica de novos projetos, desenvolvimento e coordenação de projetos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, vistorias técnicas, orientação e monitoramento das construções e reformas, gerenciamento de projetos relacionados às infraestruturas e atualização e disponibilização do cadastro das obras prediais e urbanas executadas e concluídas.

Em conjunto com o Comitê de Arquitetura do PTEC-UFRJ, a gerência também é responsável pela análise e aprovação dos projetos de novas edificações e pelo monitoramento das aprovações junto aos órgãos fiscalizadores vigentes.

Atividades desenvolvidas ao longo de 2020 e 2021:

Planejamento e Projeto Urbano e Arquitetônico	
Atividades 2020	Atividades 2021
Realização de estudos para implantação de energia fotovoltaica nas edificações compartilhadas	Elaboração do Projeto de Interiores, orientou e acompanhou a reforma do espaço destinado ao Programa Dr. Empreendedor no PTEC-UFRJ Execução do Projeto de Interiores da Edificação da Inovateca Gerenciamento da implantação de Projeto de Soluções Audiovisuais da Inovateca
Elaboração do projeto de arquitetura para a reforma de copa, vestiários, banheiros e depósito de material de limpeza da edificação denominada Módulo de Prototipagem (MP)	Realização do estudo de viabilidade para adequação e/ou complementação de redes de instalações prediais da INOVATECA Elaboração do termo de referência para contratação de obra de adequação e/ou complementação de redes de instalações prediais da INOVATECA a ser lançado em 2022
Elaboração do Projeto de Interiores da edificação da Inovateca	Definição de diretrizes estratégicas e elaboração de especificações para a contratação de consultoria especializada em projetos executivos de urbanização de Cidades Inteligentes Elaboração do Projeto de Interiores para seu novo escritório da Agência de Inovação no Parque
Criação do projeto de reforma de interiores na área da administração do Parque, no prédio CETIC	Elaboração do termo de referência para contratação de consultoria especializada para o novo escritório da Agência de Inovação e a reforma de suas fachadas e áreas internas Elaboração do projeto que definiu e especificou equipamentos portáteis para otimizar a mobilidade na movimentação de cargas entre o estacionamento e o interior dos módulos da edificação
Realização do estudo de viabilidade para a construção uma nova edificação de uso compartilhado para prototipagem de produtos e serviços, voltada para o escalonamento de processos de produção	Em conjunto com a gerência de operações, desenvolveu o Plano de Urbanização do Polo de Biotecnologia Criação do termo de referência para contratação de empresa especializada em implantação de solução de sistema ON GRID

Assessoramento técnico	
Atividades 2020	Atividades 2021
Suporte técnico, subsidiando seus clientes internos e externos com informações sobre documentação de uso e ocupação dos espaços edificados e dos terrenos do Parque e do Polo de Biotecnologia	Suporte técnico, subsidiando seus clientes internos e externos com informações sobre documentação de uso e ocupação dos espaços edificados e dos terrenos do Parque e do Polo de Biotecnologia
Atualização e revisão das plantas dos prédios compartilhados e das áreas urbanas para abertura de editais	Atualização e revisão das plantas dos prédios compartilhados e das áreas urbanas para abertura de editais
Avaliação e demarcação de áreas das edificações e elaboração de desenhos técnicos para avaliação imobiliária;	Avaliação e demarcação de áreas das edificações e elaboração de desenhos técnicos para avaliação imobiliária;
Acompanhamento na implantação de projetos	Acompanhamento na implantação de projetos
Monitoramento do processo de certificação do CBMERJ	Monitoramento do processo de certificação do CBMERJ

Indicadores de desempenho do setor de Arquitetura e Urbanismo:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021	2022	REDUÇÃO DO DESVIO		
						METAS 2021		METAS 2022
						Planejado	Realizado	Planejado
1	MÉDIA DOS DESVIOS DE PRAZO DE PROJETOS (Dias)	não foi medido	20,61%	13,78%		Reduzir 10%	6,83%	Reduzir 5%
2	MÉDIA DOS DESVIOS DE PRAZO DE IMPLANTAÇÃO (Dias)	30,39%	30,32%	21,89%		Reduzir 20%	8,43%	Reduzir 15%

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA GERÊNCIA DE ARTICULAÇÕES CORPORATIVAS (GAC)

A Gerência de Articulações Corporativas estimula a conexão entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro, demais organizações e governo. A equipe atua na prospecção de novas empresas para inserção no ambiente inovador do PTEC-UFRJ, como residente ou associada, e na promoção contínua da cooperação dessas organizações com a Universidade, potencializando a transformação do conhecimento em inovação. Até agosto de 2021, a gerência de articulações era composta por três celetistas e uma estagiária e, a partir de agosto/2021, passou a operar com duas celetistas e uma estagiária.

ATIVIDADES

Cooperação Universidade-Empresa

O PTEC-UFRJ existe para potencializar a transformação do conhecimento em inovação conectando a UFRJ às organizações públicas, privadas e governo, contribuindo para a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária. O Parque tem buscado atrair empresas que possam cooperar com a UFRJ, na forma de inovação aberta, possibilitando que essas elevem suas capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e solucionem os seus desafios tecnológicos por meio da conexão com as competências da Universidade.

As empresas residentes e associadas ao PTEC-UFRJ são estimuladas a conhecer, interagir e acessar as capacidades da UFRJ. Sabendo dos desafios existentes para o estabelecimento da relação universidade-empresa, a gerência de articulações corporativas do PTEC-UFRJ atua de forma a facilitar e catalisar esse processo, estabelecendo canais diretos e contínuos para a promoção da cooperação universidade-empresa.

A gerência de articulações se relacionou diretamente com cada uma das 21 organizações residentes e 17 associadas, seja para identificar suas necessidades e conectar às capacidades da UFRJ, seja para apoiar nas questões formais dessa relação, como contratos e propriedade intelectual. O suporte nesse tipo de questão, implica na interação com as fundações de apoio e a Agência de Inovação. A equipe mantém relacionamento diário com as empresas através de reuniões, visitas técnicas, telefonemas e e-mails. A partir dessas interações foram investidos mais de R\$ 4.5 milhões em projetos com a UFRJ no ano de 2021.

Todos os projetos de cooperação são apreciados pelo Comitê Gestor de Articulações da UFRJ que tem a atribuição de avaliar a pertinência da cooperação universidade-empresa, sendo seus membros nomeados pela Reitoria da UFRJ. O Comitê também avalia o interesse da Universidade quanto às Iniciativas que o corpo social da UFRJ apresenta ao PTEC-UFRJ em busca de apoio das empresas residentes, sob forma de atividade de

cooperação. A gerência de articulações oferece suporte no secretariado do Comitê recebendo os projetos e iniciativas, orientando os interessados quanto ao processo de submissão e suas dúvidas quanto à forma e conteúdo, organizando as reuniões e dando as devolutivas. Também é de responsabilidade da equipe divulgar as iniciativas aprovadas aos residentes e associados.

Inovateca

A Inovateca – o Centro de Empreendedorismo e Inovação do Parque – é uma edificação instalada no Parque, que teve sua obra concluída em 2020, e visa fomentar a cultura empreendedora, especialmente entre o público de alunos da UFRJ. Os usuários dispõem de um ambiente para desenvolver seus projetos numa infraestrutura agradável e ajustada para essa função, que significa conectividade de ótimo padrão, ambientação inspiradora e confortável.

A gerência de articulações lidera a organização da programação de atividades da Inovateca. Cabe destacar que, além de atividades ligadas à Universidade, a gerência de articulações corporativas vem articulando ações de empresas e entidades de apoio ao empreendedorismo e inovação, como SEBRAE, FIRJAN, FINEP e FAPERJ que contam com essa nova infraestrutura para se conectar com a comunidade UFRJ.

Eventos

A gerência de articulações corporativas organizou um conjunto de

eventos em 2021 com o objetivo de fomentar a cultura da inovação e do empreendedorismo entre os públicos de interesse do PTEC-UFRJ – empresas, governo e universidade. Em virtude da pandemia, a agenda de eventos permaneceu no modelo remoto e foram realizadas lives nas mídias sociais do PTEC-UFRJ e webinars em plataformas de videoconferência. Nos eventos realizados em 2020 e 2021, o público alcançado foi de 1.253 e 413 pessoas, respectivamente.

Prospecção de Novas Residentes e Associadas

Consoante com o posicionamento do Parque Tecnológico como mecanismo de conexão e com a importância da articulação entre os atores para o aumento contínuo da capacidade de inovação do ecossistema, a atração de novas organizações para o ambiente deve ser ampliada e fortalecida. A gerência de articulações é responsável pela prospecção de interessados à instalação ou associação no PTEC-UFRJ.

Em 2021, o Parque Tecnológico da UFRJ contou com duas modalidades de interação com empresas: o (1) Programa de Residência, em que as organizações se instalam fisicamente na área geográfica do Parque Tecnológico, seja em terrenos ou prédios compartilhados, e usufruem de serviços com infraestrutura física e de articulações e o (2) Programa de

Associadas, lançado neste mesmo ano, e que permite que o Parque atue na conexão universidade-empresa para além da necessidade de instalação física.

Para que uma organização se torne uma residente ou associada, durante a etapa inicial, o foco é compreender as potencialidades de inovação aberta para a empresa e apresentar os benefícios de cooperação com a Universidade. Nessa fase são realizadas reuniões e apresentações do PTEC-UFRJ em diversas áreas da empresa interessada e também conexões com as capacidades da UFRJ que tenham potencial afinidade com os desafios tecnológicos apresentados pela empresa. Passada essa primeira etapa, a organização interessada avança para o processo de candidatura a um dos programas do PTEC-UFRJ.

No Programa de Residência, a empresa deve se habilitar jurídica e fiscalmente para se instalar no PTEC-UFRJ, além apresentar uma proposta técnica de interação com a UFRJ, conforme previsto em chamada pública específica para residência. Ao submeter a candidatura, a proposta técnica é apreciada pela Comitê de Avaliação de Candidaturas, composto por membros do Conselho Diretor do PTEC-UFRJ. A candidata apresenta sua proposta oralmente à comissão, que avalia o mérito da candidatura, segundo critérios estabelecidos na chamada, e encaminha sua decisão para homologação do conselho diretor. A gerência de articulações secretaria essa comissão, organizando a agenda e documentação, dando suporte para avaliação, e,

posterior encaminhamento da decisão colegiada para a área jurídica a fim de avançar para os trâmites formais.

Para que uma instituição interessada se converta em uma associada, é necessário que ela realize o cadastro preliminar através da página do programa. Em seguida, será verificada a regularidade jurídica, fiscal e trabalhista das requerentes e confirmada ou não a associação. A associação preliminar tem a duração de 12 meses e, decorrido esse prazo e mediante interesse das partes, a instituição deverá formalizar seu ingresso no Projeto Associadas, perante o PTEC da UFRJ, por meio da celebração de instrumento jurídico específico.

Durante o ano de 2021, 31 empresas se conectaram com a gerência de articulações em busca de interação com o ecossistema de inovação da UFRJ, algumas delas com potencial para ocupação física, outras com potencial de associação e cooperação técnica e científica.

Para o programa de residência, a taxa de ocupação do Parque Tecnológico da UFRJ, que corresponde à razão entre os espaços ocupados no Parque e os espaços disponíveis para locação em edificações e terrenos, foi de 47% no prédio CE-TIC, 85% na edificação MP e 64% em terrenos, contando com 21 organizações residentes em 2021 (grandes, médias e pequenas empresas). Para o Programa Associadas, 17 novas instituições passaram a fazer parte do ambiente em 2021.

Institucional

A área de articulações também se ocupa de algumas atividades de representação institucional junto à Rede de Agentes Promotores de Empreendimentos Inovadores – REINC, ações de internacionalização e corporate venture da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC, Comitê de Gestão da Inovação da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI.

Além dessas redes, a equipe de articulações também participou, em 2020, de ações junto ao Sebrae - RJ, Startup Rio/FAPERJ, Iniciativa Jovem/Shell, Inovativa/MDIC,

Conecta Startups/Softex, HackinRio, bem como interagiu com o Instituto Vital Brasil, UFRPE, TI Rio e apoiou no planejamento do HackNit e do Hackathon do INPI.

Vale destacar, também, a cooperação com o IFES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES) CAMPUS SERRA para modelagem de seu Polo de Inovação Tecnológica. Já em 2021 participou de ações junto ao Catalisa/Sebrae – RJ e Doutor Empreendedor/FAPERJ.

Indicadores de desempenho do setor de Articulações Corporativas:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021	METAS 2021	% REALIZADO x METAS 2021	METAS 2022
1	Taxa de ocupação do Parque						
	CETIC	49%	49%	56%	56%	100%	70%
	MP	75%	75%	99%	99%	100%	100%
	Terreno	64%	64%	54%	64%	100%	68%

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA (GCI)

A Gerência de Comunicação e Imprensa é responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, comunicação interna e externa, relações públicas, gestão das plataformas de mídias sociais e site do PTEC-UFRJ, produção de conteúdo e estratégias de marketing digital, planejamentos de comunicação, organização e cobertura de eventos, desenvolvimento de ferramentas de comunicação, consultorias para pequenas empresas residentes, desenvolvimento de campanhas e material de divulgação do Parque, informes, gravação e edição de vídeos, design gráfico e suporte para as demais gerências e atividades da UFRJ em parceria com o Parque.

Todas as atividades realizadas têm como foco a realização dos objetivos finalísticos do PTEC-UFRJ e a promoção do mesmo como instituição, além do reconhecimento da importância do projeto perante a sociedade e atração de parceiros, apoiadores, residentes e público para eventos e programas realizados. A equipe é composta por três celetistas, sendo duas jornalistas e um designer.

ATIVIDADES

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa tem como missão divulgar para a sociedade as ações realizadas pelo projeto e seus residentes através da imprensa, além de acompanhar entrevistas e matérias que citam o

PTEC-UFRJ mesmo sem a participação direta. Para isso foram desenvolvidos materiais de divulgação (notas, releases, sugestões de pautas) e contatos frequentes com jornalistas. Em 2020 e 2021, o contexto da pandemia ainda influenciou bastante os resultados na inserção de matérias em veículos de grande circulação.

Portal do PTEC- UFRJ

A gerência de comunicação é responsável pelo conteúdo e atualização do site do PTEC-UFRJ. No site constam informações sobre o projeto e as empresas residentes, canal de notícias, editais, eventos, oportunidades de empregos e estágios, comunicados, releases, contatos de e-mail, canal para solicitação de visitas, *newsletters* e demais atividades do PTEC-UFRJ. Em 2020, a equipe foi responsável por 36 novas postagens/matérias e também deu início ao processo de reformulação do site. Em 2021 tivemos 58.559 visualizações de página e 26.831 acessos ao site.

Mídias sociais

A equipe é responsável pelo gerenciamento e conteúdo de quatro perfis em mídias sociais. O PTEC-UFRJ conta com perfis no Facebook, LinkedIn, YouTube e Instagram. Todos esses canais, via plataformas digitais, têm como missão ampliar a rede de comunicação interna e externa, levando conteúdo próprio, de parceiros, residentes e temas de

interesse para a sociedade. Em todas as plataformas de mídias sociais, o PTEC-UFRJ obteve um crescimento em relevância e engajamento.

Instagram

Criado em maio de 2019, o Instagram do PTEC-UFRJ obteve um crescimento significativo desde o seu lançamento. A equipe de comunicação gerencia e desenvolve o conteúdo da plataforma. Em 2020, o engajamento foi de 7.815 (curtidas e compartilhamento) e um alcance de 34.503 pessoas. No ano de 2021 o nosso perfil obteve um alcance de 54.134 com uma interação de 14.953. Esse crescimento se deu por conta de diversas ações de marketing e conteúdo na plataforma.

Facebook

Com mais tempo de atuação, o perfil do PTEC-UFRJ no Facebook possui avaliação 4,9 da plataforma, sendo 5 a nota máxima. Com avaliações positivas, o perfil no Facebook também conta com muitas postagens de temas relacionados a empreendedorismo, ciência e tecnologia de veículos de comunicação tradicionais. Em 2019 o alcance foi de 11.423 pessoas e, em 2020, o perfil do PTEC-UFRJ teve um alcance anual de 145.279 pessoas. Já em 2021, o perfil obteve uma queda em relação ao ano anterior,

atingindo 119.680 pessoas na taxa de alcance. Esse resultado se deu por conta de um investimento maior de conteúdo nas plataformas Instagram e LinkedIn, após percepção de queda de público na rede social Facebook.

YouTube

Principal plataforma para veiculação de vídeos, o YouTube também é fonte de comunicação com público interno e externo do PTEC-UFRJ. Entrevistas com residentes e divulgação dos eventos e programas desenvolvidos pela equipe foram o principal conteúdo produzido e trabalhado. Durante o ano de 2020, foram publicados 18 vídeos e alcançamos 1.082 curtidas. Em 2021, o nosso canal obteve um alcance de 36.900 pessoas.

LinkedIn

O perfil do PTEC-UFRJ no LinkedIn tem como objetivo estabelecer relação com o público de perfil corporativo. Na plataforma o conteúdo trabalhado é tem como foco atividades realizadas para empreendedores, matérias focadas em negócios, inovação e tecnologia, além de editais abertos pelo PTEC-UFRJ ou parceiros. Foram 75 postagens ao longo de 2020, com um alcance orgânico de 7.865 pessoas e um ganho de 280 novos seguidores. Em 2021, a rede social foi trabalhada intensamente resultando num aumento significativo de alcance. Foram mais de 38 mil pessoas alcançadas.



Alcance 2019: **765 pessoas**
Alcance 2020: **34.503 pessoas**
Alcance 2021: **54.134 pessoas**



Alcance 2019: **11.423 pessoas**
Alcance 2020: **145.279 pessoas**
Alcance 2021: **119.680 pessoas**



Alcance 2019: **6.560 pessoas**
Alcance 2020: **7.865 pessoas**
Alcance 2021: **38.290 pessoas**



Alcance 2019: **921 pessoas**
Alcance 2020: **1.082 pessoas**
Alcance 2021: **1.159 pessoas**

OBS: O Canal Inova Parque UFRJ alcançou 36.900 pessoas em 2021

Alcance das plataformas de mídias sociais

Visitas Institucionais

A realização de visitas institucionais para o público externo e a comunidade acadêmica também é uma atividade realizada pela equipe. O Programa de Visitas inclui apresentação do projeto e visitação a laboratórios da UFRJ instalados no PTEC-UFRJ. Em 2020 as visitas foram suspensas devido a Pandemia se mantiveram assim por quase todo o ano de 2021, quando voltaram a ser agendadas em dezembro.

Relações Públicas

A equipe de comunicação também é responsável por promover o Parque Tecnológico através de ações de relações públicas como visitas institucionais, parcerias com instituições externas para ações de divulgação e palestras, participação em eventos, ações em conjunto com a UFRJ etc.

Consultoria de Comunicação

A consultoria de comunicação é um serviço do PTEC-UFRJ para as empresas residentes de pequeno porte. A atividade tem como objetivo prestar apoio na divulgação, elaborar planejamentos de comunicação, gravação e edição de vídeos, além de treinamentos de comunicação clara para pitches. Em 2020, foram elaborados planejamentos de comunicação para empresas 5 empresas residentes.

Eventos

A gerência de comunicação realiza a cobertura de todos os eventos realizados no PTEC-UFRJ e dá suporte para as outras gerências na divulgação anterior e posterior. A cobertura conta com captura de imagens (fotos ou vídeos) e redação de notas para as mídias internas. Ao longo de 2019 a equipe de comunicação fez a cobertura de 72 eventos. Em 2020, por conta da pandemia, os eventos presenciais foram suspensos e todas as ações foram realizadas online por meio de *lives* e webinars em plataformas de videoconferência. Ao longo de 2020, realizamos a divulgação de todos os eventos, além de ser responsável pela produção e transmissão das 8 *lives* realizadas nas mídias sociais ao longo do ano. Nas ações presenciais realizadas nos primeiros meses do ano e nos webinars participaram 594 pessoas, já nas *lives* 268 estiveram ao vivo e posteriormente 659 assistiram aos vídeos gravados.

A equipe de comunicação também realiza a divulgação de eventos apoiados pelo PTEC-UFRJ, organizados por parceiros externos e pelo

corpo social da UFRJ. Em 2020, o PTEC-UFRJ apoiou alguns *hackathons* virtuais, o Programa Doutor Empreendedor e o Programa Catalisa. Em 2021, a gerência de comunicação foi responsável por elaborar e programar a participação do Parque no evento Rio Innovation Week 2022.

Design

A gerência de comunicação é responsável por todo o material gráfico, assim como a identidade visual do PTEC-UFRJ. Dentre as peças estão convites virtuais, lâminas de divulgação de eventos, diagramação de relatório, layout de site, sinalização interna e externa, apresentações institucionais e outros. Em 2021 destacamos a criação e desenvolvimento da identidade visual da Inovateca, novo espaço do Parque tecnológico da UFRJ, inaugurado em novembro.

Produção de Conteúdo

A gerência de comunicação é responsável por toda produção de conteúdo do PTEC-UFRJ para divulgação interna e externa. Ao longo de 2020 e 2021, a equipe produziu vídeos, textos, entrevistas, *lives* e conteúdo em geral para todas as plataformas de mídias digitais e apresentações institucionais.

Interação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro

Durante os anos de 2020 e 2021, a gerência de comunicação foi responsável pela inserção do PTEC-UFRJ no Festival do Conhecimento, realizado pela PR5 – Pró-reitoria de extensão. A participação do PTEC-UFRJ contou com apresentação da equipe e debates com empresas residentes. A gerência também foi responsável pela visita virtual da ONG Junior Achievement, organizada com a presença de representantes da Ambev e da MJV e pelo estande do Parque no Festival Conhecendo a UFRJ em 2021.

Inserções de comunicação interna com a UFRJ

A gerência de comunicação faz contato constante com as equipes de comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro para divulgação de atividades, eventos e editais nas mídias da UFRJ. Todas as *lives* foram enviadas para as mídias sociais da universidade e, também, para sites e informativos.

A seguir, a tabela dos Indicadores de desempenho do setor de Comunicação e Imprensa:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021	METAS 2021	% REALIZADO x METAS 2021	METAS 2022
1	Alcance	96.399	242.010	251.846	266.211	95%	10%
2	Interação	7.379	19.539	26.669	21.492	124%	20%

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (GDI)

A Gerência de Desenvolvimento Institucional é responsável por articular o sistema de governança corporativa com o modelo de gestão, concentrando-se nos campos da gestão estratégica, da promoção do ecossistema de inovação e das ações de sustentabilidade.

A gerência integra diferentes ações da organização tendo em vista

gerar informações estratégicas para as tomadas de decisão. A equipe também exerce a função de relações institucionais e governamentais (advocacy), representando o PTEC-UFRJ junto aos seus públicos de interesse no país e no exterior. Reportando-se diretamente à direção executiva, a gerência tem como objetivo iniciar novos negócios e parcerias capazes de promover o desenvolvimento institucional do PTEC-UFRJ. Em 2020, a gerência era composta por dois celetistas e uma estagiária.

Em 2021, a gerência foi composta por dois celetistas.

Na tabela abaixo, seguem as atividades da gerência em 2020 e 2021:

	Descrição	Atividade e programas executados em 2020	Atividade e programas executados em 2021
Gestão Estratégica	A atividade de gestão estratégica consiste na realização de planejamentos estratégicos, estudos setoriais e de inteligência competitiva, gerenciamento de projetos institucionais, atuação como relações institucionais e governamentais para a defesa de interesses do PTEC-UFRJ, captação de recursos e desenvolvimento novos negócios	<p>Iniciou o processo de revisão do Planejamento Estratégico 20216- 2045</p> <p>Criou o programa Papo de Parque (Objetivo: colocar os ambientes de inovação do país para discutir boas práticas em soluções inovadoras e refletir sobre os caminhos que serão adotados no pós-pandemia)</p>	<p>Continuou o processo de revisão do Planejamento Estratégico 2016- 2046</p> <p>Agenda de Captação de Recursos: captou o Projeto Inovateca Aberta junto à FAPERJ</p>
Representação e Advocacy	A atividade de relações institucionais e governamentais (advocacy), representando o PTEC-UFRJ junto aos seus públicos de interesse no país e no exterior	<p>Representou o Parque em reuniões técnicas com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), empresas e segmentos dos governos municipal, estadual e federal, assim como nos anos anteriores.</p> <p>Representou semanalmente no Comitê do Plano Diretor UFRJ 2030 (PD2030)</p> <p>Participou da formulação da Política de Inovação da UFRJ</p> <p>No campo das atividades ligadas às relações institucionais e governamentais (advocacy), o destaque de 2020 foi a inclusão do PTEC-UFRJ na Lei Municipal de Incentivo à Inovação (Lei nº 6788).</p>	<p>Representou o Parque junto à ANPROTEC</p> <p>Representou o Parque junto à IASP</p> <p>Representou o Parque o junto à comitês e organizações externas</p> <p>Em termos de agenda Política/Advocacy, o destaque principal foi para o pleito de imunidade da cobrança do IPTU junto à prefeitura</p>

Parcerias	Responsável pela atividade de desenvolvimento de novos negócios e parcerias. O foco nesta área é a viabilização de iniciativas próprias ou desenvolvidas por parceiros, desde que tenha ligação direta com o PTEC-UFRJ	<p>Manteve mantido o diálogo ativo com agências de fomento como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para garantir o uso dos recursos de projetos já aprovados.</p> <p>Participou do processo de assinatura do convênio no Programa Living Lab Rio, desenvolvido em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>No âmbito internacional, junto ao International Programme da Embaixada Britânica (UK Embassy Brazil), o PTEC-UFRJ concebeu, articulou e viabilizou o projeto "Research and citizen monitoring of basic sanitation data in the Favela da Maré (Rio de Janeiro) during the COVID-19 pandemic", em parceria com o laboratório de dados e narrativas na Favela da Maré, o data_lab.</p>	Geriu o programa Living Lab Rio
Promoção do ecossistema de inovação	Consiste no gerenciamento da carteira dos Projetos Especiais da UFRJ e criação de programas, projetos e ações voltadas para o fortalecimento das redes sociais e organizacionais no PTEC-UFRJ. Visando criar oportunidades de cooperação entre o PTEC-UFRJ e as unidades acadêmicas e técnicas da UFRJ, a gerência atua em conjunto para cocriar programas, projetos e ações que sejam capazes de fortalecer os vínculos destas unidades com o nosso ambiente. Estas iniciativas podem contar com o financiamento direto das empresas do PTEC-UFRJ, de parceiros externos como agências de fomento ou em alguns casos, pelas receitas oriundas da atividade de captação e gestão do uso dos espaços das edificações de uso compartilhado e do restaurante, instalados no PTEC-UFRJ	<p>Reformulou o Programa Projetos Especiais da UFRJ, que consiste no apoio a iniciativas institucionais capazes de promover interações interdisciplinares entre as diversas áreas acadêmicas da UFRJ. Essas iniciativas devem privilegiar abordagens interdisciplinares, equipes multidisciplinares e ações em rede, de modo que ao final possam gerar contribuições relevantes para o avanço do conhecimento em seus campos de atuação.</p> <p>O Programa PTEC-UFRJ Imersão - Residência Acadêmica para a Inovação também é exemplo de ação que foi aperfeiçoada. Ele tem por objetivo fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação na UFRJ por meio da recepção de pesquisadores interessados em utilizar o PTEC-UFRJ para as suas reflexões acadêmicas e experimentações profissionais.</p>	<p>Lançou a primeira edição do Programa Projetos Especiais da UFRJ depois de reformulado: formulou o edital; acompanhou processo de inscrição, de seleção, de divulgação do resultado e iniciou o processo de monitoramento da execução dos projetos.</p> <p>Acompanhou o desenvolvimento do Projeto MAI DAI UFRJ</p> <p>Gestão do Programa Galeria Curto Circuito de Arte Pública</p> <p>Buscou desafios dentro do Parque para fazerem parte do Programa Parque Imersão. Criou o Comitê de avaliação dos desafios.</p>
Sustentabilidade	Consiste na elaboração e execução de políticas, programas e projetos relacionados ao conceito de sustentabilidade, incluindo o apoio às ações de responsabilidade social corporativa das organizações residentes. Por entender que não pode prescindir de ações comprometidas com as demandas das gerações atuais e futuras, o PTEC-UFRJ instituiu a sua política de sustentabilidade, instrumento de gestão pelo qual visa atingir o equilíbrio econômico-financeiro, social e ambiental na realização da sua missão	<p>Com alinhamento total à esta política, em 2020 a Gerência de Desenvolvimento Institucional liderou a implantação do Comitê de Diversidade do PTEC-UFRJ, que estabeleceu quatro frentes de trabalho nesta temática: 1) Pessoas com deficiência; 2) Gênero; 3) Sexualidade; 4) Raça/etnia.</p> <p>Participou da criação do Fundo ManaMão, que tem como objetivo unir o empreendedorismo social e os conhecimentos da universidade para gerar renda e combater a vulnerabilidade social.</p>	<p>Liderou as reuniões do Comitê de Diversidade que ocorreram ao longo do ano e apoiou as ações do Programa Parque Diversidade</p> <p>Apoiou ações do Programa Qualidade de Vida e Engajamento de Pessoas</p> <p>Elaborou o Relatório de Sustentabilidade 2020/2021</p> <p>Criou o termo de referência para licitação de uma consultoria para reformulação do relatório GRI</p> <p>Acompanhou o desenvolvimento do Projeto Baía de Guanabara, desenvolvido em parceria com o LAMCE/ COPPE UFRJ</p>

Indicadores de desempenho do setor de Desenvolvimento Institucional:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021*	METAS 2021	% REALIZADO x METAS 2021	METAS 2022
Captação de recursos							
1	Nº de propostas submetidas	3	3	9	3	300%	8
2	Valor captado	R\$ 1.643.488,56	R\$ 1.301.559,00	R\$ 6.876.145,42	R\$ 495.049,47	1389%	R\$ 742.574,20

***Obs. 2021**

No número de propostas submetidas: Foram 3 projetos captados diretamente, 5 projetos captados para o projeto Baía Viva junto ao Lamce/ Coppe e 1 junto à Professora Suzana Vinzon (Orla Sem Lixo)

Nos valores captados: constam 2 projeto captado diretamente, 6 em parceria com outras áreas da UFRJ (descrito acima) e um projeto que foi submetido à FAPERJ em 2016.

ATIVIDADES EXECUTADAS PELA GERÊNCIA DE OPERAÇÕES (GOP)

A Gerência de Operações é responsável por planejar e executar as atividades que visam o bom funcionamento do PTEC-UFRJ, realizadas por terceiros e por equipe própria.

Ao longo do ano de 2020 até setembro de 2021, a gerência funcionava com uma estrutura composta por gestor, supervisores, analista e auxiliares atuando nas áreas de Informática, conservação, segurança e vigilância, manutenção e almoxarifado. A partir de setembro de 2021, a área de informática passou a ser uma coordenação (Tecnologia e Segurança da

Informação), além de ter sido adotado pela direção o sistema de equipes autônomas, fazendo com que a gestão da equipe e das atividades da gerência fossem realizadas por três líderes/supervisores que respondem diretamente ao diretor a partir de três áreas: Infraestrutura, Serviços e Gestão de Materiais.

As principais atividades de GOP são: operação, manutenção e conservação urbana e conservação predial dos prédios administrado pelo Parque. Realizar vistoria de entregas e devolução das salas e módulos para as empresas residentes. Monitorar e fiscalizar as alterações externas e do uso dos espaços comuns por parte das empresas. Controlar e

fiscalizar os serviços contratados de jardinagem, paisagismo e limpeza das áreas urbanas; de segurança patrimonial com vigilância física e eletrônica do perímetro urbano e das edificações geridas pelo Parque, de sistema de combate a incêndio, de dedetização, de limpeza de reservatórios, de elevadores, de grupo geradores, de sistema de climatização, de recuperação e limpeza de fachadas, de controle de consumo de água e energia elétrica; de fiscalização e acompanhamento de obras, de operação dos cais, heliponto e estacionamentos de visitantes.

Atividade em 2020-2021:

	Atividade	2020	2021
Segurança e Vigilância	A vigilância patrimonial nas áreas comuns do PTEC-UFRJ é realizada por equipe terceirizada, mista de vigilantes e zeladores, controlada e fiscalizada pela gerência. São mais de noventa câmeras instaladas nas áreas comuns dos edifícios compartilhados e vias controladas 24h por dia. Há ainda uma equipe de zeladores que têm a responsabilidade da segurança, controles de acesso, supervisão de todas as ações que demandem a segurança	Em 2020, o contrato com a empresa Sathurno abrangeu uma equipe composta de quatro operadores de CFTV, quatro zeladores diurnos e dois noturnos. O contrato com a empresa Força Tática é composto de uma equipe de quatro vigilantes, que operam 24 horas. Devido à necessidade de redução de custos por causa da pandemia, foi cancelado o contrato da empresa responsável pelo aluguel das cancelas e do software de entrada e saída do PTEC-UFRJ. No entanto, para não perder a efetividade da segurança, foram adquiridas quatro cancelas com sensor de aproximação (para evitar o risco do contágio do Coronavírus), acopladas as nossas câmeras, que registram imagens de todos os motoristas e das placas dos veículos, que entram e saem do PTEC-UFRJ.	A vigilância patrimonial nas áreas comuns do Parque foi realizada pela empresa Magna. Houve um aumento na sensação de segurança do Parque Tecnológico com a implantação de cancelas de entrada e saída para o controle de acesso no Parque Tecnológico, gravação de imagens dos motoristas e placas dos veículos. Houve, também, a intensificação de rondas feitas pela equipe de segurança do Parque. Outra ação importante foi o uso de rádios, que permitiu a comunicação integrada por todos os agentes de segurança junto com os colaboradores da gerência operacional, facilitando o direcionamento dos problemas encontrados e serem rapidamente resolvidos. O monitoramento é 24 horas, instalado em local apropriado, com a responsabilidade de concentrar todas as informações e ações da segurança por 15 dias corridos. Atualmente temos 151 câmeras de vigilância em funcionamento.
Manutenção das áreas verdes	A gestão das áreas verdes integra o paisagismo em geral, manutenção de jardins, poda, remoção e transplante de árvores e palmeiras, implantação e manutenção de gramados, assim como atividades de limpeza e jardinagem. A limpeza e varrição das ruas, estacionamentos, passeios, pieres e heliponto, calhas e bocas de lobo integram a remoção, acondicionamento e descarte de resíduo inorgânico nos locais, serviços realizados por empresa terceirizada. A remoção, acondicionamento e descarte são feitos em leiras de compostagem do horto de resíduo orgânico de canteiros. Os serviços são divididos em atividades fixas e atividades variáveis, contratadas por nível de atividade.	Em 2020, por conta da pandemia e consequente necessidade de redução de custos, foi elaborado um termo aditivo ao contrato de manutenção das áreas verdes com a finalidade de reduzir o escopo de serviços na proporção de 50% pelo período de três meses (julho a setembro). Em outubro, esse mesmo contrato teve sua vigência finalizada. No entanto, devido a atrasos no processo licitatório para continuidade da prestação dos serviços, o mesmo foi prorrogado em caráter emergencial e extraordinário até o mês de janeiro de 2021, no intuito de não haver interrupções na manutenção das áreas verdes do PTEC-UFRJ.	Em 2021, a empresa Paisagem, especializada na prestação de serviços de jardinagem, paisagismo e limpeza, foi vencedora do processo de licitação e teve renovada a contratação por mais dois anos. As tarefas fixas e variáveis são executadas, usualmente, por um jardineiro líder, quatro auxiliares de jardinagem, dois operadores de roçadeira e supervisão técnica de um engenheiro agrônomo com especialização em segurança do trabalho.
Conservação Predial	O objetivo da conservação predial é proporcionar a conservação da infraestrutura dos edifícios, mantendo a valorização do patrimônio e garantindo a utilização dos espaços, principalmente de uso comum. A equipe de conservação predial é composta por celetista que cuidam das edificações denominadas CETIC, MP, Agência de Inovação, Prédio de Acesso, Restaurante, CEOP e Inovateca. A conservação é realizada por uma equipe própria do Parque.	No ano de 2020 e 2021, a limpeza e a higiene foram serviços indispensáveis para evitar a proliferação do novo coronavírus. Com isso, no intuito de reduzir a proliferação do vírus e proporcionar segurança aos usuários e colaboradores, a equipe aumentou a frequência da limpeza nas áreas comuns e elevadores da edificação do CETIC e das áreas comuns da edificação do MP. Em função da pandemia, outras ações foram implementadas, tais como: câmera termográfica, torneiras com sensores, mictório ecológico, acrílico de proteção na recepção, tapetes com sanitizantes para a higienização dos sapatos, retirada dos sofás da recepção, sinalização e caminho seguro, cancela com sensor de presença e instalações de dispenses com álcool nas edificações. A equipe responsável pela atividade é formada por seis celetistas, sendo uma supervisora e cinco auxiliares de serviços gerais.	

	Atividade	2020	2021
Manutenção Preventiva, Energia Elétrica, Água e Esgoto	A área de manutenção atende tanto as áreas urbanas do PTEC-UFRJ como a dos prédios compartilhados. Os serviços de rotina abrangem o controle do consumo de água e energia elétrica, bem como limpeza de reservatórios de água, análise de potabilidade da água, dedetização, verificação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), manutenção de elevadores, entre outros. No PTEC-UFRJ todos os serviços de manutenção preventiva e corretiva são gerenciados com o uso do software Leankeep. Assim, as tarefas são analisadas, agendadas e planejadas para que as correções e atividades sejam executadas o mais breve possível. O software também gera modelos de relatórios e indicadores, que auxiliam nas tomadas de decisão e em nosso planejamento a curto, médio e longo prazos. Dessa forma, é possível estabelecer uma sistemática mais eficiente e eficaz na gestão dos itens envolvidos, gerando conforto e segurança para seus residentes, usuários e visitantes	Devido à pandemia e todas as dificuldades que ela provocou, como risco de contágio e dificuldades com transporte, durante os meses de abril e maio, a gerência adotou escala de trabalho alternada para continuar realizando diariamente as manutenções necessárias, a fim de não comprometer o bom funcionamento de nossas instalações, tanto no PTEC-UFRJ quanto no Polo de Biotecnologia. Com a redução de usuários, algumas medidas foram tomadas visando a redução de custos, tais como: foram desligados 50% dos postes da iluminação pública, redução no tempo de funcionamento do sistema de refrigeração do prédio do CETIC e redistribuição dos dispenses com álcool para garantir a pronta higienização daqueles que entrassem nos prédios do PTEC-UFRJ. Nos meses subsequentes, a equipe retornou ao horário normal e atividades programadas foram realizadas com maior frequência. Em setembro de 2020, foi implementado um cadastro de manutenções preventivas (atividades agendadas) para reduzir a probabilidade de falhas e paradas de equipamentos, principalmente nos aparelhos de ar-condicionado, seguindo as orientações da NBR 5462. Com o cadastro das manutenções preventivas foi possível identificar o segmento de serviço que é mais demandado no PTEC-UFRJ. Os maiores registros de manutenção preventiva estão relacionados ao sistema de refrigeração, sendo a maior quantidade destes instalados na edificação denominada CETIC.	Tendo como objetivo aumentar ainda mais nossa eficiência, foram intensificadas as atividades de manutenção preventivas e reuniões com a toda equipe operacional visando a diminuição das ações corretivas ou a necessidade de novas contratações. Com o engajamento de todos, tivemos bons resultados como menor consumo de água, energia e materiais de manutenção e limpeza. Com o intuito de qualificar ainda mais nossos colaboradores realizamos cursos de NR-10, NR-33, NR-35, energia fotovoltaica dentre outros treinamentos ministrados por diversos colaboradores do Parque que compartilharam seus conhecimentos e experiências. Dentre as diversas tarefas que realizamos no decorrer de 2021 destacam-se: (i) Reforma de guarita - Polo para reforço no serviço de segurança patrimonial; (ii) Sensores de presença nos banheiros - CETIC/MP para redução do consumo de energia elétrica e maior durabilidade das lâmpadas; (iii) Reforma dos banheiros, vestiários e copa - MP para proporcionar maior conforto aos usuários; (iv) Pintura de speed table para o aumento da visibilidade de pontos de redução de velocidade e travessia de pedestres; (v) Montagem de mobiliário e equipamentos - Inovateca para a inauguração e operação da edificação (vi) Automatização da iluminação externa - Inovateca para o acionamento/desligamento automático e redução de consumo de energia; (vii) Produção de 19 Tampas de concreto - Prefeitura/UFRJ em uma cooperação com a UFRJ para maior proteção de cabos de dados e elétrica; (viii) Solicitada e ligação de esgoto a rede da CEDAE - Inovateca; (ix) Manutenção do sistema de iluminação pública Parque/Polo para o aumento da visibilidade noturna e segurança; (x) Reforma do MCF - Agência de Inovação
Copa	Este serviço atende o público interno com água e café e as demandas de copa durante os eventos realizados nos auditórios do PTEC.	Em março de 2020, em função da pandemia, os eventos agendados foram cancelados e consequentemente o serviço foi suspenso. Desta forma, a colaboradora que exercia a função, foi remanejada para outro setor.	O serviço de copeira foi extinto e não temos mais funcionário nessa função.
Recepção	A recepção é responsável pelo atendimento ao público, realizar agendamentos de reuniões, atender e filtrar ligações, anotar recados, receber e orientar visitantes, prestar apoio à equipe administrativa. Na recepção do edifício denominado CETIC, a recepção tem a responsabilidade de receber as correspondências, separar e protocolar de acordo com as empresas do PTEC-UFRJ.	Durante o ano de 2020, o PTEC-UFRJ contou com duas celetistas que atendem as seguintes edificações: Administração, CETIC, MP e Polo de Biotecnologia. As recepcionistas são responsáveis pelo atendimento ao público, realizar agendamentos de reuniões, atender e filtrar ligações, anotar recados, receber e orientar visitantes, prestar apoio a equipe administrativa. Na recepção do edifício denominado CETIC, as recepcionistas têm a responsabilidade de receber as correspondências, separar e protocolar de acordo com as empresas do PTEC-UFRJ. A supervisão das funcionárias é realizada pela mesma colaboradora que supervisiona a limpeza predial. Em 2020, foram recebidas 3.781 correspondências (Sedex, registrada e simples). Na recepção do edifício compartilhado do Polo de Biotecnologia da UFRJ, foram recebidas 1.486 correspondências (Sedex, registrada e simples).	Durante o ano de 2021, o PTEC-UFRJ contou com uma celetista que atende as seguintes edificações: Agência de Inovação, CETIC e MP. A recepcionista é responsável pelo atendimento ao público, realizar agendamentos de reuniões, atender e filtrar ligações, anotar recados, receber e orientar visitantes, prestar apoio a equipe administrativa. Na recepção do edifício denominado CETIC, a recepcionista tem a responsabilidade de receber as correspondências, separar e protocolar de acordo com as empresas do PTEC-UFRJ. A supervisão das funcionárias é realizada pela mesma colaboradora que supervisiona a limpeza predial.
Telefonia e Comunicação	Atualmente utilizamos três softwares para acompanhar o funcionamento da rede e os chamados, que são: Grafana, Zabbix e OTRS	No ano de 2020 os chamados de atendimento aos usuários foram reduzidos devido à pandemia, com os atendimentos se concentrando na equipe do PTEC-UFRJ, que trabalhava em home office.	CORRESPONDE A TSI

Indicadores de Desempenho do setor de Operações:

ITEM	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	2019	2020	2021			METAS 2022	
				OBJETIVO	REALIZADO	META		
1	Manutenção Corretiva	531	1.155	Reduzir em 20% comparado a 2020	901	924	Reduzir em 10% comparado a 2021	811
2	Manutenção Preventiva	24	297	Aumentar em 100% comparado a 2020	1.283	594	Aumentar em 25% comparado a 2021	1.604

SECRETARIA

A Secretaria é responsável por prestar suporte à direção, à equipe do Parque e à Agência de Inovação. A área é composta por duas celetistas, e suas atividades são:

- *Organização de documentos e processos do Parque Tecnológico e Polo de Biotecnologia;*
- *Organização de reuniões e agendamento destas;*
- *Confecção de atas das reuniões, planilhas e relatórios, quando solicitado;*
- *Organização de todo o processo do Conselho Diretor do Parque Tecnológico e seus Comitês;*
- *Organização e controle de todos os contatos telefônicos e endereços de e-mails da equipe do Parque, dos responsáveis de todas as áreas das empresas residentes do Parque e de outras externas, de integrantes de órgãos do Governo e instituições que se relacionam com o Parque e contatos de funcionários, discentes e docentes da UFRJ;*
- *Revisão e tradução de todo tipo de textos e documentos;*
- *Agendamento de reuniões;*
- *Controle da agenda da Direção e equipe do Parque Tecnológico*

Podemos destacar como principal atividade coordenada pela secretaria, a construção de indicadores de desempenho, por setores, em conjunto com a direção do Parque e suas gerências funcionais, cujo objetivo é medir o que está sendo executado e gerenciá-la de forma adequada para o atingimento das metas organizacionais ou departamentais planejadas.

Em 2021, as atividades exercidas pela área foram:

Processo de organização, solicitação de atesto, controle e envio para pagamento das notas fiscais oriundas da licitação do mobiliário do Cubo para a equipe de Arquitetura
Planilha de controle da documentação e notas fiscais, contratos com suas premissas e pagamentos, TRs e propostas
Planilha para controle de implantação das bolsas do processo MAI DAI e contato com os participantes do projeto, intencionando colher informações referentes à documentação destes
Planilha de controle de energia e água dos prédios do Parque
Alimentação da Planilha orçamentária do Setor de Operações
Processo de controle, organização de fichas de inscrição, documentação, confecção de planilha para melhor disposição e visualização dos projetos, resposta aos e-mails, conferência de relatórios dos participantes de Projetos Especiais
Cursos diversos para melhoria de capacitação profissional oferecidos pelo Parque
Suporte com os processos do projeto da FAPERJ, CIP
Revisão textual do Relatório de Desempenho do Parque
Inserção, acompanhamento e execução de tarefas, tramitação, encerramento de processos na plataforma do SEI e SAP em colaboração com a equipe jurídica
Planilha de controle da coleta de resíduos do Parque e Polo de Biotecnologia com a finalidade de checar se o valor cobrado pela empresa prestadora do serviço está correto
Arquivo de documentos
Arquivo morto
Controle dos processos físicos do Parque e Polo
Suporte às gerências, diretoria e equipe do Parque e Agência de Inovação em toda demanda solicitada, organização e agendamento de reuniões, confecção de atas de reuniões diversas que aconteceram durante o ano entre as equipes do Parque e pessoas externas, elaboração de links de reuniões, ligações, envio de e-mails, inserção dos compromissos e aulas para capacitação da equipe na agenda de cada colaborador, contato com pessoas externas, revisão textual de documentos diversos, elaboração de ofícios, cartas e planilhas variadas

Processo de organização, solicitação de atesto e envio para pagamento das notas fiscais oriundas da execução dos serviços contínuos do Parque Tecnológico, do Cubo e do Polo de Biotecnologia, tais como: vigilância, paisagismo, dedetização, alarme contra incêndio, manutenção de elevadores, manutenção da cancela, Light, Cedae, controle de resíduos

Inserção das atividades exercidas diariamente na plataforma do MY HOURS

Compra de passagens, hospedagens e preenchimento de formulário para solicitação de diárias para os integrantes da equipe do Parque e Agência de Inovação;

Assinatura de documentos no Docusign;

Solicitação de assinatura de documentos junto à Coppetec ou UFRJ quando solicitado pelas equipes e gerências

Reuniões do Conselho Diretor e Comitês do Parque Tecnológico (Comitê de Acompanhamento de Desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ, Comitê Gestor de Articulações do Parque Tecnológico da UFRJ, Comitê de Arquitetura e Urbanismo do Parque Tecnológico da UFRJ, Comitê de Avaliação de Candidatura de Novas Empresas, Comitê de Acompanhamento Permanente dos Projetos Especiais da UFRJ) : Organização, agendamento, envio de e-mails com documentação inerente aos assuntos das reuniões, solicitação para confecção de portarias para renovação dos integrantes, abertura de processos no SEI, confecção das atas e apresentações; solicitação de aprovação da Nova Resolução do Parque Tecnológico na reunião do Consuni da UFRJ

Suporte a toda equipe do Parque

Suporte na inscrição e participação dos integrantes da equipe em eventos, tal como a Anprotec

Confecção e alimentação de planilhas

Controle de mensagens recebidas no e-mail da direção do Parque Tecnológico

Suporte à Agência de Inovação como por exemplo: confecção de apresentações no Power point, planilhas, confecção de atas de reuniões

Cursos de capacitação+B20:B28 (Coppead, UFF, PUC/RJ)

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO DO PTEC/UFRJ

		2019		2020		2021	
SALDO DISPONÍVEL EM 01/01:		R\$ 5.555.532		R\$ 7.502.625		R\$ 7.324.490	
RECEBIMENTOS	1. Taxa de Serviço - Terrenos	R\$ 8.712.924	86,48%	R\$ 6.334.264	86,22%	R\$ 9.035.693	87,91%
	2. Taxa de Serviço - CETIC	R\$ 494.782	4,91%	R\$ 318.885	4,34%	R\$ 406.194	3,95%
	3. Taxa de Serviço - MP	R\$ 782.537	7,77%	R\$ 674.697	9,18%	R\$ 806.010	7,84%
	4. Rendimento de Aplicação Financeira	R\$ 45.406	0,45%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
	5. Transferências e Acertos entre Projetos	R\$ 38.959	0,39%	R\$ 18.697	0,25%	R\$ 30.225	0,29%
	Total:		R\$ 10.074.608		R\$ 7.346.544		R\$ 10.278.122
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA):			R\$ 646.724		R\$ 462.963		R\$ 616.398
RECEBIMENTO LÍQUIDO:			R\$ 9.427.885		R\$ 6.883.581		R\$ 9.661.724
ELEMENTOS DE DESPESAS	1. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 2.386.743	31,90%	R\$ 2.538.289	35,94%	R\$ 3.010.328	31,73%
	Pessoal	R\$ 2.187.444	29,24%	R\$ 2.298.378	32,55%	R\$ 2.614.219	27,56%
	Serviços	R\$ 154.799	2,07%	R\$ 122.805	1,74%	R\$ 246.425	2,60%
	Materiais	R\$ 44.500	0,59%	R\$ 117.106	1,66%	R\$ 149.684	1,58%
	2. TRANSPORTE	R\$ 184.930	2,47%	R\$ 103.237	1,46%	R\$ 26.522	0,28%
	Pessoal	R\$ 86.375	1,15%	R\$ 39.862	0,56%	R\$ -	0,00%
	Serviços e Materiais	R\$ 98.556	1,32%	R\$ 63.375	0,90%	R\$ 26.522	0,28%
	3. SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	R\$ 850.903	11,37%	R\$ 796.578	11,28%	R\$ 743.414	7,84%
	Pessoal	R\$ 144.930	1,94%	R\$ 123.795	1,75%	R\$ -	0,00%
	Serviços e Materiais	R\$ 705.974	9,44%	R\$ 672.783	9,53%	R\$ 743.414	7,84%
	4. MANUTENÇÃO URBANA	R\$ 813.579	10,88%	R\$ 748.335	10,60%	R\$ 802.175	8,46%
	Pessoal	R\$ 215.160	2,88%	R\$ 216.415	3,06%	R\$ 212.488	2,24%
	Serviços e Materiais	R\$ 598.419	8,00%	R\$ 531.920	7,53%	R\$ 589.687	6,22%
	5. MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 952.895	12,74%	R\$ 797.782	11,30%	R\$ 1.274.900	13,44%
	Pessoal	R\$ 645.118	8,62%	R\$ 491.075	6,95%	R\$ 739.702	7,80%
	Serviços e Materiais	R\$ 307.776	4,11%	R\$ 306.707	4,34%	R\$ 535.198	5,64%
	6. ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 169.205	2,26%	R\$ 393.629	5,57%	R\$ 489.897	5,16%
	Centro de Operações	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
	Inovateca	R\$ -	0,00%	R\$ 60.202	0,85%	R\$ 111.242	1,17%
	Iluminação Pública	R\$ 29.871	0,40%	R\$ 62.406	0,88%	R\$ 78.187	0,82%
	Prédio de Acesso	R\$ 66.062	0,88%	R\$ 57.324	0,81%	R\$ 54.713	0,58%
	Prédio da Administração	R\$ 62.184	0,83%	R\$ 22.029	0,31%	R\$ 825	0,01%
	Prédio do Restaurante	R\$ 1.801	0,02%	R\$ 1.916	0,03%	R\$ 461	0,00%
	Prédio do CETIC	R\$ 9.287	0,12%	R\$ 84.549	1,20%	R\$ 135.318	1,43%
	Prédio do MP	R\$ -	0,00%	R\$ 105.202	1,49%	R\$ 109.151	1,15%
	7. TELEFONIA E COMUNICAÇÃO	R\$ 865.041	11,56%	R\$ 708.453	10,03%	R\$ 724.598	7,64%
	Pessoal	R\$ 730.972	9,77%	R\$ 633.351	8,97%	R\$ 670.525	7,07%
	Serviços e Materiais	R\$ 134.069	1,79%	R\$ 75.102	1,06%	R\$ 54.073	0,57%

8. ÁGUA E ESGOTO	R\$ 126.564	1,69%	R\$ 110.601	1,57%	R\$ 104.773	1,10%
Administração, Prédio de Acesso e Restaurante	R\$ 26.181	0,35%	R\$ 26.975	0,38%	R\$ 19.312	0,20%
Inovateca	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 19.413	0,20%
Horto (Irrigação)	R\$ 7.083	0,09%	R\$ 8.018	0,11%	R\$ 6.180	0,07%
Centro de Operações	R\$ 17.721	0,24%	R\$ 16.362	0,23%	R\$ 14.125	0,15%
Prédio do CETIC	R\$ 35.700	0,48%	R\$ 24.431	0,35%	R\$ 24.358	0,26%
Prédio do MP	R\$ 39.878	0,53%	R\$ 34.815	0,49%	R\$ 21.384	0,23%
9. INFRAESTRUTURA E PROJETOS	R\$ 1.065.309	14,24%	R\$ 718.294	10,17%	R\$ 2.061.625	21,73%
Pessoal	R\$ 367.610	4,91%	R\$ 387.597	5,49%	R\$ 360.893	3,80%
Serviços e Materiais	R\$ 697.699	9,33%	R\$ 330.697	4,68%	R\$ 1.700.732	17,93%
10. OUTROS	R\$ 65.688	0,88%	R\$ 146.518	2,07%	R\$ 248.269	2,62%
TOTAL DESPESAS:	R\$ 7.480.856	100%	R\$ 7.061.715	100%	R\$ 9.486.501	100%
RESULTADO OPERACIONAL:		R\$ 1.947.028		-R\$ 178.134		R\$ 175.223
SALDO DISPONÍVEL EM 31/12		R\$ 7.502.561		R\$ 7.324.490		R\$ 7.499.714

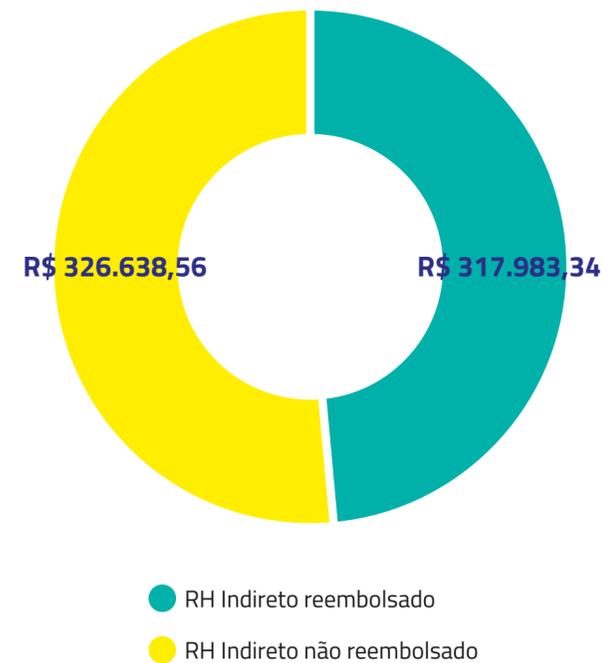
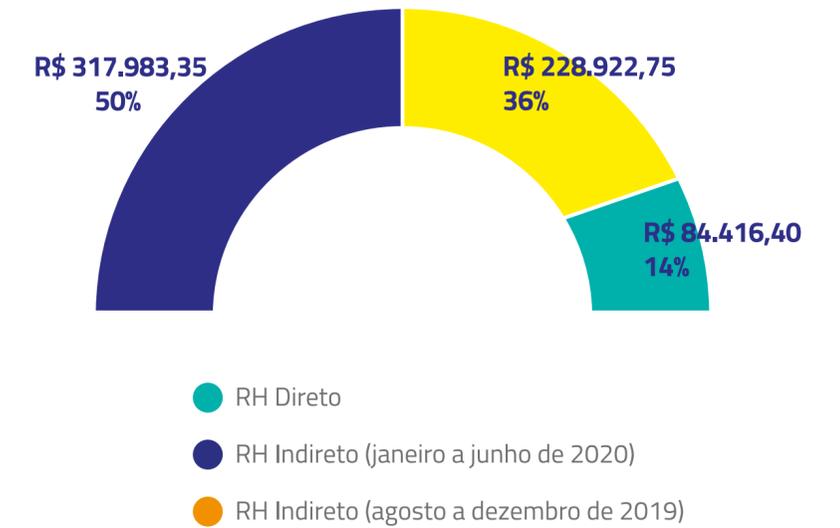
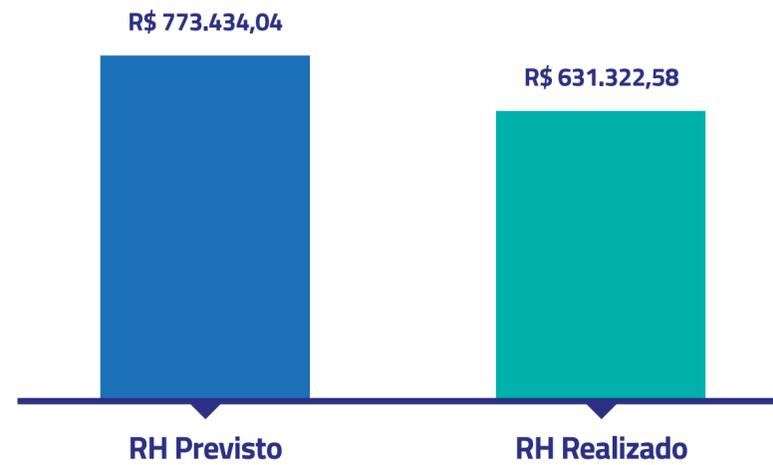
		R\$ 1.570.473		R\$ 2.130.102		R\$ 2.578.328
CESSÃO DE USO - PRÉDIOS COMPARTILHADOS		R\$ 608.913		R\$ 489.922		R\$ 511.162
(Saldo Inicial / Arrecadado / Débitos / Saldo Disponível)		R\$ 49.284		R\$ 41.695		R\$ 2.169.541
		R\$ 2.130.102		R\$ 2.578.328		R\$ 919.950

		R\$ 2.222.096		R\$ 3.990.617		R\$ 4.030.690
FUNDO DE RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS		R\$ 1.768.521		R\$ 183.908		R\$ 322.123
(Saldo Inicial / Arrecadado / Débitos / Saldo Disponível)		R\$ -		R\$ 143.836		R\$ 175.588
		R\$ 3.990.617		R\$ 4.030.690		R\$ 4.177.224

ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO DA UNIDADE POLO DE BIOTECNOLOGIA

As despesas administrativas da unidade Polo são compostas por gastos com pessoal e materiais de consumo mínimos para operacionalização dos serviços, essas atividades são recorrentes, sendo realizadas ininterruptamente. São inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa, jurídica e operacional, cujos gastos foram identificados neste relatório como despesas com RH indireto, da ordem de R\$ 546.906,08, onde R\$ 317.922,75 são referentes ao período de janeiro a junho de 2020 e, R\$ 228.922,75 referentes ao período de agosto a dezembro de 2019 (foi informado no relatório anterior que seria realizado em 2020 a transferência desse débito de 2019 ao Projeto PTEC-UFRJ).

É importante informar que, R\$ 317.983,34 foram devolvidos pelo Parque, a título de ressarcimento dos custos com RH indireto, referente ao período de janeiro/2020 a junho/ 2020. Ainda restam ser devolvidos para o Projeto PTEC/UFRJ R\$ 326.638,56, referente aos meses de julho/2020 a dezembro/2020 e R\$ 653.277,12, referente aos meses de janeiro/2021 a dezembro/2021.



ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO DA UNIDADE POLO DE BIOTECNOLOGIA

	2019		2020		2021	
SALDO DISPONÍVEL EM 01/01: R\$ -			R\$ 604.578,67			R\$ 138.377,80
RECEITAS	REALIZADO		REALIZADO		REALIZADO	
1. Taxa de Serviço - (Lotes, Galpões e Incubadora)	R\$ 1.698.505	189,67%	R\$ 895.497	100,00%	R\$ 1.234.801	137,89%
2. Distribuição de Rendimentos	R\$ 752	0,08%	R\$ 0	0,00%	R\$ 0	0,00%
TOTAL	R\$ 1.699.257	100%	R\$ 895.497	100%	R\$ 1.234.801	138%
DOA	R\$ 183.324		R\$ 74.779		R\$ 105.085	
Receita Líquida:	R\$ 1.515.933	100%	R\$ 820.718	100%	R\$ 1.129.716	138%
DESPESAS	REALIZADO		REALIZADO		REALIZADO	
1. Despesas Administrativas	R\$ 191.607	21,02%	R\$ 298.768	23,22%	R\$ 24.649	1,92%
1.1. Pessoal	R\$ 177.067	19,43%	R\$ 287.286	22,32%	R\$ 31	0,00%
1.2. Serviços	R\$ 13.019	1,43%	R\$ 920	0,07%	R\$ 904	0,07%
1.3. Materiais	R\$ 1.521	0,17%	R\$ 10.562	0,82%	R\$ 23.714	1,84%
2. Segurança	R\$ 225.445	24,74%	R\$ 305.542	23,74%	R\$ 360.326	28,00%
3. Manutenção Urbana	R\$ 165.473	18,16%	R\$ 292.146	22,70%	R\$ 293.891	22,84%
3.1. Pessoal	R\$ 13.320	1,46%	R\$ 35.025	2,72%	R\$ 51.619	4,01%
3.2. Serviços e Materiais	R\$ 152.154	16,70%	R\$ 257.121	19,98%	R\$ 242.272	18,83%
4. Manutenção Predial	R\$ 221.212	24,27%	R\$ 379.185	29,46%	R\$ 29.081	2,26%
4.1. Pessoal	R\$ 152.290	16,71%	R\$ 309.011	24,01%	R\$ 5.135	0,40%
4.2. Serviços e Materiais	R\$ 68.922	7,56%	R\$ 70.173	5,45%	R\$ 23.946	1,86%
5. Telefonia e Comunicação	R\$ 29.403	3,23%	R\$ 7.644	0,59%	R\$ 0	0,00%
5.1. Internet	R\$ 22.000	2,41%	R\$ 4.400	0,34%	R\$ 0	0,00%
5.2. Telefonia	R\$ 7.403	0,81%	R\$ 3.244	0,25%	R\$ 0	0,00%
6. Infraestrutura e Projetos	R\$ 78.214	8,58%	R\$ 3.635	0,28%	R\$ 0	0,00%
TOTAL DESPESAS:	R\$ 911.354	100%	R\$ 1.286.919	100%	R\$ 707.947	55%
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 604.579		-R\$ 466.201		-R\$ 466.201	R\$ 421.770
SALDO DISPONÍVEL EM 31/12:	R\$ 604.579		R\$ 138.378		R\$ 138.378	R\$ 560.147

ANEXO 4 – MEMÓRIAS DE CÁLCULO – COMPARAÇÃO DE CUSTOS/CONTRATOS DO PTEC-UFRJ X UFRJ

Em 2020, para os serviços que o PTEC/UFRJ opta por realizar com equipe própria, foi feita uma simulação comparando-se quais seriam os custos de obter os mesmos serviços com base nos preços praticados nos contratos UFRJ e os seguintes resultados foram encontrados:

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	GUARD ANGEL VIGILÂNCIA	Qnt. Postos	FORÇA TÁTICA	Qnt. Postos
Vigilância Desarmada 12x36 - Diurna	R\$ 8.906,41	8	R\$ 8.731,16	1
Vigilância Desarmada 12x36 - Noturna	R\$ 9.782,41	8	R\$ 10.343,88	1
Total	R\$ 18.688,81	16	R\$ 19.075,04	2
			VARIAÇÃO %	-2,07%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ	PTEC-UFRJ
Coleta de Resíduos	OPERAÇÃO RESGATE e TRANSPORTE LTDA	RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA
Valor do contenedor de 1200 Litros	R\$ 50,04	R\$ 42,07
		VARIAÇÃO %
		16%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	Rodocon Construções Rodoviárias Ltda		Villa Tomiazzi Paisagismo Ltda ME	
Manutenção de áreas verdes e varrição de rua	Valor contratado	R\$ 11.148.000,00	Valor contratado	R\$ 592.358,52
	Área Total (m²)	4.651.305,58	Área Total (m²)	350.000,00
	Custo/m²	R\$ 2,40	Custo/m²	R\$ 1,69
			VARIAÇÃO %	29%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI		EQUIPE PRÓPRIA	
Limpeza, asseio e conservação predial	Valor total	R\$ 1.698.230,04	Valor contratado	R\$ 180.756,39
	Valor mensal	R\$ 141.519,17	Valor mensal	R\$ 15.063,03
	Área Total (m²)	79.171,00	Área Total (m²)	15.207,08
	Custo m² de área limpa	R\$ 1,79	Custo m² de área limpa	R\$ 0,99
			VARIAÇÃO %	45%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS		PTEC-UFRJ	
	ÁLAMO ENGENHARIA S/A		EQUIPE PRÓPRIA	
Manutenção predial	Valor total	R\$ 343.731,25	Valor contratado	R\$ 464.362,01
	Área Total (m²)	4.439,76	Área Total (m²)	15.207,08
	Custo m² de área mantida	R\$ 77,42	Custo m² de área limpa	R\$ 30,54
			VARIAÇÃO %	61%

Fonte: Alumni COPPEAD

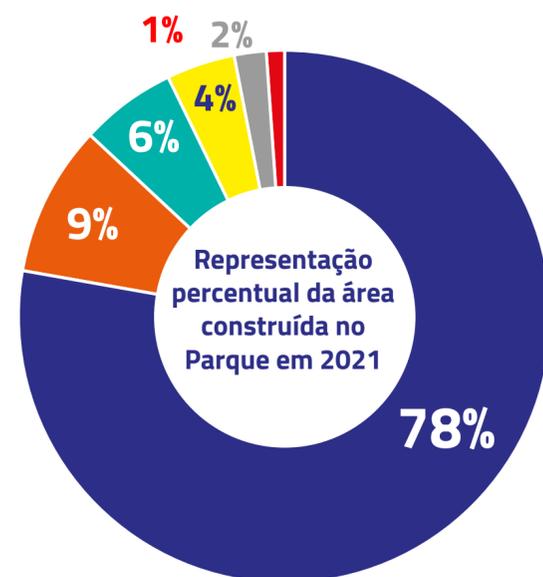


5

Infraestrutura do Parque

O PTEC/UFRJ busca dispor de uma infraestrutura adequada, acesso a capacidade de pesquisa e colaboração da universidade.

A área do Parque é de aproximadamente 35ha (350.000m²), sendo 93.210m² de área construída, conforme o gráfico a seguir.



- Edificações destinadas exclusivamente a centros de pesquisa de grandes empresas
- Edificações de laboratórios da universidade
- Prédios compartilhados por pequenas e médias empresas
- Edificações voltadas a serviços comerciais
- Edificação de uso temporário da Administração da UFRJ
- Edificações destinadas ao uso das equipes da Administração do PTEC-UFRJ

Nosso ambiente é caracterizado por uma paisagem composta por arquiteturas de volumetrias e tipologias diversificadas, pela vegetação presente⁴⁰ e integrada à paisagem construída e pela presença da Baía de Guanabara, que contorna a área.

Nossa infraestrutura é composta de um Centro de Excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC, um Módulo de Prototipagem – MP, a Inovateca, uma Administração, um restaurante e terrenos.

ADMINISTRAÇÃO/AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

Tratava-se do Prédio da Administração do PTEC/UFRJ, cuja arquitetura caracteriza-se pela forma circular. Sendo originalmente destinado a ser um módulo de treinamento multidisciplinar com capacidade para um total de 120 pessoas. Seu programa de necessidades envolve recepção, dois auditórios com capacidade para 30 pessoas cada, copa e depósito de material de limpeza no primeiro pavimento, escritório administrativo, salas de reunião,

Prédio da Agência de Inovação



⁴⁰ Para saber mais, [clique aqui](#).

café e banheiros no segundo pavimento. Este último pavimento tem capacidade para abrigar uma população de 60 pessoas.

Esse prédio se manteve ocupado até o início de março de 2020 por parte da equipe do PTEC/UFRJ, a qual foi transferida para outra edificação (CETIC).

A partir de maio de 2021, a Agência UFRJ de Inovação passou a ocupar esse espaço. A agência é uma iniciativa voltada à aplicação e difusão dos múltiplos aspectos da inovação dentro da UFRJ. Entre suas atribuições estão a difusão da Inovação na universidade, o gerenciamento dos processos de proteção do conhecimento oriundos de pesquisas acadêmicas, o licenciamento de tecnologias e a promoção de parcerias entre empresas e a UFRJ de modo que o conhecimento produzido na instituição possa, de fato, chegar à sociedade.

CETIC

A edificação é composta por quatro andares, com área total de 2.800 m², voltada para atividades que possam ser desenvolvidas em um ambiente de escritório. Possui ar-condicionado central, piso elevado, quadros elétricos individualizados (por sala), uma ampla e mapeada rede de cabeamento estruturado e possibilidade de utilização de rede sem fio, um sistema de telefonia IP, também dispendo de salas com tamanho passível de customização.

Em 2020, o prédio se manteve com seis empresas, o mesmo número do ano anterior. Já em 2021, o prédio terminou o ano com 5 residentes.



Prédio do Cetic

Nos primeiros dias do mês de março, antes de decretado o isolamento social, toda a equipe do PTEC-UFRJ foi alocada neste prédio. O objetivo desse remanejamento fez parte de uma estratégia de integrar mais a equipe e fazer com que as atividades realizadas por cada gerência se fizessem conhecidas e entendidas por qualquer funcionário, independentemente de sua função. No dia 12 de março, toda a equipe de escritório passou a trabalhar no

regime de home office. Ainda, além de integrar a equipe, o remanejamento permitiu a liberação de espaço no MP para novas residentes.

Ao final de 2021, estavam disponíveis seis salas no 3º piso e todo o 4º piso.

MP

Esta edificação é voltada para empresas com perfil semi-industrial, que precisam de espaço e altura adequados para a instalação da infraestrutura necessária para a produção de seus produtos e serviços. A área de 3.100 m², abriga 10 módulos de 200 m² cada, com pé-direito de oito metros. Em 2020, por questões técnicas e legais, não pudemos ofertar nenhum módulo disponível nessa edificação. Mas em abril de 2021, após liberação do Corpo de Bombeiros, os módulos da edificação voltaram a ser ofertados. Logo, ao longo do ano, uma das empresas já residente do PTEC/UFRJ ampliou seu espaço de atuação no MP, incluindo mais um módulo em seu contrato e uma nova empresa fez sua candidatura e foi aprovada. Em 31 de dezembro de 2021 apenas um módulo, dos 10 existentes, estava disponível.



INOVATECA

Com 2.730 m² de área construída, enquanto espaço físico, a Inovateca está posicionada em uma área central do PTEC/UFRJ, cujo projeto arquitetônico é inspirado no Cubo Mágico (brinquedo que funciona como um quebra-cabeça tridimensional, inventado pelo húngaro Ernő Rubik), constituindo-se em um conjunto de edificações composto de um prédio principal (18x18x18m) e cinco anexos menores (6x6x6m), todos em formato de cubo. O prédio conta com auditório, arena multiuso, salas de reuniões, cápsulas para conversas privadas, área para convívio social, conectividade wi-Fi em toda edificação. Além disso, temos uma plataforma digital para transbordamento da programação oferecida no ambiente físico para o plano virtual.



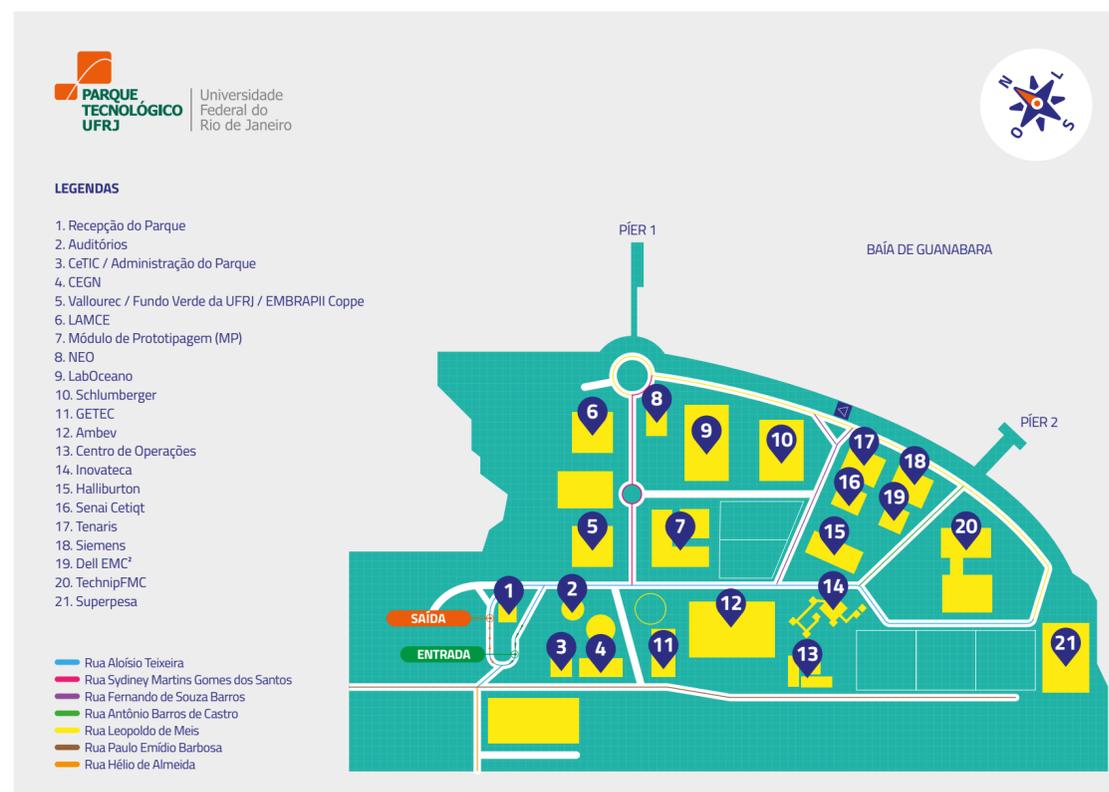
RESTAURANTE

Também caracterizado por sua forma circular, o Restaurante do PTEC/UFRJ possui 1.421,47m² distribuídos em três pavimentos. Seu programa de necessidades envolve salões de alimentação e sanitários nos três pavimentos, cozinha industrial, vestiários, áreas técnicas, escritório e um terraço/varanda no último pavimento. Existe outra informação sobre isso. O projeto até existiu, mas não havia razão econômica para se publicar edital durante a pandemia.



TERRENOS

Em seus 350 mil m², além das edificações mencionadas anteriormente, também existem nas dependências do Parque as áreas de terrenos, que são concedidas por meio de editais de concessão de uso às empresas que demonstram interesse em instalar seus centros de pesquisa nessa região, bem como laboratórios da Universidade.



ANEXO 5 - OBJETIVOS FINALÍSTICOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS GERÊNCIAS

As ações desempenhadas em 2020 e 2021 que contribuíram para os objetivos finalísticos, previstos no artigo 2º da Resolução 10/2018, são:

Objetivo I: Atrair para os diferentes *campi* da UFRJ novas atividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de bens e serviços inovadores

O PTEC/UFRJ apoiou ao longo de 2020, a UFRJ na criação da plataforma virtual Conecta, inaugurada em 2021. O Conecta facilita o mapeamento das competências da UFRJ, com o objetivo de incrementar a interação da universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas. Para o Parque, apoiar a criação dessa plataforma foi importante pois nos ajuda buscar conexão com mais eficiência os conhecimentos da universidade nos seus diferentes campi.

O programa Living Lab Rio criado para implementar soluções inovadoras para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade do Rio de Janeiro, tem o PTEC/UFRJ como seu locus de experimentação. Em 2020, foi assinado o convênio com a UFRJ e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Em 2021, a sua rede de parceiros contou com as seguintes organizações: FIOCRUZ, UERJ, UFF, AIR CENTRE, além dos seguintes laboratórios da UFRJ: LAMCE, LABOCEANO e IGEO.

Objetivo II: Incentivar a criação e instalação de empresas de base tecnológica nos diferentes campi da UFRJ e nos locais em que os *campi* da UFRJ estejam estabelecidos

No ano de 2021, o PTEC/UFRJ apoiou o campus de Duque de Caxias da UFRJ no Programa Pós Hackathon NanoBio, que consistiu em uma ação de formação em empreendedorismo para incentivar os participantes do Hackathon NanoBio 2020. O Parque conduziu a trilha de “Competências Empreendedoras” do programa. As vagas do Programa foram abertas para os participantes do último Hackathon, atingindo 21 participantes e proporcionando a conexão deles com quatro empreendedores ligados ao ecossistema de inovação da UFRJ.

Em parceria com o Alumni Coppead, o PTEC/UFRJ apoiou ações de mentoria que atualmente tem abrangência junto aos campi de Macaé e Xerém, ampliando e consolidando ações que objetivam a disseminação de conhecimento e experiências para esses ambientes.

Focado na consolidação de ações que ampliem nossa área de atuação, em 2021 iniciamos a estruturação de um projeto de ampliação de nossas ações junto ao campi de Macaé e sua Incubadora de Empresas, objetivando a aproximação e o estímulo para os empreendimentos lá instalados.

Objetivo III: Estimular a cooperação técnica e científica entre instâncias da UFRJ e as entidades e empresas integrantes do PTEC/UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos

Apesar do ano atípico vivido em 2020, o PTEC/UFRJ atuou no padrão de teletrabalho e desenvolveu ações visando estabelecer canais diretos e contínuos para a promoção da cooperação universidade-empresa. A modalidade remota permitiu conectar funcionários que atuam fora ambiente do Parque, fato relevante, porque anteriormente a presença física era um importante requisito, de forma a identificar demandas das empresas e os possíveis laboratórios, grupos de pesquisas ou professores que pudessem interagir. A partir dessas interações foram investidos mais de R\$4,5 milhões em projetos com a UFRJ no ano de 2020.

No ano de 2020, foi desenvolvido um projeto estruturante para estímulo à cooperação entre a UFRJ e empresas, o Living Lab em Smart Cities. Outra ação desenvolvida, foi a modelagem do Programa Associadas lançado em agosto de 2021. O programa ampliou as possibilidades de conexão com empresas que não estejam instaladas fisicamente nos limites do PTEC/UFRJ, potencializando assim, as oportunidades de criação e desenvolvimento de projetos inovadores com empresas de qualquer lugar do mundo.

2021, vivemos o segundo ano de pandemia, com isso, a maioria das atividades desenvolvidas por professores e laboratórios da UFRJ ainda foram executadas de forma remota, quando possível. Devido a essa necessidade de estar em casa e de trabalho remoto, muitas das ações em parceria com as empresas foram prejudicadas, tendo essas que rever os planos de execução de projetos já em desenvolvimento e/ ou que se pretendia executar com a universidade.

Cabe ressaltar que mesmo com a dificuldade enfrentada devido à pandemia, mantivemos um canal diário de contato com as empresas, seja por meio físico ou virtual, sempre incentivando as cooperações. Estivemos buscando internamente oportunidades, sejam por meio de projetos de pesquisa e ou serviços que a UFRJ possa estar oferecendo para essas organizações e/ ou contato com outros ambientes conforme necessário e solicitado. Bimestralmente e /ou mensalmente, quando necessário, conversamos e instigamos as empresas para que essas nos demandem suas necessidades, para que com isso, possamos trabalhar em uma via de mão dupla e mais ativamente na busca de soluções tecnológicas para as empresas. Resultado disso, as empresas continuaram investindo em diferentes tipos de ações com a Universidade. Sendo assim, podemos citar o valor de R\$ 7,2 milhões investidos em projetos e ou serviços na Universidade pelas empresas residentes no Parque Tecnológico da UFRJ.

Objetivo IV: Estimular a transferência de tecnologias desenvolvidas na UFRJ para as entidades e empresas integrantes do PTEC-UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos

Apesar do desafio, ações de conexão baseadas na oferta das tecnologias desenvolvidas na universidade vêm sendo realizadas. Em 2020, o programa Living Lab Smart Cities foi desenvolvido com a premissa inicial de que seriam experimentadas as tecnologias UFRJ em estágio de desenvolvimento mais avançado. Essas tecnologias e capacidades foram apresentadas à empresas residentes e não-residentes na expectativa que sejam absorvidas por essas organizações. Além dessa edição do Conexões Smart Cities, programa que permite as empresas residentes e externas conhecerem as tecnologias desenvolvidas por pesquisadores/professores da UFRJ, outras edições do programa focadas em interesses específicos foram realizadas, como para as empresas Ambev e Manserv.

O PTEC-UFRJ apoiou o lançamento do Vitrine INPI, plataforma que expõe novas soluções tecnológicas que estão disponíveis para a negociação. Essas soluções devem ter processo no INPI, de forma que o expositor tenha efetivo direito daquela tecnologia. Desse modo, a UFRJ conta com mais esse canal para divulgação suas tecnologias.

Durante os anos de 2020 e 2021, o PTEC-UFRJ e a PR-2 juntamente com a Agência de Inovação, interagiram fortemente no amadurecimento de novas ações e políticas de inovação, que estimulassem a transferência de tecnologia entre a universidade e as empresas. A agenda compartilhada em torno da pesquisa e inovação fomentou

o desenvolvimento da plataforma Conecta UFRJ, assim como a publicação da Política de Inovação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ RESOLUÇÃO CONSUNI N° 08/2021, que tem como objetivo principal regular as atividades de estímulo à inovação, propriedade intelectual, transferência e licenciamento de tecnologia, incubação de empresas e de empreendimentos no âmbito da UFRJ.

Objetivo V: Estimular a visão empreendedora dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ

A primeira ação trata-se do Doutor Empreendedor, chamada da FAPERJ para desenvolvimento de empresas de base científica, que requer a participação de ambientes de inovação, dando suporte ao desenvolvimento desses novos negócios. O PTEC-UFRJ se apresentou à FAPERJ como um desses ambientes de inovação e acolheu 13 doutores empreendedores oriundos da UFRJ, candidatos à chamada, e seis desses foram aprovados pela Fundação de Amparo ao final de 2020. Em 2021, esses projetos se beneficiaram das ações de networking e desenvolvimento de startups.

A segunda ação foi promovida em 2020 foi a parceria com o SEBRAE no Programa Catalisa, que assim como a chamada da Faperj, estimula o surgimento de negócios de base científica fundados por mestres e doutores.

Outro projeto realizado a ser destacado é o MAI DAI UFRJ – Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação.

Uma das grandes promessas de efetivação das ações de interação entre as empresas e os estudantes da UFRJ foi inaugurada no mês de novembro de 2021, a Inovateca. O Centro de Empreendedorismo e Inovação se consolida como um grande espaço físico e virtual que disponibilizará acesso à programas e atividades oferecidas para desenvolvimento de projetos numa infraestrutura agradável e ajustada para essa função, que significa conectividade de ótimo padrão, ambientação inspiradora e confortável.

Em 2021, o Parque organizou ainda dois programas de empreendedorismo para além do Programa de Apoio do Parque ao Edital Doutor Empreendedor, Foram eles: Conexão RioXPoa[delas] e Pós HNB20. No total, 231 pessoas foram impactadas pelas ações (descrições dos programas abaixo)..

Objetivo VI: Proporcionar oportunidades de estágios aos alunos da UFRJ, bem como facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho

O Parque apoia as empresas residentes na inserção de estagiários em suas atividades. Esse pilar também é reconhecido para a cooperação universidade-empresa. Praticamente todas as empresas residentes no PTEC-UFRJ oferecem oportunidades de estágio para os alunos da UFRJ. Nesse contexto, em 2021, foram geradas 65 oportunidade de estágio para os alunos da UFRJ no ambiente do Parque.

Na frente de inserção dos alunos no mercado de trabalho, vale destacar os programas de bolsa que algumas das residentes tem em curso para os alunos de mestrado e/ou doutorado da UFRJ. Esses programas permitem que os alunos pesquisem temas de interesse do mundo corporativo, e são expostos à futuras oportunidades no mercado de trabalho.

Objetivo VII: Aproximar a comunidade acadêmica da UFRJ das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos projetos de pesquisa de ponta

Dentre as empresas residentes, mais de R\$ 8 milhões foram executados em projetos somando os anos de 2020 e 2021, resultado da aproximação da comunidade acadêmica da UFRJ com as empresas de base tecnológica de alta qualificação.

Vale destacar que em 2020 aproximamos uma instituição financeira a um pesquisador da UFRJ que apoiou projeto do ventilador pulmonar de baixo custo para enfrentamento à Covid-19 em um milhão de reais.

No âmbito do projeto do Living Lab, em 2020, foi desenvolvido, em parceria com a COPPEAD, um evento de aproximação da comunidade acadêmica da UFRJ com

as empresas de base tecnológica de alta qualificação em Smart Cities.

A modelação do programa Associadas em 2020, assim como o seu lançamento em 2021 também nos ajudou a cumprir esse objetivo. Tal qual o apoio a criação da plataforma Conecta UFRJ, lançado em 2021.

Em 2020 e 2021, foi trabalhado o projeto Requalificação da Orla da Baía do Fundão: uma unidade demonstrativa para soluções baseadas na natureza na coleta, transporte e beneficiamento do lixo marinho flutuante.

Ao longo dos dois anos, o Parque foi continuamente procurado por empresas interessadas em conhecer as capacidades da universidade para solução de seus desafios tecnológicos e até mesmo de gestão, assim como os pesquisadores da UFRJ também vieram ao nosso encontro em busca de conexões para o desenvolvimento de seus projetos.

O programa de bolsas citado anteriormente permite que as empresas residentes apoiem alunos de pós-graduação da UFRJ em suas pesquisas. Ao tomarem conhecimento dos desafios e realidades dessas empresas, os alunos participantes têm a possibilidade de desenvolver suas pesquisas com maior potencial de aplicação mercadológica. A partir dessa conexão, também novos relacionamentos com os orientadores são estabelecidos,

ocasionando potenciais oportunidades de desdobramentos futuros de novos projetos.

Objetivo VIII: Incentivar o surgimento e o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica e colaborar para a sua expansão nos mercados nacional e internacional

O PTEC-UFRJ e o Alumni COPPEAD vem há alguns anos oferecendo um programa de Mentoria Empresarial, em que ex-alunos da Escola de Negócios da UFRJ orientam empreendedores apoiados por mecanismos UFRJ, de forma a superarem seus desafios para o crescimento. Em 2020, o programa ampliou sua atuação para atender empreendimentos oriundos do campus de Macaé, campus de Duque de Caxias e da Cidade Universitária. Nesse ano, também foi executada uma edição do programa voltado para negócios impactados com a pandemia, sendo esses de base tecnológica e tradicional.

Os Programas Doutor Empreendedor e Catalisa são ações de fomento ao empreendedorismo inovador e de base tecnológica. O Parque apoiou com vigor no ano de 2020 esses programas junto à comunidade UFRJ, e a expectativa é que renderá frutos a partir de 2021.

Em 2021, trabalhamos de forma integrada com outros atores do ecossistema de inovação da UFRJ como a Incubadora de empresas da Coppe, um dos mecanismos responsáveis por oferecer suporte ao surgimento e desenvolvimento de empresas em estágio inicial de maturidade na nossa Universidade: indicamos empreendedores para a

incubação e compartilhamos treinamentos e consultorias nas áreas de gestão de negócios.

Por fim, vale recordar que o Parque oferece aos residentes a oportunidade de experimentar os mercados da China (TusPark), dos Estados Unidos (Condado de Oklahoma) e dentro do Brasil nos ecossistemas do Porto Digital-PE e Tecnopuc – RS através do programa de softlanding. Além disso, a área de articulações recebe com frequência ações de internacionalização oferecidas por parceiros tais como APEX, ANPROTEC, Sebrae, Firjan, Corpos Consulares e estimula seus residentes a participarem.

Objetivo IX: Apoiar iniciativas que estimulem a visão empreendedora nos ambientes acadêmico, social e empresarial

Além da promoção dos projetos de pesquisa de maior complexidade desenvolvidos na UFRJ, em 2020 e 2021, o Parque apoiou as diferentes ações acadêmicas ligadas ao tema de empreendedorismo. Pode-se citar os projetos apresentados pela comunidade UFRJ (alunos, professores e demais integrantes da UFRJ) para possíveis apoios das empresas residentes.

Para além do apoio formal, importante citar também, que o Parque e suas empresas, recebem e apoiam disciplinas e eventos, o que fortalece a troca de conhecimento

e aprendizado ligado à inovação, possibilitando que os alunos experimentem a realidade de um ambiente corporativo e inovador.

Objetivo X: Atrair empresas de base tecnológica em regime de cooperação para desenvolver projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em produtos e processos

No ano de 2020, cerca de 30 empresas interagiram com o Parque em busca de entrosamento com o ecossistema de inovação da UFRJ, algumas delas com potencial para ocupação física e outras para cooperação técnica e científica. Além dessas, a prospecção de empresas para o Living Lab em Smart Cities fomentou que o PTEC-UFRJ interagisse com outras 20 empresas ligadas às temáticas iniciais do Programa. Em 2021, o número de empresas que interagiram com o Parque foi de 31.

Apesar da profunda transformação que o mercado imobiliário enfrenta, três novas empresas se tornaram residentes - duas de médio porte e uma de pequeno porte - em 2021. As novas empresas instalaram-se em prédios compartilhados do ambiente e, juntamente com as demais organizações, iniciaram interações com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Em agosto de 2021, o Parque lançou o Programa Associadas. Essa ação permite que o mecanismo atue na conexão universidade-empresa para além das suas residentes e fronteiras físicas. Nos cinco meses iniciais do programa (agosto/2021 a dezembro/2021), 26 organizações cadastraram-se para se tornarem uma associada. Desse total, 17 instituições foram aprovadas e concluíram o seu cadastro de associação, sendo duas grandes empresas, cinco instituições de médio porte e 10 de pequeno porte.

Objetivo XI: Identificar as demandas científicas e tecnológicas da comunidade regional, que oportunizem a interação com os cursos e programas da UFRJ e a criação de empreendimentos no PTEC-UFRJ

Um exemplo de atuação do Parque nesse objetivo é o Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro – Hub Rio, que começou a ser desenvolvido em 2019, em conjunto com a COPPE/ UFRJ, tendo a sua localização prevista para os espaços do Parque. O objetivo geral do Centro é integrar a competência e capacidade técnica da comunidade científica e empresarial do Rio de Janeiro e seus parceiros para produzir inovação envolvendo a transformação digital e técnicas de inteligência artificial para enfrentar os desafios da revolução digital. Em 2021 o projeto foi implantado parcialmente, focando sobretudo na área da saúde. Espera-se a instalação de uma base física no PTEC-UFRJ se dê entre 2022 e 2023.

Objetivo XII: Apoiar parcerias entre a UFRJ e organizações públicas e privadas envolvidas com a pesquisa, inovação tecnológica e iniciativas voltadas à tecnologia social; e estimular a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, que valorizem o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões

Não contribuimos para esse objetivo nos 2020 e 2021.

Objetivo XIII: Estimular a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que valorizem o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões

Não contribuimos para esse objetivo nos 2020 e 2021.

TABELA DE TEMA MATERIAL

Lista de tema material - GRI 102-47			Limites - GRI 102-46 e 103-1	
Tema material	Aspectos GRI	Indicadores reportados	Principais públicos impactados e público sugerido	Aspecto material dentro/fora da organização
Tema material	Aspectos GRI	Indicadores reportados	Principais públicos impactados e público sugerido	Aspecto material dentro/fora da organização
Integração empresas-universidade	***	Indicadores próprios	Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, Conselho Diretor, Incubadora de Empresas da COPPE, laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Transparência e integridade	***	Indicadores próprios	Todos os públicos de interesse do Parque	Dentro e fora da organização
Diversidade de setores econômicos e porte das empresas	***	Indicadores próprios	Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, Conselho Diretor, laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Interação entre as empresas de vários portes	***	Indicadores próprios	Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, Conselho Diretor, laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Empregos	Emprego; Treinamento e Educação	GRI 401-1, 404-1	Gerências Funcionais do Parque	Dentro da organização
Qualidade de vida no Parque	***	Indicadores próprios	Gerências Funcionais do Parque, Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Engajamento de pessoas	***	Indicadores próprios	Gerências Funcionais do Parque, Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização
Descarte de efluentes e resíduos	Efluentes e Resíduos	GRI 306-2	Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, gerências funcionais do Parque	Dentro da organização
Mobilidade	***	Indicadores próprios	Empresas residentes, laboratórios especiais da UFRJ no Parque, gerências funcionais do Parque, laboratórios da UFRJ e UFRJ como um todo.	Dentro e fora da organização

Sumário de conteúdo GRI

(GRI 102-55)

STANDARD GRI (RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ - 2019) (GRI 102-55)			
Padrões GRI	Item	Página	Omissão
GRI 101: FUNDAMENTOS			
GRI 102: Divulgação Geral	Perfil da Organização		
	102-1 Nome da Organização	Parque Tecnológico da UFRJ	
	102-2 Principais atividades, marcas, produtos e serviços		
	a. Atividades da organização	16 a 18; 57 a 78	
	b. Principais marcas, produtos e serviços	15 e 16	
	102-3 Localização da sede da organização	A sede do Parque Tecnológico está localizada na Cidade Universitária na Rua Aloísio Teixeira, 278 - Prédio 2 - Ilha da Cidade Universitária - Rio de Janeiro, RJ. Cep: 21941-850	
	102-4 Localização das operações	As operações do Parque ocorrem no Brasil, tendo, contudo, uma sala no Parque TusPark que podem ser ocupadas por empreendedores/empresas residentes.	
	102-5 Controle acionário e forma jurídica da organização	O Parque é um projeto da UFRJ sem personalidade jurídica, ligado diretamente ao gabinete do Reitor	
	102-6 Mercados em que a organização atua		
	a.i. Localizações geográficas nas quais produtos e serviços são oferecidos	Atualmente, o serviço prestado pelo Parque tem como localização geográfica a sede e a unidade Polo de Biotecnologia do Parque, ambos localizados na Cidade Universitária	
	a.ii. Setores cobertos	38	
	a.iii. Tipos de clientes e beneficiários	Empresas de pequeno e médio porte, empresas de grande porte, centro de pesquisas de empresas de grande porte, laboratório da UFRJ e a UFRJ como um todo	
	102-7 Porte da organização		
	a.i. Número total de empregados	47	
	a.ii. Número total de operações	Não monitoramos essa informação	O Parque Tecnológico da UFRJ não é uma organização do setor privado. Sendo assim, não sente necessidade de controlar essa informação até o momento.
a.iii. Receita Líquida	25 a 27; 30		
a.iv. Capitalização total (para organizações do setor privado)	Não procede	O Parque Tecnológico não é uma organização do setor privado.	
a.v. Quantidade de produtos ou serviços fornecidos ou prestados	Não monitoramos essa informação	O Parque Tecnológico da UFRJ não é uma organização do setor privado. Sendo assim, não sente necessidade de controlar essa informação até o momento.	

GRI 102: Divulgação Geral	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores		
	a. Número total de empregados por contrato de trabalho, por gênero	20	
	b. Número total de empregados por contrato de trabalho, por região	20	
	c. Número total de empregados por tipo de emprego, por gênero	20	
	d. Informar se uma parcela significativa das atividades é realizada por trabalhadores que não são empregados (estagiários, aprendizes etc.)	Não procede	Estagiários e jovens aprendizes não executam uma parcela significativa das atividades da instituição.
	e. Quaisquer variações significativas dos números apresentados nos indicadores acima	Não procede	Não houve variação significativa dos números apresentados nos indicadores acima
	f. Uma explicação de como os dados foram coletados	No início do ano de 2020 e 2021, o setor de sustentabilidade disparou um questionário a ser preenchido pelas áreas responsáveis por controlar e monitorar os dados acima.	
	102-9 Cadeia de fornecedores da organização	49, 50	
	102-10 Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	Não procede	Não houve mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores
	a.i. Mudanças nas operações ou em sua localização	Não procede	Não houve mudanças nas operações ou em sua localização
	a.ii. Mudanças na estrutura do capital social e outras atividades de formação, manutenção, alteração de capital	Não procede	Não houve mudanças na estrutura do capital social e outras atividades de formação, manutenção, alteração de capital
	a.iii. Mudanças na localização de fornecedores, na estrutura da cadeia ou nas relações com os fornecedores, incluindo no processo de seleção e exclusão.	Não procede	Não houve mudanças a localização de fornecedores, na estrutura da cadeia ou nas relações com os fornecedores, incluindo no processo de seleção e exclusão
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	O Programa Parque Verde é realizado visando à diminuição dos impactos das nossas operações no meio ambiente. (Colocar as páginas em que ele aparece)	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Não procede	O Parque não adere e nenhuma carta, princípio ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, porém (escrever sobre o alinhamento do Parque sobre os ODS)
	102-13 Participação em associações	51	
	Estratégia		
102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	2 a 5		
Ética e integridade			
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	35		
Governança			

GRI 102: Divulgação Geral	102-18 Estrutura de governança		
	a. Estrutura de governança da organização, incluindo Comitê sob o mais alto órgão de governança	16 a 18	
	b. Comitês responsáveis pela tomada de decisões sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Não Procede	O Parque ainda não possui comitês responsáveis pela tomada de decisões sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais
	Engajamento de partes interessadas		
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	8, 9	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Não procede	As relações de trabalho dos funcionários no Parque não estão amparadas por negociação coletiva
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	9 e 10	
	102-43 Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	9 e 10	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas - Prática do relato		
	a.i. Como a organização respondeu a essas questões e preocupações, inclusive mediante elaboração de relatórios	8 a 11	
	a.ii. Grupos de partes interessadas que levantaram cada um dos temas e preocupações mencionados	8 a 11	
	Práticas de relato		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	79, 80 e 82	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais		
	a. Explicação do processo para a definir o conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	94	
	b. Explicação de como a organização aplicou os Princípios para a definição do Conteúdo do Relatório	8 a 11; 94	
	102-47 Lista dos temas materiais	11	
	102-48 Reformulações de informações	Não Procede	Não houve reformulações
	102-49 Alterações no relatório	Não houve alteração significativa em relação aos períodos cobertos por relatórios anteriores no que se refere ao escopo e limites de aspectos	
	102-50 Período do relatório	01/01/2020 a 31/12/2021	
102-51 Data do relatório anterior mais recente	Relatório de 2018 foi lançado em julho de 2019		

GRI 102: Divulgação Geral	102-52 Ciclo de relato do relatório	Anual. Desde 2014, observam-se as diretrizes GRI-G4 para elaboração do Relatório de Sustentabilidade	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	sustentabilidade@parque.ufrj.br	
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com Standards GRI	"Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial"	
	102-55 Sumário de conteúdo GRI	95 a 103	
	102-56 Verificação externa	Não procede	Não foi realizada uma verificação externa deste relatório
TEMAS MATERIAIS			
Integração Empresas-Universidade			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	40 a 47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2020-2030 determina a sua visão para 2030 e os objetivos a serem alcançados até 2030
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão		O Parque está construindo os instrumentos de avaliação da eficácia e os resultados da sua forma de gestão
	Valor contratado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ	43	
	Valor desembolsado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ	43	
	Número de eventos promovidos no âmbito academia-empresa	41 e 42	
	Nível de relacionamento estabelecido entre as empresas e instituições do ecossistema de inovação da UFRJ em 2020 e 2021	42 e 43	
	Valor contratado pelas empresas do Parque em termos de cooperação com a UFRJ por unidade		
	Número de eventos promovidos no âmbito academia-empresa.		
	Ações de cooperação desenvolvidas em 2019.		
Nível de relacionamento estabelecido entre as empresas e instituições do ecossistema de inovação da UFRJ em 2019			

Diversidade de setores econômicos e porte das empresas		
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2020-2030 determina a sua visão para 2030 e os objetivos a serem alcançados até 2030
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2020-2030 determina a sua visão para 2030 e os objetivos a serem alcançados até 2030
	Número de empresas total, por setor, em 2019	13
	Número de empresas total por porte	13
Interação entre as empresas de vários portes		
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2020-2030 determina a sua visão para 2030 e os objetivos a serem alcançados até 2030
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	O parque não possui uma política específica para gerir o tema especificamente, todavia, o planejamento estratégico do Parque 2020-2030 determina a sua visão para 2030 e os objetivos a serem alcançados até 2030
	Número de mecanismos de proteção intelectual desenvolvidos no âmbito de parcerias entre empresas residentes	49
	Número de interações fortes entre as empresas do Parque	42
Número de interações fracas entre as empresas do Parque	42	
Número de projetos desenvolvidos entre empresas residentes e Petrobras	43	
Mobilidade		
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	"Para facilitar o deslocamento das pessoas entre o Parque, Cidade Universitária e as suas conexões com a cidade do Rio de Janeiro, gerando mais conforto para a comunidade Parque, existem duas modalidades de transporte gratuito para circulação de pessoas na Cidade Universitária: (i) linhas de ônibus para deslocamento dentro da Cidade Universitária e intercampi (partindo da Cidade Universitária para as demais unidades da UFRJ e pontos estratégicos ao final das aulas em períodos noturno), disponibilizado pela Prefeitura da Cidade Universitária da UFRJ; (ii) uma Van do Laboratório Fundo Verde, que circula de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, faz o trajeto BRT-Parque."
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	O Parque não tem uma política de mobilidade.
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	O Parque não tem uma política de mobilidade.

Transparência e Integridade			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	35	O Parque Tecnológico não possui uma política de ética e integridade própria, contudo adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação.
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão		
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	25 a 32	O Parque Tecnológico não possui uma política de ética e integridade própria, contudo adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação.
Resíduos			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	33 a 34	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33 a 34	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	33 a 34	
GRI 306: Efluentes e resíduos	306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	33 a 34	
Emprego			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	18 a 24	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	19 a 24	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	20 a 24	
GRI 401: Emprego	401-1 Novas contratações de colaboradores e rotatividade de empregados	20	
GRI 404: treinamento e Educação	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	22 e 23	

Qualidade de vida no Parque		
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	24
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	24
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	24
GRI 304: Biodiversidade	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	
	a. tamanho e localização de todas as áreas de habitats protegidos ou restaurados e se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes	32
	b. Se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitats diferentes	
	c. Status de cada área com base em sua condição no final do período coberto pelo relatório	
	d. Normas metodologia e premissas utilizadas	
Engajamento de pessoas		
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação da materialidade e seu limite	6 e 7; 16 a 18; 21 a 24
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	6 e 7; 16 a 18; 21 a 24
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	6 e 7; 16 a 18; 21 a 24
	Número de ações desenvolvidas pela administração do Parque em termos de engajamento de pessoas.	6 e 7; 16 a 18; 21 a 24

EQUIPE DO PARQUE

Diretoria Executiva

Vicente Antônio de Castro Ferreira

Secretaria

Marcia Regina de Mattos Duarte

Simone Gomes Moura

Assessoria Jurídica

Felipe Bastos Coelho

Frank Dumas De Abreu Marinho

Bruno Cesar Affonso Gonçalves

Assessoria de Gestão da Qualidade

Helena da Silva Rodrigues

Coordenação de Gestão de Pessoas

Rute Hermógenes dos Santos

Felipe de Lima Soares

Larissa Batista Torres

Coordenação da Tecnologia da Segurança e Informação

Roney Gasperoni Barros

Mauro Luiz Figueiredo Teixeira

Benedito Francisco da Silva

Cicero Gomes de Sousa

Gerência de Administração e Finanças

Maria Lindalva O. Lima Filha

Rute Hermógenes dos Santos (até setembro de 2020)

Gabriela Moura Carias França

Cristiano dos Santos Lima

Roberta Gomes Cavalcante

Vitoria de Souza Oliveira

Rennan Antonio da Silva (até março de 2020)

Isabella Diniz Pedrosa (até outubro de 2020)

João José Alves (até setembro de 2020)

Gerência de Arquitetura e Urbanismo

Teresa Cristina da Silva Costa

Isabelle Santos Soares

Karina Comissanha de Carvalho

Gerência de Articulações Corporativas

Lucimar Dantas (até outubro de 2021)

Kelyane da Silva (até fevereiro de 2021)

Natali da Costa Emerick

Giovana Ferreira Pujol

Daniela Beatriz Fernandes Borges Tavares de Souza (até fevereiro de 2021)

Ana Carolina do Nascimento Caetano (até julho de 2021)

Gabriela Santos Rodrigues

Gerência de Comunicação

Aline Calamara Camara Chaves

Tamyres Matos de Mendonça (até junho de 2021)

Lorena Gurgel do Amaral

Fábio Léda da Silva

Lenes Alves de Carvalho (até abril de 2021)

Gerência de Desenvolvimento Institucional

Leonardo de Jesus Melo

Danielle Páscoa Barbosa

Time Autônomo

Helena da Silva Rodrigues (até agosto de 2021)

Antônio Moreno Cadavid

Antonia Rosangela Souza da Silva

Alexandre Ferreira de Oliveira

Fabiane Amaral Moitinho (até agosto de 2021)

Francisco Mendes Batista Junior

Evandro Espirito Santo

Gelson Correia da Silva

Francisco Rodrigues Sousa Filho

Paulo Ricardo Pereira dos Santos

Edgar Gomes Delphino

Maria da Penha Alves da Silva

Solange Maria Fonseca

Elaine Cristina Constantino

Eliete de Souza Caetano Lima

Anderson de Oliveira

Rodrigo Barros de Souza

Ariana de Sousa Santos

Amanda Ventura Martins (até setembro de 2021)

Cristina Pereira da Silva

Franklin de Sousa Holand

João José Alves

Maria José da Silva

Roney Gasperoni Barros (até agosto de 2021)

Mauro Luiz Figueiredo Teixeira (até agosto de 2021)

Benedito Francisco da Silva

(até agosto de 2021)

FICHA TÉCNICA

Relatório de Sustentabilidade do Parque Tecnológico da UFRJ 2020/2021

1ª edição

Produzido e originado por

Parque Tecnológico da UFRJ
Rua Aloísio Teixeira, 278 - Prédio 2 - Ilha da Cidade
Universitária - Rio de Janeiro, RJ. Cep: 21941-850

Coordenação Geral

Vicente Antônio de Castro Ferreira

Coordenação de Projeto e Editorial

Leonardo Melo
Danielle Pascoa

Projeto Gráfico e editoração

Fabio Léda

Textos

Danielle Páscoa
Aline Calamara
Gabriela Moura
Lindalva Oliveira

Copidesque

Simone Gomes Moura

Fotos

Assessoria de Comunicação

** Este relatório foi produzido com base nas informações não
confidenciais fornecidas por todas as gerências funcionais e
empresas do Parque Tecnológico da UFRJ.*

Reitoria

Denise Pires de Carvalho
Carlos Frederico Leão Rocha

Direção

Vicente Antônio de Castro Ferreira

Conselho Diretor

REITORA DA UFRJ - Denise Pires de Carvalho
VICE-REITOR DA UFRJ - Carlos Frederico Leão Rocha
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UFRJ (PR-2)
- Denise Maria Guimarães Freire
DECANA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA DA UFRJ (CCMN) - Cassia Curan Turci
DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ (CCS) - Luiz Eurico Nasciuld
DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DA UFRJ (CCJE) - Flávio Alves Martins
DECANA DO CENTRO DE LETRAS E ARTES DA UFRJ (CLA) - Cristina Tranjan
DECANO DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UFRJ (CFCH) - Marcelo Macedo Corrêa e Castro
DECANO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFRJ - Walter Issamu Suemitsu
DIRETOR SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO COPPETEC - Angela Uller
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E INOVAÇÃO, PREFEITURA - Adriano Cereja
SUBSECRETÁRIA DE ENSINO SUPERIOR, PESQUISA E INOVAÇÃO SUBESPI/SECTI Governo RJ
- Maria Isabel de Castro de Souza
SUPERINTENDENTE ARTICULAÇÃO DE REDES DE PESQUISA SUBESPI/SECTI GOVERNO RJ - Vivian Vicentini Kuss
REPRESENTANTE TITULAR DA FIRJAN - Angela Maria M. da Costa

REPRESENTANTE SUPLENTE DA FIRJAN - Carla Santos de S. Giordano
PREFEITO DA UFRJ - Marcos Benilson Gonçalves Maldonado
VICE PRESIDENTE IPHAN RIO - Julio Cesar Urdangarin
PRESIDENTE DA FIOCRUZ - Nísia Trindade Lima
e o REPRESENTANTE SUPLENTE - Jorge Costa
REPRESENTANTE DAS EMPRESAS DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ | Marcio Spínola (Titular)
DIRETOR DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ - Vicente Antônio de Castro Ferreira

Comitê Gestor de Articulações do Parque Tecnológico da UFRJ

PRESIDENTE - Prof. Ângela Maria Cohen Uller
SECRETÁRIO EXECUTIVO | Profº. Fernando Alves Rochinha
Profº. Carlos Gonçalves Terra
Profª. Alane Beatriz Vermelho
Profº. Vicente Antônio de Castro Ferreira

Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo do Parque Tecnológico da UFRJ

REPRESENTANTE COORDENAÇÃO PARQUE - Teresa Costa
REPRESENTANTE SUB-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO EXTENSÃO - Flávio Ferreira Fernandes
REPRESENTANTE PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - Miguel Fontes Pinheiro
REPRESENTANTE FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - Eduardo Pereira Horta

Comitê de Avaliação de Candidaturas de Novas Empresas do Parque Tecnológico da UFRJ

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO CD - Prof.ª Maria Isabel de Castro Souza
REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO COPPETEC - Prof.º Fernando Alves Rochinha

DECANO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFRJ - Prof.º Walter Issamu Suemitsu
DECANA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA - Prof.ª Cássia Curan Turci
REPRESENTANTE DA FIRJAN NO CD - Carla Santos de Souza Giordano

Comitê de Acompanhamento de desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ

DIRETOR EXECUTIVO DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ - Prof. Vicente Antônio de Castro Ferreira
REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO COPPETEC NO CONSELHO DIRETOR - Prof. Fernando Alves Rochinha
REPRESENTANTE DA PREFEITURA DA UFRJ - Júlio Cesar Urgandarin -

Parceiros

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
IASP - International Association of Science Parks and Areas of Innovation
TecnoPUC - Parque Científico e Tecnológico da PUCRS
Porto Digital - Parque Tecnológico
TusPark - Tsinghua University Science Park
FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2020/21

